INÊS 249

ALEXANDRE LOUREIRO/COB



PARIS 2024

Brasil de prata e bronze: seleções de futebol e de vôlei conquistam medalhas

ESPORTES, PÁGINAS 33 E 34; FAROL, PÁGINA 2; FRASES, PÁGINA 3; CHARGE, PÁGINA 4; AGUANAMBI, PÁGINAS 20 E 21

MIRIAM JESKE/COB



ANO XCVII - EDIÇÃO Nº 32.546 - FORTALEZA - CE / R$ 4,00

O POVO

DOM. 11/8/2024
96 ANOS

FÁBIO LIMA

DIA DOS PAIS

PATERNIDADE ATIVA

PAIS PRESENTES QUE DESAFIAM CICLOS DE ABANDONO E NEGLIGÊNCIA

CIÊNCIA&SAÚDE, PÁGINAS 15 A 17; 2 DEDOS DE PROSA, PÁGINA 4



DAVI ROCHA/ESPECIAL PARA O POVO

ESPORTES

FORTALEZA VENCE CRICIÚMA E CHEGA À VICE-LIDERANÇA DO BRASILEIRÃO

PÁGINA 36

NOTÍCIAS

TODOS OS 62 CORPOS DAS VÍTIMAS DO ACIDENTE AÉREO FORAM RETIRADOS DOS ESCOMBROS

PÁGINAS 10 E 11

POLÍTICA

COMO OS BLOCOS POLÍTICOS SE ORGANIZARAM NOS MAIORES MUNICÍPIOS DO CEARÁ

PÁGINAS 8 E 9

ECONOMIA

CLASSES MÉDIA E ALTA VOLTAM A COMPRAR IMÓVEIS NO CEARÁ

PÁGINAS 6 E 7



O POVO +

MAIS.OPOVO.COM.BR

Aponte a câmera do celular para o código, navegue pelo **O POVO+** e veja esta edição e muitos outros conteúdos





A SEMANA

O BRILHO FEMININO DO BRASIL EM PARIS

GABRIEL BOUYS / AFP



Rebeca Andrade comemora medalha de ouro nas Olimpíadas 2024, em Paris. Na final individual do solo, a ginasta brasileira superou Simone Biles

OLIMPÍADAS A garra de Larissa Pimenta. A leveza de Rayssa Leal. A força de Bia Ferreira. A persistência de Rafaela Silva. A reviravolta da seleção feminina de futebol. A determinação da equipe de vôlei. A emoção de Bia Souza. A consagração de Ana Patrícia e Duda. A pontinha de frustração de Tatiana Weston-Webb. E o carisma, a habilidade e o brilho de Flávia Saraiva, Jade Barbosa, Júlia Soares, Lorrane Oliveira e da recordista Rebeca Andrade.

As Olimpíadas de Paris, que se encerraram ontem para os atletas brasileiros — e hoje chegam ao fim de maneira geral, com a cerimônia na capital francesa —, tiveram predominância das mulheres nos pódios da delegação verde-e-amarela: elas foram responsáveis por todos os três ouros. No total, foram 20 medalhas do País em solo europeu.

Não à toa, Rebeca Andrade se tornou artífice e principal símbolo deste feito: a ginasta agora é dona do maior número de medalhas olímpicas entre atletas brasileiros, com seis. Ela precisou superar a quase sempre impecável norte-americana Simone Biles para levar a bandeira do Brasil ao topo. Ainda capitaneou a chegada inédita ao pódio da equipe de ginástica artística.

A primeira a fazer o hino nacional ecoar em Paris foi Beatriz Souza. Ela, que perdera a avó paterna semanas antes da Olimpíada, emocionou o País não só com a vitória, mas também com a conversa com os pais instantes depois do título, dedicando o ouro à dona Lina.

Ana Patrícia e Duda também não contiveram a emoção na areia. Melhores do mundo do vôlei de praia, a mineira e a sergipana fizeram valer o favoritismo com uma campanha perfeita. Agora campeã, Ana Patrícia lavou a alma dos ataques sofridos depois da eliminação em Tóquio-2020.

Os homens também fizeram história, com Willian Lima, Daniel Cargnin, Guilherme Schimidt, Rafael Macedo, Léo Gonçalves, Rafael Silva, Caio Bonfim, Gabriel Medina, Japinha e Piu, além do incansável Isaquias Queiroz. As mulheres, contudo, deram o tom e as conquistas da campanha do Brasil em Paris.



Afonso Ribeiro
JORNALISTA
DO **O POVO**



Lucro recorde do FGTS e a quem ele pertence

RENTABILIDADE A Caixa começou a fazer a distribuição dos lucros do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para mais de 130,8 milhões de trabalhadores. Ao todo, serão pagos R$ 15,2 bilhões dos R$ 23,4 bilhões apurados de lucro, que foi recorde.

Apesar do percentual a ser partilhado neste ano ter sido reduzido para 65%, este continua sendo o maior montante desde que começou a distribuição, em 2016. No ano passado, quando o índice estava em 99%, o repasse foi de R$ 12,7 bilhões.

O Governo alegou que era preciso reservar uma parte dos recursos para criar um "colchão de emergência" que vai garantir a rentabilidade do FGTS sempre em patamares superiores ao da inflação, conforme determinou o Supremo Tribunal Federal (STF).

Neste ano, isso não será um problema, já que, com a distribuição de resultado, as contas do FGTS terão uma rentabilidade de 7,78%. Bem acima da inflação do período (4,62%). Mas é bom lembrar que, na última década, em oito anos, o FGTS perdeu para a inflação.

Na prática, isso fez com que essa poupança compulsória do trabalhador perdesse valor ante outras aplicações. O que alimenta a razão daqueles que defendem que é preciso dar mais autonomia ao trabalhador para administrar um recurso, que é dele.

Porém, isso não pode ser feito a qualquer preço. E o "saque-aniversário" é um exemplo. Mais de 354 mil trabalhadores gaúchos ficaram sem poder usar o Saque Calamidade porque já tinham comprometido os recursos de suas contas do FGTS com os agentes financeiros. É preciso um meio-termo, que privilegie mais os trabalhadores e menos os bancos.



Irna Cavalcante
JORNALISTA
DO **O POVO**



Chapa democrata finalmente ganha feição

ELEIÇÕES/EUA A chapa democrata que concorrerá à Casa Branca em novembro deste ano já tinha como cabeça, Kamala Harris, atual vice-presidente dos Estados Unidos e candidata à sucessão de Joe Biden. Mas agora, começa a ganhar um rosto completo. A menos de 90 dias de uma eleição presidencial que se desenha uma das mais duras dos últimos anos, a chapa tem agora um vice: Tim Walz, governador de Minessota.

A escolha é também uma estratégia de penetração em eleitorados de estados em regiões que tem alas conservadoras. Embora defenda pautas mais progressistas, Waltz tem bom trânsito em localidades do Centro-Oeste, e pode servir como um imã para um eleitorado que não adere ao trumpismo, mas tampouco votaria puramente em Kamala, uma mulher negra e asiático-americana, de um estado que já tende a ser democrata.

Com isso, a dinâmica eleitoral passa a um novo nível e a chapa e a estratégia democrata começam a ganhar feições para se desdobrar em uma disputa onde terão que superar um nome consolidado e conhecido de lado a lado no país. A chapa Donald Trump e J.D. Vance tende a ter menos trabalho nesse sentido já que o eleitor de Trump é naturalmente mobilizado pelo peso eleitoral do trumpismo e por, neste ano, ser oposição. Fato é que o trem democrata finalmente partiu, após meses de incerteza e dificuldade de entrar nos trilhos.



Vítor Magalhães
JORNALISTA
DO **O POVO**



A MANCHETE

TERÇA-FEIRA, 6

Rainha do baile

Seis vezes em cima de um pódio olímpico. O feito, completado com um ouro no solo na última segunda-feira, 5, alçou a ginasta Rebeca Andrade à condição de maior medalhista olímpica da história do Brasil. Em Paris-2024, Rebeca brilhou individualmente, com uma prata no individual geral e uma no salto e o ouro do solo, derrotando Simone Biles; e em grupo, encabeçando a conquista do inédito bronze por equipes. A cena, com Rebeca no merecido lugar mais alto, ladeada por outras duas ginastas negras, coroa a majestosa carreira da pequena gigante de 1,55m. O momento e a conquista da ginasta valeram destaque de manchete do **O POVO** de terça-feira, 6.


OPOVO

SUA MAJESTADE, A RAINHA

REBECA ANDRADE É OURO NO SOLO E SE TORNA A MAIOR MEDALHISTA OLÍMPICA DO BRASIL



FRASES DA SEMANA



GABRIEL BOUYS / AFP

"ENTÃO JORDAN ESTAVA TIPO: 'DEVERÍAMOS NOS CURVAR A ELA?'. ENTÃO NÓS PENSAMOS: 'VAMOS FAZER ISSO AGORA?'. E FOI POR ISSO QUE FIZEMOS"

SIMONE BILES, ginasta dos Estados Unidos, medalha de prata na prova do solo, explicando sobre a decisão tomada com a conterrânea Jordan Chiles, que ganhara bronze, de reverenciar a brasileira Rebeca Andrade no pódio.

"ENTÃO ESTOU MUITO ORGULHOSA, ORGULHOSA DO PÓDIO, ORGULHOSA DAS MULHERES, ORGULHOSA DE MIM, DE TUDO QUE A GENTE TÁ CONSTRUINDO"

REBECA ANDRADE, após ganhar medalha de ouro na ginástica feminina durante os Jogos de Paris. Ela é a maior medalhista olímpica do Brasil

"PODE SER QUE O LULA SEJA TETRA: QUATRO DERROTAS SEGUIDAS EM FORTALEZA, MESMO COMPARECENDO EM BOA PARTE DELAS"

ANDRÉ FIGUEIREDO, presidente estadual do PDT, lamentando a decisão do presidente Lula de vir participar da campanha do PT em Fortaleza, mas minimizando seus efeitos. Além de adiantar que o partido não deve deixar a base em Brasília devido à situação

"NÓS PODEMOS GANHAR AS 183 CIDADES, SE NÃO GANHAR FORTALEZA, A GUERRA ESTÁ DECLARADA EM 2026"

DE ASSIS DINIZ, deputado estadual e líder do bloco do PT na Assembleia Legislativa

"EU GOSTARIA DE DIZER À MARIA DA PENHA, EM NOME DA JUSTIÇA BRASILEIRA, QUE É PRECISO RECONHECER QUE NO SEU CASO ELA TARDOU E FOI INSATISFATÓRIA. PORTANTO, NÓS LHE PEDIMOS DESCULPAS PELA DEMORA EM PUNIR OS CULPADOS"

LUIZ ROBERTO BARROSO, presidente do STF, em fala no dia que a lei Maria da Penha completava 18 anos.

"EU TEMO MUITO QUE POSSA HAVER UM CONFLITO MUITO GRAVE. NÃO QUERO USAR A EXPRESSÃO GUERRA CIVIL, MAS TEMO MUITO"

CELSO AMORIM, sobre futuro político na Venezuela, onde esteve para acompanhar as eleições como representante do presidente Lula, de quem é assessor internacional

"VOU ELIMINAR O WHATSAPP DO MEU TELEFONE PARA SEMPRE, POUCO A POUCO VOU PASSAR MEUS CONTATOS PARA O TELEGRAM, O WECHAT"

NICOLÁS MADURO, presidente da Venezuela, anunciando a decisão de sair do WhatsApp. Alguns dias depois suspenderia no país a rede social X (ex-Twitter)

OP+ MAIS FRASES
mais.opovo.com.br

CHARGE \ Clayton

CHARGE@OPOVO.COM.BR



2 DEDOS DE PROSA

AFRÂNIO ANDRADE

QUANDO O SONHO DE UM PAI É REALIZADO PELOS FILHOS

Os pais são capazes de qualquer coisa para a realização profissional dos filhos: abdicação de emprego, da convivência diária, do lazer. Acontece até mesmo de sofrer com a repressão de terceiros. Tudo isso e muito mais aconteceu com Afrânio Andrade, pai de Felipe Jonatan, lateral-esquerdo do Fortaleza.

Afrânio se dividiu por muitas vezes nas suas tarefas como feirante da José Avelino — a melhora na condição de vida não o tirou do Centro de Fortaleza — para poder ajudar e contribuir de forma direta com a realização do sonho de Felipe em se tornar jogador do futebol.

Agora, ele vive um mundo que já vivenciou outrora. Isso porque seu outro filho, Afrânio Alisson, começa a galgar o mesmo caminho do irmão. Lateral-direito do sub-17 do Fortaleza, o jovem assinou contrato de formação com o Tricolor do Pici e já até treinou com o irmão no profissional.

O empecilho maior na vida de Afrânio pai, agora, é conciliar o lado coruja — normal na paternidade — com o de orientador para uma carreira de sucesso dos filhos-pupilos. A relação é daquelas que mostram a importância da família no processo de formação de um jogador de futebol.

Em casa, porém, os três deixam claro que são brincalhões. Felipe e Afrânio gostam de tirar a paciência da figura paterna, que garante "não deixar barato".

Depois de cinco temporadas atuando no Santos, Felipe retornou ao Fortaleza, onde fez base até o sub-15. Em sua chegada, havia deixado claro que recebeu propostas financeiramente melhores. Mas jogar no Leão, para o camisa 36 nunca foi sobre sobre dinheiro. Era a realização do sonho da família e do pai.

O POVO - Como você se sente vendo um filho já com uma carreira consolidada, atuando num grande clube, realizando um sonho da família?

Afrânio - A ficha ainda não caiu. Quando era mais novo, falava que queria ter um artista na família, seja ator, jogador. Qualquer família pensa em ter uma pessoa assim e veio ele (Felipe Jonatan). No Bom Jardim (bairro da Capital), ele ficava brincando na rua, aí veio um menino na "bodega" do vô dele e disse: "Seu Zé Maria, comprei o Felipe". Ele respondeu: "Por quanto?" "Um real". Nos bairros mais humildades, não temos boa perspectiva de vida. Jogar no Ceará e no Fortaleza, era coisa de gente rica, mas não é.

Eu não torcia time nenhum e comecei a gostar do Fortaleza. À época, eu trabalhava na Ceasa e já ficava com minhas coisas arrumadas. Eu pegava as coisas dele (se emociona). Os outros me chamavam de louco, maluco, na feira da José Avelino. Algumas pessoas da família também. Mas eu sabia do potencial dele.

SAMUEL SETUBAL

"QUANDO ERA MAIS NOVO, FALAVA QUE QUERIA TER UM ARTISTA NA FAMÍLIA, SEJA ATOR, JOGADOR. QUALQUER FAMÍLIA PENSA EM TER UMA PESSOA ASSIM E VEIO ELE (FELIPE JONATAN)"

Cheguei para ele e perguntei: "Você quer estudar ou quer jogar?". Ele disse que queria jogar. Cheguei em casa e disse à mãe dele para tirar do colégio. No dia que ele saiu de casa, para o Bahia eu chorava na beira da cama, queria nem olhar para minha mulher. Morria de saudade dele.

O POVO - Agora, outro filho seguindo o mesmo caminho. Na base do Fortaleza, também lateral, mas direito..

Afrânio - É, eu falo sempre para eles que esqueçam amizade. Amizade é pai e mãe. E eu falo: não tenha medo de errar. Lateral tem que subir e descer, ter coragem. Se errou a primeira vez, tem que voltar até acertar.

Graças a Deus teve essa chance de vir ao Fortaleza, fazia tempo que eu tinha vontade de trazê-lo. Quando o Felipe veio para cá, vi a oportunidade de trazer mais rápido

O POVO - Como você equilibra o papel de pai e mentor? É possível essa divisão?

Afrânio - Tem que ter muita cabeça. Quando chega nesse patamar, a pessoa precisa ter a cabeça centrada. Muitos pais acontecem de brincar e beber. O que eu passo a eles é que um dia vai passar (a carreira).

Mas ele (Felipe Jonatan), ajuda muito a gente. Hoje nós moramos num canto bom por conta dele. Primeiramente Deus e depois, ele. Se não fosse, não teríamos saído do Bom Jardim.

Você tem que centrar a cabeça. Não magoar e nem machucar ninguém. Quando alguém chega até mim pedindo para falar com ele, eu passo a ele, se der tempo, ele fala. Acho muito legal isso

O POVO - Lembra de algum conselho ou lição importante que deu a eles, e você nota que realmente seguem o que foi dito?

Afrânio - Esse aqui (Felipe) é um paizão. Um pai presente, Leva os filhos para churrascaria, brincar, passear, para um lazer, né?

Esse (Afrânio), é meio sem vergonha (risos). Faz umas brincadeiras comigo em casa, Mas a vida da gente é isso. Brincamos, tem briga também. Curtir a vida para mim é isso. Nada contra quem bebe. Quem quiser, que faça. Minha diversão é brincar com eles.

O POVO - O Felipe e o Afrânio como filhos, como é a essa relação?

Afrânio - São dois brincalhões. (Eles) Me derrubam dentro de casa (risos). Eu sou um cara muito correto, mas sou "moleque". Já trabalhei em sinal, porque meu pai era carrasco, então passo isso para eles.


Victor Barros
victor.barros@opovo.com.br


EDIÇÃO: BEATRIZ CAVALCANTE | BEATRIZ.CAVALCANTE@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6039

COMO E PARA ONDE CRESCE O MERCADO IMOBILIÁRIO DO CE

ARMANDO DE OLIVEIRA LIMA
TEXTO
armando.lima@opovo.com.br

LUIZ ERNANDES DA SILVA RIBEIRO
DESIGN
luiz.ernandes@opovo.com.br

LUCIANA PIMENTA
INFOGRAFIA
luciana.pimenta@opovo.com.br

| CONSTRUÇÃO |

No melhor ano dos últimos oito, construtoras avançam da Praia para o Interior transformando a paisagem urbana de Fortaleza e Região Metropolitana

FCO FONTENELE



GRANDES prédios e grandes lotes são tendência

Da praia para o Interior, terrenos e casas têm dado espaço a edificações maiores (verticais e horizontais) e o adensamento habitacional tem ritmo acelerado no Ceará. A transformação da paisagem urbana de Fortaleza e Região metropolitana, especialmente, tem em 2024 o ano de maior aceleração, com o mercado imobiliário atingindo as melhores marcas dos últimos oito anos e construindo desde arranha-céus até condomínios de casas e empreendimentos populares na Capital nos municípios vizinhos.

Na primeira metade do ano, o valor geral de vendas (VGV) dos empreendimentos saltou 62%, atingiu mais de R$ 2,5 bilhões e uma projeção de alcançar R$ 7 bilhões ao término do ano, a partir de financiamentos que envolvem os consumidores ao longo de 25 anos até 30 anos.

Foram 41 lançamentos na primeira metade do ano, dentre os quais as habitações de interesse social têm participação decisiva nas expectativas do setor, segundo indica o presidente do Sindicato da Construção no Ceará (Sinduscon-CE), Patriolino Dias de Sousa.

Ele se refere aos empreendimentos enquadrados nas condições do Minha Casa, Minha Vida (MCMV), cujos preços têm até R$ 350 mil no máximo da habitação e condições de 4% de juros ao ano e Taxa Referencial (TR).

O programa prevê 10 mil unidades a serem negociadas no Estado e teve o apoio do governo estadual, que lançou o Entrada Moradia Ceará - pelo qual cidadãos de renda de até R$ 4,4 mil conseguem até R$ 20 mil para dar entrada no imóvel padrão MCMV.

"O padrão econômico sempre esteve bom, mas ano passado teve o incremento do Minha Casa e devemos perceber o aumento com o início do Entrada Moradia Ceará", destacou, recordando que o primeiro contrato foi assinado na última semana e conta com 4,2 mil imóveis cadastrados na base.

Patriolino afirma que "o governo vai enxergar que em termos de ICMS (Impostos Sobre Circulação de Bens e Mercadorias), esse dinheiro retorna para o Estado" e disse acreditar que o Estado vai ampliar o programa a partir dos primeiros resultados.

Não à toa, o reflexo disso nos lançamentos foi imediato, fazendo com que bairros da periferia de Fortaleza fossem alvos de novos empreendimentos econômicos. De janeiro a junho foram 1.450.

Mas a Capital não suporta toda a demanda habitacional e isso extrapolou para a Região Metropolitana. Os dados do Sinduscon-CE indicam que Caucaia (292 lançamentos do tipo), Eusébio (200), Maracanaú (72) e Aquiraz (20) também foram alvo das construtoras.

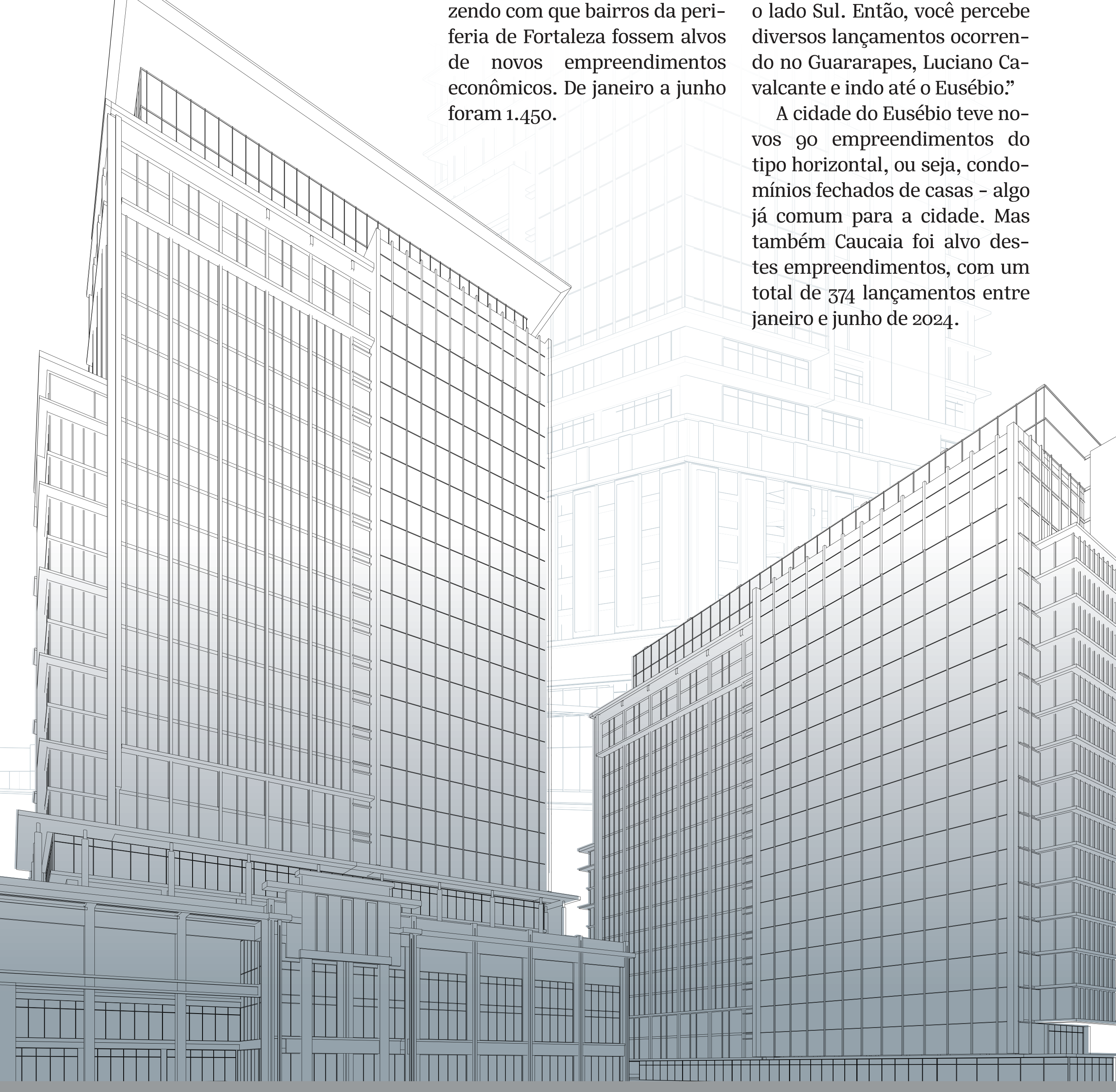
"O mercado está dinâmico e as construtoras lançam tanto quanto acham que será comprado. E nós temos construtoras nacionais no mercado local", diz Patriolino.

Em Fortaleza, especialmente, concentram-se os empreendimentos mais caros. Lançamentos entre Meireles, Aldeota, Cocó e Praia de Iracema fazem com que o preço médio do metro quadrado (m²) na Capital seja de R$ 10.630, com o mais alto observado de R$ 16.793.

A explicação está no retorno da classe média e da classe média-alta às compras de imóveis. Com maior apetite identificado entre os anos de 2020 e 2022, quando aconteceu também o "boom" de lançamentos de altíssimo padrão em Fortaleza.

Os números indicam ainda que esse crescimento de imóveis de padrão elevado tem uma direção, como atesta o presidente do Sinduscon-CE: "É fato que Fortaleza cresce para o lado Sul. Então, você percebe diversos lançamentos ocorrendo no Guararapes, Luciano Cavalcante e indo até o Eusébio."

A cidade do Eusébio teve novos 90 empreendimentos do tipo horizontal, ou seja, condomínios fechados de casas - algo já comum para a cidade. Mas também Caucaia foi alvo destes empreendimentos, com um total de 374 lançamentos entre janeiro e junho de 2024.



USADOS E TERRENOS

LOTEAMENTOS SÃO CAMINHO SEM VOLTA NA RMF

Ao redor de Fortaleza, os municípios da Região Metropolitana também sofrem transformação pelo aumento de loteamentos, o que tem transformado as características ou reforçado o perfil da Cidade e "são um caminho sem volta", como aponta Tibério Benevides, presidente do Conselho Regional dos Corretores de Imóveis do Ceará (Creci-CE).

Ele observa que a comercialização desses produtos, juntamente com os imóveis usados à venda, projeta o mercado imobiliário cearense a um patamar mais elevado que o projetado pelos números de lançamentos.

"Nós achávamos que o mercado imobiliário no Ceará, neste ano, chegaria a cifra de R$ 5 bilhões a R$ 5,5 bilhões. No primeiro semestre, a projeção foi ultrapassada e, se juntar loteamentos e imóveis usados, nós venderemos mais de R$ 10 bilhões em Fortaleza e Região Metropolitana", estima.

A RMF tem sido opção de quem busca qualidade de vida e proximidade com o trabalho e Benevides aponta o surgimento de grandes loteamentos como a resposta do mercado para a demanda dos consumidores.

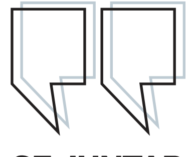
Ele indica que Aquiraz tem sido uma opção ao Eusébio, no caso dos empreendimentos fechados de casa, e um alvo mais fácil para as grandes empresas, entre incorporadoras e construtoras. Mas outras cidades de perfil menos caro também têm sido alvo.

"Na Região Metropolitana, nós temos lotes o metro quadrado vai de R$ 350 para loteamento aberto a fechados de R$ 1,3 mil", cita, projetando o valor geral de vendas dos loteamentos em R$ 2,5 bilhões neste ano.

Lotear os municípios ao redor da Capital tem sido opção, explica, porque 45% da área loteada deve ser dedicada à urbanização, que deve ser provida pelo incorporador. Como os terrenos em Fortaleza não saem a menos de R$ 300, segundo ele, fica inviável o tipo de negócio.

"O loteamento, para se viabilizar, tem que ter entre 300 e 400 lotes, no mínimo. Outra coisa: o pequeno construtor pode comprar alguns lotes, parcelar, construir e vender para o cliente dele. Na hora de vender, ele quita o lote. Também existe a compra da casa pela Caixa financiando o lote e a casa", sugere.

O presidente do Creci-CE recorda ainda que os números das grandes cidades do Interior passam ao largo dos números computados pelo setor e deu um exemplo de um loteamento que teve todas as vendas concluídas em um fim de semana, em Sobral, com lotes de R$ 60 mil.



SE JUNTAR LOTEAMENTOS E IMÓVEIS USADOS, NÓS VENDEREMOS MAIS DE R$ 10 BILHÕES EM FORTALEZA E REGIÃO METROPOLITANA"

TIBÉRIO BENEVIDES
presidente do Creci-CE



CONFIRA OS LANÇAMENTOS IMOBILIÁRIOS EM 2024

LUXO | ECONÔMICO | STANDART | MÉDIO | ALTO PADRÃO

RMF

Empreendimento	Empresa	Município	Bairro	Padrão
Miraflores Cumbuco	RCB	Caucaia	Cumbuco	Luxo
Royal Park	Particular	Maracanau	Pau Serrado	Econômico
Jardim Icarai Residence	RCS	Caucaia	Curicaca	Econômico
Estrela do Mar	Manager	Caucaia	Pacheco	Econômico
Recanto Sereno	Modular	Aquiraz	Rota do Mar	Econômico
Rooftop 184	SR	Caucaia	Camurupim	Econômico
Amora Residence	Alves Mendes	Eusébio	Coité	Standart
Vivendas das Ondas	Casas Manager	Caucaia	Icaraí	Econômico
Bs Wave	Bspar Incorporações	Aquiraz	Porto das Dunas	Médio
Gran Vitória Art	SR	Caucaia	Curicaca	Econômico
Mansões Concept	Dube	Eusébio	Urucunema	Econômico
Flores Residence	San Pietro	Eusébio	Amador	Médio
Residence Soul	HM Empreendimentos	Caucaia	Centro	Econômico
Liberty Residence	Hub Engenharia	Caucaia	Jaridm Icaraí	Econômico
Varandas Boulevard	Hub Engenharia	Caucaia	Parque Leblon	Econômico
Eco Park	Mrv Engenharia	Eusébio	Vereda Tropical	Econômico
Ocean Way Garden	Placic	Aquiraz	Prainha	Alto Padrão
Mansões do Lago	KRV	Maracanau	Jaçanaú	Médio
Gran Royal Pacheco	ASM	Caucaia	Pacheco	Econômico
Ocean Garden Cumbuco	Diagonal	Caucaia	Cumbuco	Alto Padrão
Brisas do Luzardo	GVA	Maracanau	Luzardo Viana	Econômico

ENTENDA / PADRÃO
Especial - Studio - Loft - 1 quarto
Econômico - Até MCMV
Standart - de MCMV até 700 mil
Médio - de 700.000 até 1.000.000
Alto - de 1.000.001 até 1.500.000
Luxo - de 1.500.001 até 3.000.000
Super Luxo - Acima de 3.000.001

ESPECIAL | SUPER LUXO | LUXO | ECONÔMICO | STANDART | MÉDIO | ALTO PADRÃO

FORTALEZA

Empreendimento	Empresa	Bairro	Padrão
Altana Meireles	Colmeia	Meireles	Luxo
Dom Casmurro	Pinho Mororó	Damas	Econômico
Residencial Recanto do Sabiás	Mrv Engenharia	Aracapé	Econômico
Sky Residencial	Colmeia	Mucuripe	Super Luxo
Beach Class Iracema	Moura Dubeux	Meireles	Especial
Estilo Passaré	Direcional	Passaré	Econômico
J Smart Visconde de Mauá	J Simões	Dionísio Torres	Standart
Miraflor Passeio Kennedy	MD	Presidente Kennedy	Standart
Reserva Vila do Sol	Sensia	Parque Manibura	Standart
Granvista Coco	WR	Cocó	Alto Padrão
Stay One	Engeplan	Mondubim	Econômico
Cristal Nature	Columbia	Cocó	Alto Padrão
Vista Parque	Victa	Passaré	Econômico
Conquista Maraponga	Direcional	Maraponga	Econômico
Mood Parque do Cocó	MD	Cocó	Standart
Teravila Residence	Teradela	Mondubim	Econômico
Vitallis	JWT	Aldeota	Alto Padrão
Torre do Mar	MRV	Mondubim	Econômico

Preço médio/m² - Fortaleza (em R$)

	Residencial vertical sem ser econômico	Residencial vertical econômico	Residencial horizontal
1T2022	9.351	4.043	4.922
2T2022	9.642	4.222	5.130
3T2022	10.139	4.393	5.473
4T2022	10.188	4.394	5.509
1T2023	10.408	4.614	5.582
2T2023	10.629	4.539	5.502
3T2023	11.089	4.679	5.623
4T2023	11.364	5.256	6.013
1T2024	11.476	5.313	6.375
2T2024	11.302	5.621	6.223

Valor Geral de Vendas em Fortaleza (em R$)

	Padrão econômico	Demais padrões	Total
1T2022	109,10	269,40	378,50
2T2022	180,40	1.066,90	1.247,30
3T2022	67,50	1.159	1.226,50
4T2022	347,60	771,70	1.119,30
1T2023	308,90	0	308,90
2T2023	227,90	526,20	754,10
3T2023	376,20	1.141,30	1.517,50
4T2023	344,90	522,20	867,10
1T2024	131,30		1.183,30
2T2024	243,80	290,60	534,40

Preço médio/m² - RM 2T2024

	Residencial vertical	Residencial horizontal
Aquiraz	10.328	8.486
Caucaia	5.389	6.632
Eusébio	6.020	5.156
Maracanaú	4.335	2.934

O QUEBRA-CABEÇA DOS BLOCOS NA MONTAGEM DAS CANDIDATURAS NOS MAIORES MUNICÍPIOS DO ESTADO

| CEARÁ | Três blocos têm se destacado nas montagens de chapas e devem medir força nos municípios considerados estratégicos na política estadual

JÚLIA DUARTE
ana.julia@opovo.com.br

A definição de chapas, especialmente nos maiores colégios eleitorais, é um processo que envolve diversos fatores e exige negociação diante dos interesses dos partidos. São citados, pelos dirigentes partidários, aspectos a serem considerados como: o histórico da sigla naquele município e nomes que têm força para despontar na liderança de pesquisas. E é nesse cenário que três principais blocos têm mostrado o desejo de terem candidaturas próprias nestas eleições municipais.

O bloco mais óbvio é o que aglutina os partidos aliados do governador, conhecido como governista ou situacionista. O ex-governador Cid Gomes (PSB) teve destaque ao procurar ampliar a base de partidos apoiaram em suas chapas nas eleições e por conseguir converter isso para sua gestão em uma aplicação de "compartilhamento do poder" com aliados.

Em 2006, a coligação era composta por nove partidos (PSB, PT, PMDB, PP, PCdoB, PV, PRB, PHS, PMN), enquanto, em 2010, foram sete em uma configuração semelhante (PRB, PDT, PT, PMDB, PSC, PSB e PCdoB, com representantes de lideranças partidárias.

O escolhido de Cid para sucedê-lo no Estado também surfou na mesma tendência. Em 2014, a coligação de Camilo Santana (PT) teve 18 partidos (PT, Pros, PRB, PP, PDT, PTB, PSL, PRTB, PHS, PMN, PTC, PV, PEN, PPL, PSD, PCdoB, PTdoB e SD).

Apesar do PT municipal de Fortaleza não seguir com o grupo desde o fim da proximidade entre Luizianne Lins (PT), enquanto prefeita da cidade, e Cid, o bloco conseguiu reproduzir, na Capital, esse variado arco de alianças com Roberto Cláudio e José Sarto, ambos do PDT.

Os tempos agora são outros e o bloco do prefeito, após racha na disputa pelo Palácio da Abolição, em 2022, não é mais o mesmo desse arco de aliança com força de caciques partidários no Estado. PDT e PSDB dialogam e demarcam, nestas eleições municipais, uma aliança, tentando montar um novo bloco.

"É uma intenção que tem por trás disso uma vontade, um desejo, e tem claro também toda uma estratégia de criar um bloco que seja de centro democrático. Tem ali o PSDB, que é um partido de centro-direita, com o PDT, que é um partido de centro-esquerda, para que a gente monte um projeto para o Estado do Ceará", ressaltou Élcio Batista, presidente estadual do PSDB.

Ele aponta que as eleições municipais são estratégicas para um planejamento em nível estadual. Os partidos vão tentar seguir juntos na maior parte dos casos, embora não seja possível todos os municípios pelas dinâmicas locais. "Por isso que a gente está buscando, o máximo possível, estabelecer parcerias nos municípios do Estado do Ceará, desde os pequenos até os maiores", afirmou.

As lideranças de ambos os partidos têm feito duras críticas ao governador Elmano de Freitas (PT), enquanto também recebem alfinetadas pela gestão da Capital, principal vitrine do bloco.

Mas que as aparências não enganem, apesar de unidos em nível estadual, partidos da base vão lutar entre si em muitos dos municípios do Interior. A tentativa de alianças só tem mostrado sucesso em cidades maiores ou que algum dos partidos entendeu não ter muita viabilidade. PT e PSB saltaram como o maior número de prefeituras, mas o PSD tem planos ambiciosos de correr atrás desses números.

"PSB, PT e PSD são os partidos que mais disputam prefeituras no Estado. Nos municípios que não há possibilidade de aliança, porque não dependem do desejo da cúpula estadual dos partidos, mas sim porque temos respeito às posições locais. Evidentemente, embora tentando, não tem como compor a aliança", avaliou o presidente do PSD, Domingos Filho, em entrevista à Rádio O POVO CBN.

No campo da direita, duas siglas despontam, União Brasil e PL, que têm demonstrado alinhamento ideológico. No entanto, em ambas as siglas, há o interesse de "aproveitar" filiados e circunstâncias para lançarem candidaturas próprias. O PL, do ex-presidente Jair Bolsonaro, tem planos de conquistar nacionalmente por volta de 1.500 prefeituras, conforme o presidente da sigla, Valdemar Costa Neto.

FORTALEZA

O cenário de Fortaleza explicita o racha das eleições de 2022 entre PDT e PT e, agora, "inaugura" a remontagem das forças no Estado. Antes, o PDT seguia junto do bloco governista do Estado, sendo a articulação de José Sarto (PDT) parte da influência do variado arco de aliança que seguia Camilo Santana (PT), então governador.

PP, PSB e PSD migraram para o lado do PT e devem apoiar Evandro Leitão (PT), representante do bloco governista do Estado na disputa. Há uma ressalva quanto ao PSD, que deixou a gestão Sarto e entregou os cargos para, logo em seguida, assumir uma secretaria no governo de Elmano de Freitas (PT), num intervalo de dias.

Com o afastamento de outras duas siglas, o Democratas que se tornou União Brasil, e o PL que passou por uma guinada ideológica com a chegada de Jair Bolsonaro e seus aliados, o grupo de Sarto abraçou de vez o PSDB, federado com o Cidadania. O grupo conseguiu atrair: Agir, Avante, Cidadania, DC, Mobiliza, PRTB, PMB e PRD.

No campo da direita, o caminho foi de fragmentação, apesar das tentativas de acordo. O senador Eduardo Girão (Novo) confirmou seu nome na disputa, com "puxões" de que teria uma "dívida com Wagner", como dito pelo coordenador da campanha do candidato do União Brasil, o deputado federal Danilo Forte (União Brasil).

Dirigentes nacionais do União Brasil e do PL se reuniram para sondar a supressão da candidatura de André Fernandes (PL) em troca do apoio em outras cidades, especialmente do Sudeste e Sul, que o partido vê mais chances. As negociações eram no sentido de reproduzir a união de 2022, na disputa pelo Governo do Ceará, quando Wagner foi cabeça de chapa e o PL indicou a vice. Como mostrou **O POVO**, Fernandes recorreu a Bolsonaro para manter a candidatura.



MICROSOFT GERADA POR IA

SOBRAL

Após meses de incertezas de quem seria o indicado à sucessão do prefeito Ivo Gomes (PSB), a ex-governadora Izolda Cela (PSB) foi anunciada candidata do bloco governista. Mesmo quando o senador Cid Gomes, hoje no PSB, ainda estava no PDT, nomes petistas ressaltavam o desejo de manter a aliança histórica com a família Ferreira Gomes. O clã está no poder da cidade desde 1996.

A vice-prefeita Christianne Coelho (PT) chegou a ensaiar uma pré-candidatura, um dos motivos de rusgas com Ivo, mas não conseguiu se viabilizar. O nome escolhido pelo grupo era quase unânime pelo bloco, tendo sido Izolda considerada a "escolha natural" para a eleição de 2022. O processo que escolheu Roberto Cláudio para a disputa estadual, e não ela, acabou por rachar o PDT e o PT.

Na oposição, está o principal adversário, o deputado estadual Oscar Rodrigues (União Brasil). Ele volta ao pleito, tendo já sido candidato na eleição de 2020, na mesma estrutura da eleição anterior: apenas o candidato governista e o da oposição.

O PL tinha pretensões de lançar candidatura, mas, na convenção deu apoio a Oscar. "E, neste momento, retirar a candidatura própria do PL para se unir e derrotar a oligarquia", ressaltou Carmelo Neto, presidente estadual da legenda.

O PDT não irá lançar candidatura e vai focar apenas em tentar eleger vereadores, sem nenhum atualmente.

MARACANAÚ

O xadrez em Maracanaú ultrapassa questões ideológicas e locais. A grande aposta é a tentativa de reeleição de Roberto Pessoa (União Brasil), em busca do quarto mandato. O PT do município decidiu apoiar o prefeito, descartando a pré-candidatura do deputado Júlio César Filho, o Julinho, filiado ao PT. A sigla, inclusive, faz parte do governo de Pessoa.

Julinho recorreu à instância nacional para tentar reverter o apoio do PT de Maracanaú ao prefeito. Não deu certo. E, segundo ele, após conversas com Elmano de Freitas e Camilo Santana, decidiu declarar apoio a Pessoa.

"Por conta da aproximação política do grupo ligado ao prefeito Roberto Pessoa, houve uma ampliação da base do Governo Elmano e do apoio ao Governo Federal. Com isso, por orientação dos líderes desse grande projeto político, Camilo e Elmano, e a convite do prefeito Roberto Pessoa, manifesto apoio ao atual prefeito no próximo pleito municipal de 2024", ressaltou em nota.

O prefeito fez movimentos de, apesar de ter sido eleito em uma sigla de oposição ao governismo estadual, se aproximar da gestão de Elmano, com a saída de Camilo do governo. Pessoa é o líder do grupo que está gerindo a cidade desde 2005.

A candidatura de Pessoa engoliu ainda as pretensões de Bruno da Madeireira (PSD). O empresário chegou a reagir ao anúncio de que Julinho ia apoiar Pessoa. Ele apontou que recebeu o movimento com "surpresa", ainda mais que a decisão passou pelo aval do vereador, Júlio César Costa Lima (PSD), pai de Julinho. No fim, o PSD decidiu oficialmente apoiar o prefeito e o empresário ficou sem legenda.

Ainda na disputa, os deputados estaduais Dra. Silvana (PL) e Lucinildo Frota (PDT). O pedetista será apoiado pelo PSDB que ficará com a vice, enquanto Silvana terá chapa pura.

JUAZEIRO DO NORTE

A terra de Padre Cícero, conhecida por não reeleger prefeitos, é o desenho claro das forças que atuam no Estado. Juazeiro do Norte terá ainda um tempero especial: partidos da direita vão estar no mesmo lado de PSDB e PDT contra o bloco governista em quase toda sua totalidade.

Glêdson Bezerra (Podemos) vai tentar vencer tanto a tradição do município de não reeleger prefeitos quanto o fortalecimento do PT, que trabalhou para diminuir os candidatos do mesmo campo político. O deputado estadual Davi de Raimundão (MDB) e o vice-prefeito Giovanni Sampaio (PSB) retiraram-se como cabeças de chapa para apoiar o deputado estadual Fernando Santana (PT).

O prefeito fez sua convenção e confirmou oito partidos ao seu lado, com destaque para o PL e o PDT, atuantes em campos ideológicos distintos. Ele aponta ainda o apoio do PP, que, assim como em Caucaia, indicou a vice. O lançamento de sua candidatura teve projeção nacional, quando Ciro Gomes (PDT) e Carmelo Neto, presidente do PL no Estado, compartilharam o mesmo palanque.

A união de ex-adversários é estruturada em uma clara oposição ao PT. "Uma simbologia impressionante e importante para a gente mostrar que é possível fazer política com P maiúsculo olhando para frente. São pessoas que em algum momento mostraram certo antagonismo de ideias e foram adversários em palanques distintos, mas mostra a força do Cariri, de Juazeiro", disse Gledson.

Santana não fica atrás com o número de alianças. Além de partidos, ele recebe diversos apoios locais como os do presidente da Câmara Municipal, Capitão Vieira (MDB), do ex-prefeito Arnon Bezerra, do deputado federal Yury do Paredão (MDB) e do empresário Gilmar Bender.



CAUCAIA

Por mais próximo que o PSD esteja do bloco governista, a sigla apresentou o nome do ex-prefeito Naumi Amorim (PSD), como candidato em Caucaia, segundo maior colégio eleitoral do Estado, e único, além de Fortaleza, onde pode haver segundo turno.

O ponto é que Waldemir Catanho (PT), ex-secretário de Articulação do Estado, é o nome da base governista e concentra a maior parte dos apoios. Em suas peças de pré-candidatura, o petista confirma: PCdoB, PV, Agir, PSB, PMB, Republicanos, Psol, Rede, Solidariedade e PRTB.

Nada disso impedirá a investida do PSD. "Em Caucaia, (esse acordo com o PT), não vai existir, porque o Catanho é candidato a prefeito, apoiado pelo prefeito Vitor Valim (PSB), e o PSD, liderado pelo Naumi Amorim, faz oposição. Estamos em campos políticos distintos. Embora tenhamos a convergência na base do governador Elmano, lá no município, realmente haverá disputa", ressaltou Domingos Filho, líder do PSD. O ex-prefeito tirou ainda o MDB e o Avante da base de Catanho.

A "surpresa" foi o consenso entre três partidos e lideranças que tentavam se colocar na disputa. O União Brasil tinha o vice-prefeito Deuzinho Filho, o PDT apresentava como pré-candidato o ex-prefeito Zé Gerardo Arruda, enquanto o PSDB depositava suas fichas na deputada Emília Pessoa. Ao fim de semanas de negociações, prevaleceu a tucana, indicada em uma chapa com a vice sendo a mãe de Deuzinho, Célia Oliveira (PP).

Em Fortaleza, mesmo com a reviravolta da destituição de Zezinho Albuquerque (PP) do diretório municipal, retirado pelo filho o deputado AJ Albuquerque (PP), o partido seguiu com o governismo, mas, em Caucaia, irá com um dos principais adversários do grupo.

A montagem do bloco uniu no mesmo palanque nomes críticos ao prefeito Vitor Valim, tido como "traidor" por ter mudado de lado após vencer a eleição de 2020.

Wagner disse que foi "enganado" em menção a Valim. "O Danilo foi muito feliz (quando disse), infelizmente, nós fomos enganados em 2020. No primeiro momento de governo do atual prefeito, todos nós fomos traídos. Foram traídos os políticos que apoiaram o prefeito, mas o mais traído foi o povo de Caucaia que esperava um prefeito que trabalhasse pelo município", disse ainda.

O PL é o único que seguirá com candidatura própria, com Capitão Aginaldo tendo já sigo registrado na Justiça Eleitoral e nome mais ligado ao bolsonarismo. Ele é casado com a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP).

DIVISÃO DE BLOCOS NOS 5 MAIORES MUNICÍPIOS CEARENSES

	Fortaleza	Caucaia	Juazeiro do Norte	Maracanaú	Sobral
Governista	Evandro Leitão (PT)	Waldemir Catanho (PT)	Fernando Santana (PT)	Apoio a Roberto Pessoa (União Brasil)	Izolda Cela (PSB)
PSDB/PDT	José Sarto (PDT)	Emília Pessoa (PSDB)	Vão apoiar Gledson Bezerra (Podemos)	Lucinildo Frota (PDT), vice do PSDB	PDT não deverá apresentar candidatura
Direita	André Fernandes (PL), Capitão Wagner (União Brasil) e Eduardo Girão (Novo)	Coronel Aginaldo (PL)	União Brasil, PL e Novo vão vai apoiar o prefeito	Dra. Silvana (PL)	Oscar Rodrigues (União Brasil), com apoio do PL
Esquerda	Técio Nunes (Psol), Zé Batista (PSTU) e Chico Malta (PCB)	Partidos vão apoiar Catanho	Sued Carvalho (UP)	Professor Ernesto (Psol)	
Centro	George Lima (Solidariedade)	Naumi Amorim (PSD)			

EDIÇÃO: **DOMITILA ANDRADE** | DOMITILA.ANDRADE@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

Todos os 62 corpos do acidente do voo 2283 foram removidos

| TRAGÉDIA EM VINHEDO | Os corpos, 34 masculinos e 28 femininos, estão sendo encaminhados para a unidade central do Instituto Médico Legal (IML). Duas vítimas já foram identificadas

O governo paulista divulgou às 18h50min de ontem, 10, boletim informando que foram resgatados todos os corpos das vítimas do acidente com a aeronave ATR-72, da Voepass Linhas Aéreas, ocorrido sexta-feira, 9, em Vinhedo, no interior de São Paulo.

Ao todo, 62 corpos, sendo 34 masculinos e 28 femininos, estão sendo encaminhados para a unidade central do Instituto Médico Legal (IML), que fica no bairro de Cerqueira César, em São Paulo, para identificação e posterior liberação às famílias. O número de vítimas foi atualizado de 61 para 62, ontem, com a confirmação do embarque do representante comercial Constantino Thé Maia.

A unidade do IML foi fechada para oferecer um atendimento ininterrupto e exclusivo às vítimas da tragédia. Até o começo da noite deste sábado, 50 corpos já tinham sido encaminhados ao IML central e o restante deve chegar nas próximas horas.

Duas vítimas já foram identificadas e 30 corpos foram necropsiados e radiografados. As vítimas identificadas são Danilo Santos Romano, de 35 anos, o piloto da aeronave; e o copiloto, Humberto de Campos Alencar e Silva, de 61 anos. A informação é da Defesa Civil do Estado de São Paulo.

O IML colocou uma equipe com mais de 20 médicos legistas e equipes de odontologia legal, antropologia e radiologia para executar os trabalhos de reconhecimento. O governo paulista informou que as demais ocorrências estão sendo direcionadas para outras unidades do IML de São Paulo, nas zonas leste e oeste, com funcionamento de 24 horas.

O governo também divulgou que continua, junto com a empresa, recepcionando familiares das vítimas do acidente. Trinta e oito famílias já foram recebidas e estão sendo atendidas. O próximo boletim será divulgado de acordo com o andamento dos trabalhos por parte do IML.

As caixas-pretas contendo os gravadores de voz da cabine e de dados do voo 2283 foram abertas por profissionais do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa). Segundo nota divulgada pela Força Aérea Brasileira (FAB), os trabalhos de análise dos conteúdos já começaram e devem ser concluídos em 30 dias, quando será divulgado o Relatório Preliminar de Acidente Aeronáutico. **(Com Agência Brasil)**

REBECA SCHUMACKER/ESTADÃO CONTEÚDO



MOVIMENTAÇÃO em frente ao condomínio Recanto Florido, na cidade de Vinhedo



FAB

A FAB informou que o trabalho de investigação já atua na extração e degravação de dados de forma ininterrupta para que os trabalhos avancem para a fase de análise

Médica vítima de acidente com avião estava de mudança para o CE

| TRAGÉDIA | Arianne Risso era residente de oncologia clínica no Hospital do Câncer de Cascavel. Neste sábado, o Colégio Master, em Fortaleza, onde ela estudou, prestou uma homenagem

LUÍZA VIEIRA
ESPECIAL PARA O POVO

ana.luiza@opovo.com.br

Uma das 62 vítimas da queda do avião da VoePass, nessa sexta-feira, 9, é a médica Arianne Risso, 34 anos. Arianne chegaria ao Ceará no próximo dia 28, para morar em Fortaleza, cidade na qual a mãe reside há cerca de quatro anos.

Arianne estava no voo 2283, que saiu de Cascavel, Paraná, com destino à Guarulhos, em São Paulo. Na tarde dessa sexta-feira, 9, contudo, a aeronave caiu em uma área residencial, vitimando fatalmente 58 passageiros e quatro tripulantes. Entre as vítimas, estão quatro empresários cearenses.

A mulher era residente de oncologia clínica no Hospital do Câncer de Cascavel (Uopeccan). Em nota, a unidade lamentou a morte de Arianne e Mariana Comiran, que também estava no voo, afirmando que ambas "atendiam os pacientes com muita dedicação, carinho e respeito".

"Não é à toa que eram recorrentes os elogios às duas em nossas ouvidorias. Era muito nítido o amor que ambas tinham pela profissão. Agora, só nos resta a saudade e lembranças de duas jovens médicas que partiram cedo demais", afirmou a instituição por meio de nota. Conforme a Uopeccan, Arianne passou a fazer parte da instituição em 2023.

Neste sábado, dia 10, o Colégio Master, em Fortaleza, onde Arianne estudou entre os anos de 2004 a 2007, prestou uma homenagem à estudante. "Durante esse período, ela se destacou não apenas por seu desempenho acadêmico brilhante, mas também pela luz que irradiava em cada ambiente que frequentava", publicou em nota a escola.

Quatro empresários cearenses estão entre as 62 vítimas da queda da aeronave ATR-72, da empresa VoePass, em São Paulo. Eles foram identificados como Wlisses Oliveira e Regicláudio Freitas, sócios de uma empresa de construção em Limoeiro do Norte; e Raphael Bohne e Thiago Almeida Paula. As vítimas participaram de uma convenção do ramo da construção civil no Paraná.

REPRODUÇÃO/ INSTAGRAM- UOPECCAN



ARIANNE Risso, residente de oncologia clínica no Hospital do Câncer de Cascavel



LUTO

O jornalista Amadeu Maya, amigo de Wlisses, relatou que todos os amigos e familiares estão consternados. O empresário deixa filhos de 21 anos, 11 anos e um casal de gêmeos de dois anos de idade, além da companheira.

Defensoria realiza mutirão de reconhecimento de paternidade no Ceará

| DPCE | Ação "Meu Pai tem Nome" ocorreu na manhã deste sábado, 10; reconhecimentos podem ser voluntários ou judicializados

BEMFICA DE OLIVA
bemfica.oliva@opovodigital.com

FERNANDA BARROS



DIA D de atendimentos presenciais para o programa "Meu Pai tem Nome", na Defensoria Pública do Ceará

Um mutirão de reconhecimento de paternidade, organizado pela Defensoria Pública Geral do Ceará (DPCE), foi realizado na manhã deste sábado, 10, em sedes do órgão em Fortaleza, Sobral e Crato. **O POVO** acompanhou a atividade na Capital. A ação, chamada "Meu Pai tem Nome" recebeu mais de 300 inscrições, que foram realizadas pela internet no mês de julho. Foram recebidas solicitações de maiores de 18 anos ou responsáveis por menores de idade que não tenham o nome do pai e/ou da mãe no registro de nascimento.

De acordo com Sâmia Farias, defensora pública geral do Ceará, o reconhecimento "vai muita além de uma questão financeira, de pensão alimentícia". "Convivência, saber suas origens, saber quem são seus avós, seus tios", explica. "É uma questão de pertencimento".

Ela frisa que, no mutirão, o processo ocorre todo em um momento só. Uma parceria com cartórios permitiu que os registros e certidões de nascimento fossem feitos já nessa manhã.

O reconhecimento de paternidade pode ser realizado de três formas. É possível fazer o procedimento de forma voluntária, por vias judiciais, ou ainda reconhecer a relação por vínculo afetivo, ainda que não haja paternidade biológica.

No reconhecimento voluntário, o pai comparece à Defensoria para declarar sua intenção de ser adicionado ao registro de nascimento. Caso haja dúvidas sobre a paternidade, uma parceria da DPCE com o Laboratório Central de Saúde do Ceará (Lacen) disponibilizou, nessa manhã, a realização de testes de DNA.

O reconhecimento por via judicial ocorre quando a pessoa que se acredita ser o pai da criança não é localizada ou não aceita realizar o exame genético. Para estes casos, a Defensoria recebeu, no mutirão, a documentação necessária para dar início aos processos.

Para o reconhecimento de paternidade por vínculo afetivo, o pai ou mãe "de criação" e o filho (se maior de idade) ou responsável (se menor de 18 anos) formalizam, junto à DPCE, uma relação que já ocorre na prática.

Há algumas restrições: o pai/mãe afetivo deve ser maior de 18 anos e ter ao menos 16 anos a mais que o filho, e irmãos e avós não podem ser considerados pais afetivos de uma pessoa. Para todos os efeitos, o reconhecimento de paternidade nesta modalidade tem o mesmo valor legal que uma relação



DPCE
Sâmia pontua que, apesar de o mutirão agilizar o reconhecimento, ele pode ser feito a qualquer momento.

FORTALEZA

Incêndio atinge três barracas de praia no Vila do Mar

REPRODUÇÃO/ CBMCE



BARRACAS de praia foram destruídas em incêndio

Equipes do Corpo de Bombeiros Militar do Ceará (CBMCE) foram acionadas na madrugada deste sábado, 10, para atender uma ocorrência de incêndio em três barracas de praia localizada no Vila do Mar, na Barra do Ceará, em Fortaleza. O incêndio ocorreu por volta das 4h50 e não vitimou nenhuma pessoa.

A ação dos bombeiros ocorreu após o acionamento pela Coordenadoria Integrada de Operações de Segurança (Ciops). Três guarnições foram acionadas para combater o incêndio.

De acordo com o CBMCE, as chamas iniciaram na Barraca Estrela do Mar, ganhando proporção e colocando em risco outras barracas. Após a repressão das chamas, a corporação identificou que outras duas barracas foram atingidas, sendo elas a Barraca Skyna Gourmet e Barraca do Zezinho.

Para combater as chamas e realizar o rescaldo no local, a corporação consumiu cerca de 20 mil litros de água. Contudo, não houve vítimas, mas os danos materiais foram significativos.

Conforme a corporação, uma viatura de apoio, um autotanque para suporte de água foram acionados para o rescaldo nas primeiras horas da manhã deste sábado, 10. **(Luíza Vieira)**

Governo Lula é considerado bom ou ótimo por 35% dos eleitores

| NOVA PESQUISA DATAFOLHA | Outros 36% dos entrevistados avaliam o governo petista como ruim ou péssimo; 28% consideram a gestão regular e 1% afirmaram que não sabem responder

O governo do presidente Lula é considerado bom ou ótimo por 35% dos eleitores, segundo pesquisa Datafolha divulgada na noite de sexta-feira, 9. Outros 36% avaliam o governo como ruim ou péssimo; 28% consideram regular e 1% afirmaram que não sabem responder.

A proporção de eleitores que consideram o governo bom ou ótimo ficou praticamente estável na comparação com a pesquisa de julho, quando essa avaliação foi de 34%. Entretanto, está abaixo da pesquisa de agosto do ano passado, quando chegou a 45%.

A classificação de ruim ou péssimo era de 34% em julho deste ano e de 25% em agosto do ano passado.

A pesquisa Datafolha foi realizada com 1.092 eleitores na cidade de São Paulo e tem margem de erro de três pontos porcentuais, dentro do nível de confiança de 95%.

O levantamento mostrou ainda que Lula tem aprovação maior entre os eleitores com 60 anos ou mais (44%) e entre os menos instruídos (50%). O presidente é mais rejeitado pelos evangélicos (46%) do que pelos católicos (32%).

Ainda segundo a pesquisa, um terço dos moradores da cidade de São Paulo aprova as gestões do presidente Lula e do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). O presidente, porém, tem uma rejeição maior entre os moradores da capital paulista do que o governador.

O governo do presidente Lula é considerado bom ou ótimo por 35% dos eleitores. Outros 36% avaliam como ruim ou péssimo. Já o governo Tarcísio é avaliado como bom ou ótimo por 32% dos entrevistados, sendo que 27% consideram a gestão ruim ou péssima.

Tarcísio é o nome mais cotado como possível candidato à Presidência em 2026 pelo campo bolsonarista. No lançamento da candidatura de Ricardo Nunes (MDB) à Prefeitura de São Paulo, há uma semana, o ex-presidente Jair Bolsonaro posicionou o governador como uma figura de contraponto a Lula.

Os números sobre a gestão Tarcísio também ficaram estáveis em relação ao levantamento anterior.

A pesquisa ainda indica que a taxa de aprovação de Tarcísio é mais alta entre homens do que entre mulheres (39% e 26%, respectivamente), e entre aqueles que têm 60 anos ou mais, em comparação com os eleitores entre 16 e 24 anos (37% e 16%, respectivamente). **(Agência Estado)**

FCO FONTENELE



TERCEIRO mandato de Lula foi avaliado em nova pesquisa Datafolha



PESQUISA

O governo de Tarcísio de Freitas em São Paulo também vai melhor entre os eleitores menos instruídos, com 38%, do que entre os mais instruídos, com 29%.

* DESDE 1928: AS NOTÍCIAS REPRODUZIDAS NESTA SEÇÃO OBEDECEM À GRAFIA DA ÉPOCA EM QUE FORAM PUBLICADAS.
EDIÇÃO: GUÁLTER GEORGE | GUALTER.GEORGE@OPOVO.COM

15 DE AGOSTO 1894

130 ANOS DA FUNDAÇÃO DA ACADEMIA CEARENSE DE LETRAS

A Academia Cearense de Letras é a mais antiga das instituições do gênero que existem no Brasil. Quando surgiu, em 1894, **O POVO** ainda nem existia, situação compensada na época do seu centenário em 1994, pelo generoso e merecido espaço que ocuparia nas páginas do jornal.

* DESDE 1928: AS NOTÍCIAS REPRODUZIDAS NESTA SEÇÃO OBEDECEM À GRAFIA DA ÉPOCA EM QUE FORAM PUBLICADAS.

11 DE AGOSTO DE 1994

Centenário

A Academia Cearense de Letras, a primeira a ser criada no Brasil, está completando 100 anos. Dentre as comemorações, das quais o ponto alto é a posse da escritora Rachel de Queiroz, consta também a formação de uma pinacoteca com trabalhos recém-doados por 19 artistas plásticos cearenses. Roberto Galvão, José Mesquita, Floriano Teixeira, Aldemir Martins, Carlos Costa, Áscal, Patrícia Alkary, Eduardo Frota, Eduardo Eloy, Sebastião de Paula, Marcus Jussier, Pedro Eymar, Gilberto Cardoso, Marcio Ary, Herbert Rolim, Heloysa Juaçaba, Helio Rola, Sérgio Lima e José Guedes.

15 DE AGOSTO DE 1994

ACL é a 1ª do País

Em 15 de agosto de 1894, Guilherme Studart (Barão de Studart) fundou a Academia Cearense de Letras, em sessão no salão nobre da Fênix Caixeiral, à época funcionando nos altos do prédio da esquina da rua Floriano Peixoto com São Paulo. Coordenada inicialmente por uma diretoria provisória, pouco tempo depois foi eleita a definitiva. De Tomás Pompeu a Artur Eduardo Benevides a entidade, que cultiva e desenvolve as letras no Ceará, teve 12 presidentes.

Segundo o historiador Raimundo Girão, em livro publicado, a ACL ostenta três título de glória. Foi representada, em 1897, na inauguração da estátua de José de Alencar, na capital da República, por Machado de Assis. Cabe-lhe a primazia de haver pleiteado a criação da Faculdade de Direito, através de Farias Brito e, por realizar duas sessões (17 e 19 de agosto de 1922) em uma casa de Governo, o Palácio da Luz. Hoje atual sede.

A epoca da fundação, se chamava Academia Cearense. Por sugestão de Leonardo Mota fundiu-se com a Academia de Letras do Ceará, ganhando a denominação Academia Cearense de Letras, em 1951. Antes da sua primeira sede própria realizava sessões na Fenix Caixeiral, Clube Euterpe (no Instituto do Ceará), na residência de Walter Pompeu, Clube Iracema, Instituto Pessoa, casa de Dolor Barreira e na de Tomás Pompeu. De lá se transferiu para a Palácio do Progresso, depois ocupou o Palácio Senador Alencar.

HOMENAGEM

José Bonifácio Câmara, cearense do Rio, que veio para o centenário da ACL traz a informação que o evento merecerá homenagem da Academia Cearense de Ciências, Letras e Artes do Rio de Janeiro e da Casa do Ceará, sessão da qual ele será o orador oficial.

16 DE AGOSTO DE 1994

Efervescência cultural - Editorial

Fortaleza viveu, ontem, três eventos marcantes para a vida cultural do Estado: a abertura da exposição “Bienal Brasil Século XX”, a posse da escritora Rachel de Queiroz, na Academia Cearense de Letras, e o Centenário da própria ACL.

A Capital cearense foi escolhida como uma das únicas cidades brasileiras - as outras são Porto Alegre e Rio de Janeiro - a ter o privilégio de expor uma seleção do mais importante painel de artes plásticas realizado no Brasil, no Parque do Ibirapuera, em São Paulo. A “Bienal Brasil Século XX” desperta grande interesse nos meios culturais internacionais e será apresentada no

Exterior, depois de cumprir o compromisso assumido com essas três capitais brasileiras.

Quanto à posse de Rachel de Queiroz, na Academia Cearense de Letras, foi outro evento bastante concorrido como tributo a uma das filhas mais ilustres que o Ceará partilha com o Brasil. Membro destacado da Academia Brasileira de Letras a escritora é uma das expressões mais genuínas da inteligência nordestina, sem cuja contribuição a literatura nacional deixaria de ter recebido o “sal da terra”, mantenedor de uma identidade rica e complexa. Em pleno vigor de sua atividade criativa Rachel de Queiroz é um grande caudal que, a exemplo do Nilo, fertiliza com sua placidez e opulência humífera a literatura nacional. Escolhemos a data mais significativa de nossa maior instituição cultural - o Centenário da ACL - para externar -lhe o carinho, o orgulho e o reconhecimento do povo cearense por sua fidelidade às raízes culturais e afetivas.

Por termos raízes é que foi possível celebrar, ontem, um século de existência da Academia Cearense de Letras, a instituição mais antiga do gênero, no Brasil. O pioneirismo representado por aquele ato de 15 de agosto de 1894, através das mãos do Barão de Studart, foi mais uma sinalização do quanto o Ceará conseguia desenvolver uma capacidade prospectiva, antenando-se com as aspirações - muitas vezes, embrionárias - da alma nacional, como já tinha sido provado no episódio pioneiro da libertação dos escravos.

A ACL, ao longo de um século, foi-se firmando como um centro aglutinador da identidade cultural cearense, acumulando um importante lastro de contribuições ao patrimônio literário nacional. Essa participação cearense antecede a própria ACL, com José de Alencar - criador efetivo do romance nacional - e, depois, com Rodolfo Teófilo, Franklin Távora, Rachel de Queiroz, José Albano, Artur Eduardo Benevides, Moreira Campos e tantos outros que testemunham o gênio cearense.



O POVO

Vida&Arte

CADERNO B

TROCA-TROCA

EXPOSIÇÃO

TEATRO: Roma constrói um novo templo das artes em Vila Pepol 2B
CRIANÇA: Os dez anos do Nucepec são lembrados em mostra de vídeos 9B
BABÉLIA: Pernambuco reúne os novos artistas do "Rock Brasil" 9B

FESTA DAS CORES E FORMAS

Fortaleza recebe hoje a Bienal Brasil Século XX, o maior painel das artes

Academia Cearense de Letras empossa Rachel hoje

FUNDAÇÃO

ACL é a 1.ª do País

OPOVO.DOC



9A / FORTALEZA-CE TERÇA-FEIRA, 16/AGOSTO/1994

HABPLAN 101

O POVO/REPORTAGEM

Vida & Arte/Extra

Academia faz 100 anos e recebe Rachel em festa

O governador Ciro Gomes e o presidente da ABL, Josué Montelo, participaram da solenidade

FOTOS: HELOÍSA MENESCAL

"Não é a Academia que homenageia Raquel, mas é Rachel quem homenageia a Academia ao ingressar nas suas fileiras", disse o Presidente da Academia Cearense de Letras, Artur Eduardo Benevides, ao saudar, em discurso, a posse da escritora Rachel de Queiroz na cadeira de número 32, ontem à noite. A solenidade, que contou com a presença do governador Ciro Gomes, do Presidente da Academia Brasileira de Letras (ABL), Josué Montello, e de acadêmicos de vários estados, também comemorou o centenário da ACL, a mais antiga de todo o País e que teve suas instalações reformadas.

Rachel de Queiroz foi introduzida no auditório Ciro Gomes por um grupo de imortais cearenses. Logo que chegou ao recinto, foi empossada por Artur Eduardo Benevides na cadeira ocupada até recentemente pelo escritor Moreira Campos. Em seguida, as senhoras Yolanda Queiroz, Regina Fiúza e Zezé Campos (viúva de Moreira Campos) colocaram em Rachel o "colar acadêmico", usado por todos os imortais.

No seu discurso de saudação, Artur Eduardo Benevides denominou Rachel de "glória viva do povo cearense". Segundo ele, "enquanto pulsar o coração de Rachel, haverá sempre uma luz a iluminar nosso Estado nos caminhos da história". Artur Eduardo ressaltou que a ACL vivia o seu momento de maior grandeza.

Artur Eduardo Benevides também saudou o centenário da Academia Cearense de Letras (ACL) criada a 15 de agosto de 1894, e lembrou a trajetória dos 11 presidentes da Academia que o antecederam. Ao discursar, Rachel de Queiroz disse que deixava de lado qualquer pretensão acadêmica e falava "simplemente com a paixão".

Primeiramente, saudou os amigos acadêmicos já falecidos, entre os quais o próprio Moreira Campos, a quem substituiu na cadeira 32. Citou também Antônio Sales e lembrou a importância do escritor para a sua obra. Ao final, o Presidente da Academia Brasileira de Letras (ABL), Josué Montello, e o governador Ciro Gomes saudaram a posse da escritora. O coral Porta-Voz encerrou a solenidade.

O presidente da ABL, Josué Montelo (à esquerda), e da ACL, Artur Eduardo Benevides (centro) saudaram Rachel de Queiróz (à direita)

SOCIEDADE SAUDA A ESCRITORA

"Sua obra é farta, alegre e trágica ao mesmo tempo. Não teve necessidade de escrever em outras línguas." **Sérvulo Esmeraldo** — *Artista plástico.*

"É uma escritora profundamente identificada com as suas raízes e de um estilo simples, direto e de muita cultura." **Paes de Andrade** — *ex-deputado federal.*

"Rachel de Queiroz é, sem dúvida, a maior escritora de nosso País. Sua obra merece nossa louvação." **Artur Eduardo Benevides** — *escritor.*

"A obra de Rachel ficará imortalizada. Nós, cearenses, temos sempre que reverenciá-la como legado às futuras gerações." **Ilário Marques** — *Prefeito de Quixadá.*

"A cultura cearense deve muito a Rachel de Queiroz. Sua obra, por sua vez, transcende os nossos limites." **Tasso Jereissati** — *ex-Governador do Ceará.*

"Rachel nos ensina continuamente a simplicidade do texto. Sua obra deve ser sempre discutida nos colégios." **Eliomar de Lima** — *jornalista.*

O presidente da Academia Cearenses de Letras, Artur Eduardo Benevides (ao centro), presidiu a posse da escritora

Leia mais sobre Rachel de Queiroz na Página 1-E

Fortaleza retorna ao circuito das artes plásticas

FOTOS: MAURI MELO

Um museu itinerante. Assim pode ser definida a Bienal Brasil Século XX, segundo o presidente da Fundação Bienal de São Paulo, Edemar Cid Ferreira. A Bienal foi aberta ontem, às 19h30min, no Centro Cultural da Abolição, onde ficará aberta à visitação pública até o dia 18 de setembro, com patrocínio do Banco do Estado do Ceará (BEC).

Além do presidente da Fundação, estiveram presentes à solenidade de abertura o curador da Bienal, Nelson Aguiar, o presidente do Banco do Estado do Ceará (BEC), Antonio Carlos Coelho, o Secretário da Cultura do Estado, Paulo Linhares, e o governador Ciro Ferreira Gomes, entre outras personalidades.

A Bienal Brasil Século XX faz uma releitura da Arte Brasileira desde o início do século até as obras mais atuais, através de 115 trabalhos, entre pinturas, gravuras, desenhos e esculturas de 80 artistas. A expectativa da Fundação é levar a Bienal para todo o Brasil e até mesmo ao exterior, num período de três anos.

O ponto de partida foi São Paulo, onde se realizou montagem entre abril e maio deste ano, com visitação de 195 mil pessoas. Depois foi a vez de Porto Alegre (Rio Grande do Sul), onde compareceram quase 50 mil pessoas. Fortaleza é a segunda escala. A Bienal segue para o Rio de Janeiro, com abertura marcada para o dia 6 de outubro. Curitiba e Brasília serão as outras cidades visitadas. Os organizadores pretendem levar a exposição a Tóquio, no Japão, e Nova Iorque e Los Angeles, nos EUA.

O objetivo da Fundação Bienal de São Paulo, de acordo com Ademar Ferreira, é sair da passividade do espaço físico do museu e levar a arte até ao público para que haja "envolvimento, do mesmo modo que há uma cumplicidade do autor com a obra". O Secretário da Cultura do Estado, Paulo Linhares, afirmou que trazer a Bienal para o Ceará siginifica "atender a uma preocupação do Governo em colocar o Estado novamente no circuito das artes plásticas brasileiras". O Governador do Estado, Ciro Gomes, defendeu a ampliação dos espaços para as artes e o apoio ao artistas.

Governador Ciro Gomes e a primeira dama, Patricia Gomes, observam as obras de arte expostas na Bienal Século XX

CULTURA ROMPE O ISOLAMENTO

"O contato do público é fundamental para o entendimento da arte. É preciso ter uma relação quase fisiológica com o objeto". **Edemar Cid Ferreira,** *Presidente da Fundação Bienal de São Paulo.*

"A Bienal representa uma preocupação do Governo de colocar o Estado novamente no circuito da arte brasileira". **Paulo Linhares** *Secretário da Cultura do Estado.*

"A arte cearense está num momento de efervescência. Hoje o Ceará é um dos pólos onde a arte está florescendo". **Sérvulo Esmeraldo,** *artista plástico.*

"O BEC como instituição entende que o desenvolvimento não é só econômico, tem que ser cultural, espiritual e social". **Antônio Carlos Coelho,** *Presidente do BEC.*

"Nós estamos tentando romper com o isolamento entre a periferia, as classes menos favorecidas, e a cultura", *governador do Estado* **Ciro Gomes.**

"É um momento especial para Fortaleza. Eu estou dando meu apoio total e pretendo visitá-la mais atentamente". **Violeta Arraes,** *ex-Secretária da Cultura do Estado.*

A solenidade de abertura da Bienal no Centro Cultural da Abolição contou com a presença de diversas personalidades

Academia faz 100 anos e recebe Rachel em festa

“Não é a Academia que homenageia Raquel, mas é Rachel quem homenageia a Academia ao ingressar nas suas fileiras”, disse o Presidente da Academia Cearense de Letras, Artur Eduardo Benevides, ao saudar, em discurso, a posse da escritora Rachel de Queiroz na cadeira de número 32, ontem à noite. A solenidade, que contou com a presença do governador Ciro Gomes, do Presidente da Academia Brasileira de Letras (ABL), Josué Montello, e de acadêmicos de vários estados, também comemorou o centenário da ACL, a mais antiga de todo o País e que teve suas instalações reformadas.

Rachel de Queiroz foi introduzida no auditório Ciro Gomes por um grupo de imortais cearenses. Logo que chegou ao recinto, foi empossada por Artur Eduardo Benevides na cadeira ocupada até recentemente pelo escritor Moreira Campos. Em seguida, as senhoras Yolanda Queiroz, Regina Fiúza e Zezé Campos (viúva de Moreira Campos) colocaram em Rachel o “colar acadêmico”, usado por todos os imortais.

No seu discurso de saudação, Artur Eduardo Benevides denominou Rachel de “glória viva do povo cearense”. Segundo ele, “enquanto pulsar o coração de Rachel, haverá sempre uma luz a iluminar nosso Estado nos caminhos da história”.

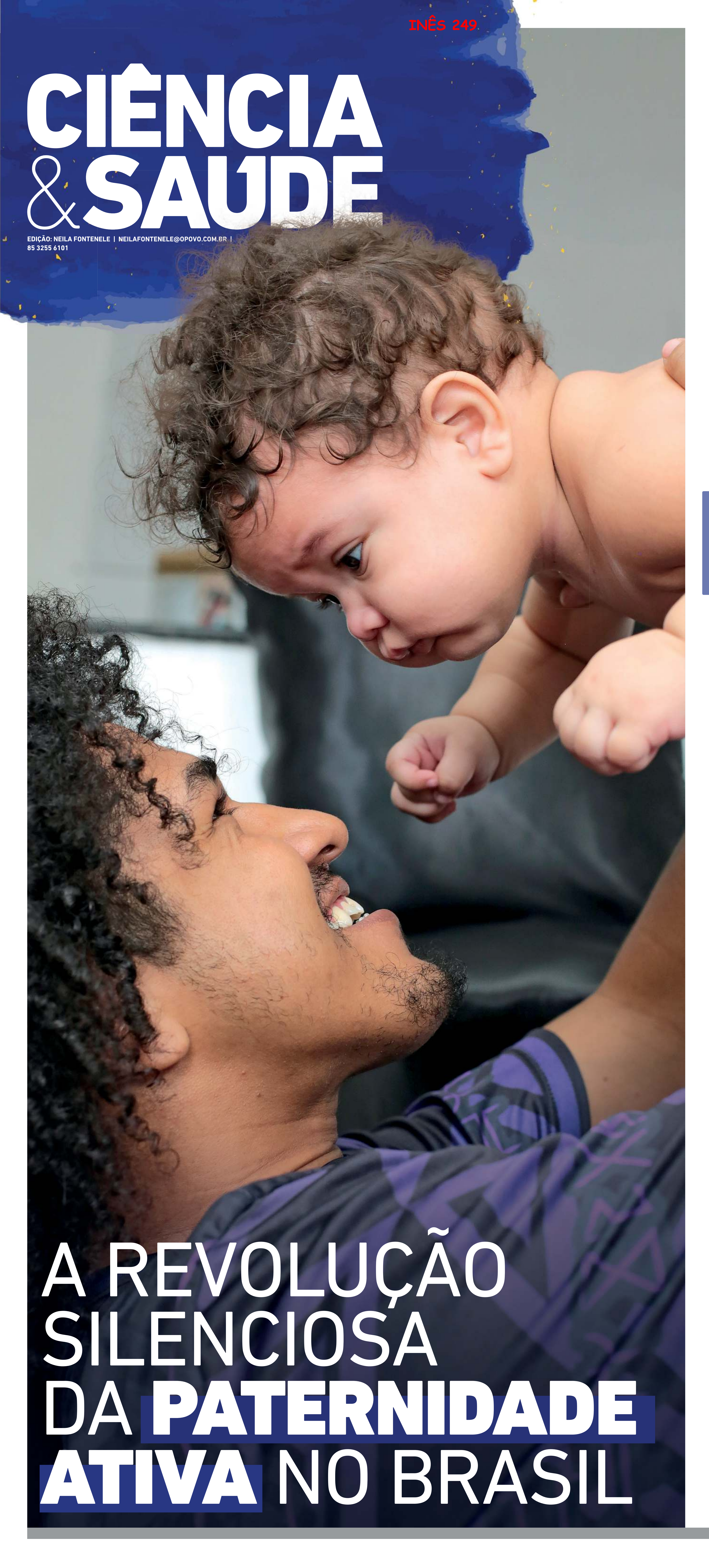
Artur Eduardo Benevides também saudou o centenário da Academia Cearense de Letras (ACL) criada a 15 de agosto de 1894, e lembrou a trajetória dos 11 presidentes da Academia que o antecederam. Ao discursar, Rachel de Queiroz disse que deixava de lado qualquer pretensão acadêmica e falava “simplesmente com a paixão”.

Primeiramente, saudou os amigos acadêmicos já falecidos, entre os quais o próprio Moreira Campos, a quem substituiu na cadeira 32. Citou também Antônio Sales e lembrou a importância do escritor para a sua obra. Ao final o Presidente da Academia Brasileira de Letras (ABL), Josué Montello, e o governador Ciro Gomes saudaram a posse da escritora. O coral Porta-Voz encerrou a solenidade.



100 ANOS DEPOIS

Quando Academia Cearense de Letras (ACL) foi criada, em 1894, **O POVO** ainda não existia. Já o centenário da instituição, em 1994, recebeu o tratamento de destaque que fazia por merecia nas páginas do jornal. Com editorial e tudo.



A REVOLUÇÃO SILENCIOSA DA PATERNIDADE ATIVA NO BRASIL

| BEM-ESTAR |

Homens desafiam ciclos de abandono e assumem a paternidade

WANDERSON TRINDADE
TEXTO
wanderssontrindade@opovo.com.br

CAMILA PONTES
DESIGN
camila.pontes@opovo.com.br

Receber a tarefa de montar um quebra-cabeça sem conhecer a imagem final é um desafio considerável. Você pode juntar algumas peças pelas bordas ou por aquelas que parecem se encaixar, mas sem a orientação da imagem completa, a tarefa se torna especialmente difícil. Essa falta de referência é semelhante ao que enfrentam os homens que cresceram sem pai e hoje se tornaram um.

A ausência de uma figura paterna ao longo do crescimento infantojuvenil pode resultar em diversos prejuízos que uma criança carregará por toda a vida. Homens que cresceram sem a presença do pai relatam como o abandono parental influenciou suas trajetórias. Eles também compartilham suas estratégias para reverter esse ciclo, tornando-se a referência que não tiveram quando crianças.

A ciência comprova que os prejuízos são variados e impactam diversos aspectos da vida: emocional, comportamental, acadêmico, social, econômico e de saúde mental. Em suma, os desafios são muitos diante de um problema social que só recentemente começou a ser debatido de maneira mais ampla.

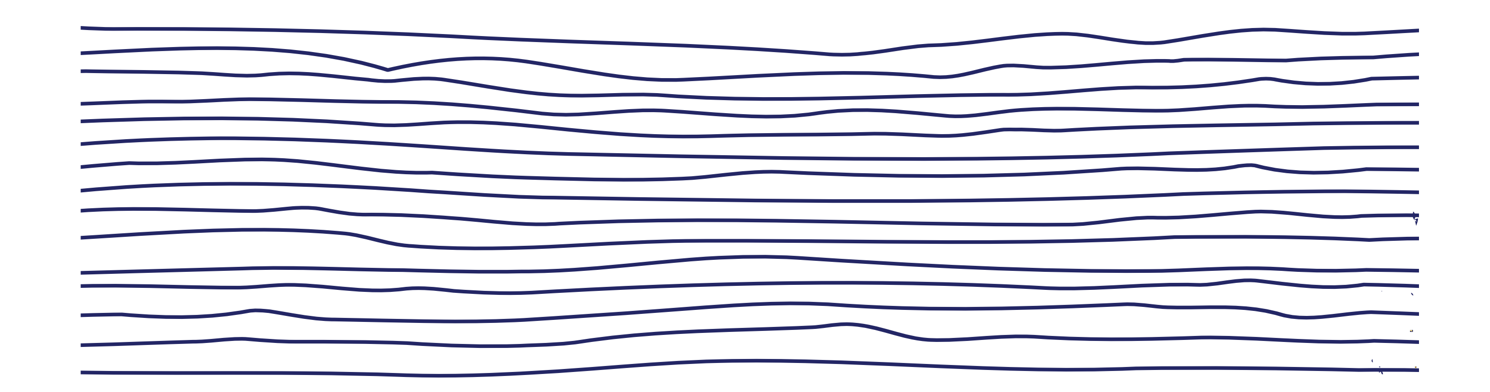
Com o debate aquecido, uma nova geração de pais está se formando para compartilhar não apenas sua presença e o famigerado "sustento familiar". Eles também dão o apoio, carinho, orientação e o amor incondicional que não receberam.

Refletir sobre a importância da presença paterna é crucial, principalmente em uma sociedade onde milhares de lares brasileiros testemunham o oposto. Em um contexto social predominantemente heteronormativo, não é surpreendente que muitas famílias vejam um apagamento significativo da figura masculina dentro de casa. Deste modo, as responsabilidades financeiras, os cuidados e a criação dos filhos, que deveriam ser compartilhadas a dois, acabam recaindo apenas sobre os ombros femininos.

De acordo com uma pesquisa da Fundação Getúlio Vargas (FGV), em 2022, mais de 11 milhões de mulheres no Brasil estavam criando seus filhos sozinhas. Esse estudo, baseado em dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADc), foi conduzido pela pesquisadora Janaína Feijó, doutora em Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Ela destaca o aumento do número de mães que chefiavam suas famílias sozinhas.

A pesquisadora Tuany Abreu de Moura destaca que existe também um fenômeno silencioso que emergiu nas últimas décadas: a paternidade ativa. Esta nova abordagem reconfigura o papel do pai na sociedade, respondendo aos antigos modelos de masculinidade e se enraizando firmemente na estrutura familiar contemporânea.

CIÊNCIA & SAÚDE



Homens buscam novos ciclos familiares

Crescer sem a presença física, ativa e saudável de um pai é uma realidade marcada na biografia de muitos brasileiros. Histórias de crianças criadas apenas por "mães solteiras" – agora conhecidas como "mães solo" – não são raras pelo País. Mas em vez de continuar reproduzindo as mesmas práticas que lhe traumatizaram, muitas dessas crianças que já cresceram estão formando suas próprias famílias em bases completamente diferentes daquelas que moldaram sua juventude.

Apesar de terem enfrentado a ausência e a falta de referência paterna, alguns desses pais compartilham um desejo comum: proporcionar uma vida melhor para seus filhos. Frases como "dar aquilo que não tive" e "evitar os traumas que passei" são frequentes em seus discursos, quase como um mantra. Na prática, estão buscando ser agentes de transformação positiva, oferecendo aos seus filhos o cuidado e o apoio que lhes faltaram.

Quem está nessa caminhada é o produtor cultural Jefferson Ferreira, que carrega consigo uma história de resiliência e superação. Nascido em Natal, no Rio Grande do Norte, ele tem 28 anos e é orgulhosamente pai da pequena Josiane Vitória, de nove meses, a quem se dedica a oferecer "tudo que uma criança precisa para ter uma vida saudável".

Também conhecido como Jeff Lobo de Wakanda, devido à sua atuação de militância e promoção da negritude nos ambientes geeks, ele se esforça para romper um ciclo de abandono e violência que marcou sua própria vida. Em contraste com o presente feliz e amoroso compartilhado com a esposa Geiziane, a história de Jeff é sublinhada por uma infância dolorosa vivida em um lar tumultuado.

Desde cedo, Jeff enfrentou o terror da violência doméstica. Seu pai, um usuário de drogas, e sua mãe, uma diarista, travavam frequentes batalhas que deixaram marcas profundas na vida dos filhos. Em 1999, quando tinha apenas quatro anos, Jefferson presenciou um episódio que se tornou um divisor de águas em sua trajetória. Depois de uma noite de bebedeira, seu pai retornou para casa, onde foi confrontado pela mãe sobre uma traição.

A discussão rapidamente escalou para agressões físicas do pai contra a mãe. Com um martelo de brinquedo do Chapolin Colorado, Jefferson tentou intervir, mas foi agressivamente chutado pelo pai, batendo a cabeça na parede. Em um ato desesperado, a mãe pegou um revólver e atirou três vezes contra o pai, que conseguiu fugir.

Depois disso, a mãe de Jefferson se mudou para Fortaleza na tentativa de recomeçar, deixando ele e o irmão aos cuidados da avó. Durante os oito anos em que viveu com a avó, Jefferson vivenciou momentos de paz, mas o fantasma da violência logo voltaria a lhe assombrar. Aos 12 anos, voltou a morar com a mãe, apenas para enfrentar novos abusos. Toda vez que ela bebia, as agressões recomeçavam, agravadas pelo fato de Jeff "ser a cara do pai".

Aos 19 anos, Jefferson e o irmão foram abandonados pela mãe. Enquanto irmão mais velho, Jeff tomou a difícil decisão de enviar o mais novo de volta para Natal, enquanto ele próprio passou a viver nas ruas de Fortaleza. A extrema vulnerabilidade lhe apresentou desafios inimagináveis, também moldando sua determinação e força de vontade. Hoje Jeff luta diariamente para construir um lar cheio de amor e segurança, sentimentos que ajudam a afastar as sombras do passado.

"Nove anos depois de tudo o que passei, tenho uma família linda em que o respeito, o amor, a lealdade e o afeto são os pilares e a pedra angular da nossa vida. Se meu pai fosse o cara que eu sou hoje, certamente minha família estaria completa e eu não teria a triste sensação de que eu não tenho a quem recorrer em momentos de angústia", afirma, incentivando que outros homens também abracem a ideia de uma paternidade comprometida: "Sejam os pais que vocês queriam ter."

ACERVO PESSOAL



A PARTIR do terceiro ano de Dylan, Douglas precisou assumir sozinho a criação do filho

CIÊNCIA&SAÚDE

PAI SOLO

O despertar para uma paternidade mais responsável

> FOI UM PERÍODO DIFÍCIL, MAS EU SABIA QUE PRECISAVA FOCAR NO MEU FILHO E NA MINHA EDUCAÇÃO"
>
> DOUGLAS SANTOS
> pai de Dylan

Douglas Santos, de Tianguá, na Serra da Ibiapaba, no Ceará, assumiu a responsabilidade de se tornar verdadeiramente um pai e não apenas um genitor. Aos 14 anos, ele descobriu que seria pai e, aos 16, se tornou pai solo. Hoje, aos 20, Douglas é pai de Erick Dylan, de seis anos, além de uma figura influente nas redes sociais, onde compartilha sua jornada de paternidade e arranca sorrisos com sua típica gaiatice cearense.

A responsabilidade na vida de Douglas veio logo cedo, e o universo não demorou para testar sua força. Menos de três anos depois do nascimento do filho, o jovem enfrentou uma perda devastadora: sua ex-namorada e mãe de Dylan, Ester Cristina, faleceu vítima de dengue hemorrágica. A notícia abalou completamente as estruturas de Douglas, que agora precisava equilibrar a responsabilidade de criar o filho, além de concluir o ensino médio.

"Eu estava no último ano do ensino médio, as coisas estavam andando, a lojinha virtual de roupas que eu tinha estava crescendo e eu já estava trabalhando para mim mesmo. Só que o impacto foi muito forte para mim. Eu larguei tudo e fui morar com meus avós. Foi um período muito difícil, mas eu sabia que precisava focar no meu filho e na minha educação", relembra.

Apesar de seus esforços, a estadia na casa dos avós não deu certo. Três meses depois, mudou-se para a casa de sua mãe, mas lá ficou apenas por dois meses. A falta de espaço para ele e o filho pequeno o fez buscar novamente sua independência. Ele conseguiu concluir o ensino médio e voltou a trabalhar, com uma grande virada de rumos acontecendo em 5 de dezembro de 2021.

Naquele dia, o jovem gravou um vídeo desabafando sobre a saudade de Ester e compartilhando sua rotina de criação de Erick Dylan. Inicialmente, a ideia era usar o vídeo como uma forma de motivação para seguir em frente. De maneira despretensiosa, porém, ele publicou no TikTok.

Em menos de 24 horas, o vídeo viralizou, acumulando milhões de visualizações. Nos meses seguintes, ele foi abraçado por um público solidário que o ajudou a levantar fundos para reabrir seu negócio virtual. Em 2023, o influenciador começou a namorar Raila Sousa, com quem se casou em março deste ano, trazendo uma nova figura materna para Dylan.

Douglas sabe da importância da presença do pai na vida de uma criança; como também das mudanças na sociedade, e dos novos papéis de homens e mulheres na família .

UFC CELEBRA 70 ANOS COM CARAVANA PELO CEARÁ

|SERTÃO E LITORAL|

Objetivo da viagem é mostrar a presença da UFC em todo o Estado, mesmo onde não há estrutura acadêmica

GABRIELA MONTEIRO
TEXTO/ESPECIAL PARA O POVO
gabriela.monteiro@opovo.com.br

MALU MENDES
DESIGN
maria.luisa@opovo.com.br

A Caravana UFC 70 Anos sai de Fortaleza neste domingo, 11, passando pelas estradas que desenham o Estado para celebrar as sete décadas da Universidade Federal do Ceará (UFC). Ação ocorre em parceria com **O POVO** e Fundação Demócrito Rocha (FDR). A Caravana leva duas trupes, cada uma com 47 pessoas, para uma experiência em mais de 60 cidades e um percurso de mais de três mil quilômetros passando pelo litoral que banha o Ceará, as serras que o circundam e pelo Sertão.

Conforme o coordenador de Conteúdo do projeto Caravana UFC 70 anos, Daniel Oiticica, a ideia surgiu da experiência do Grupo de Comunicação O POVO com a realização de projetos desse tipo — como a Expedição Jornalística Rádio **O POVO** 30 anos, realizada em 2013, e a Expedição Jornalística Ceará Gastronômico, em 2018-2019.

"Nada melhor do que uma Caravana para celebrar as sete décadas de uma universidade com uma importância tão grande no desenvolvimento do Ceará e uma capilaridade em constante expansão. O intuito é disseminar a missão da universidade, além de apresentar o retrato de cada região, com momentos únicos, já que cada município tem sua cultura, seus traços econômicos e sociais e sua identidade", alinha.

60

cidades receberão a Caravana em um percurso de 3 mil km

Participam da viagem uma comissão de profissionais do **O POVO** e da Fundação Demócrito Rocha – contando com jornalistas, fotógrafos e ilustradores — e profissionais e estudantes da UFC – acadêmicos, pesquisadores e bolsistas — escolhidos por meio de comissão técnica da instituição federal de ensino superior.

Conforme a professora do curso de Jornalismo e secretária de Comunicação e Marketing da UFC, Kamila Fernandes, as incrições foram abertas para os interessados em participar das atividades. Ela destacou que participarão integrantes dos campi da UFC localizados nas cidades de Russas, Crateús, Quixadá, Itapajé e Sobral.

"O intuito da Caravana é mostrar a presença da Universidade em todo o estado do Ceará, mesmo onde não tenha estrutura da UFC. Porque nós temos alunos egressos que são destas cidades, temos pesquisas realizadas nestes locais, projetos de extensão, projetos nas mais diversas áreas de atuação que estão espalhados por todo o Estado do Ceará", descreve.

Oiticica complementa dizendo que a Caravana "reafirma o compromisso do Grupo de Comunicação O POVO com a Universidade de todos os cearenses", lembrando que o Grupo acompanhou e participou das discussões sobre a criação da Universidade e "desde então viu de perto seu crescimento e desenvolvimento".

FCO FONTENELE





PERCURSO

Do mar para o sertão, da serra para o coração do Estado

A trupe Atlântica percorrerá o litoral leste, o litoral oeste e a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), nesta ordem.

Serão 11 dias de viagem pelo litoral leste, saindo no dia 11 e retornando no dia 21. Logo depois, serão mais 17 dias de viagem pelo litoral oeste, saindo dia 22 de agosto e retornando em 7 de setembro. Pela RMF serão 14 dias de descoberta, saindo no dia 8 e finalizando em 21 de setembro.

Entre os destinos da trupe Atlântica estão as cidades de Aquiraz, Fortim, Camocim, Itapipoca, Chaval, Maracanaú, Eusébio, Jaguaruana e Fortaleza.

Já a trupe Sertão, percorrerá em seus primeiros 35 dias, as cidades do Interior, passando por Quixadá, Quixeramobim, Missão Velha, Tauá, Crateús, Sobral, Itapajé, Nova Olinda, Crato e Juazeiro do Norte.

A Caravana retorna a Fortaleza dia 14 de setembro e, no dia seguinte, começa a expedição pelas serras. Passando por Redenção, Pacoti, Baturité, Guaramiranga, Horizonte, Canindé e Maranguape.

> ***Nós temos alunos egressos destas cidades, temos pesquisas realizadas nestes locais"***
>
> **Kamila Fernandes,** professora de Jornalismo

AS CIDADES QUE RECEBERÃO AS TRUPES

LITORAL LESTE: Aquiraz, Cascavel, Fortim, Aracati, Icapuí, Jaguaruana, Russas
Litoral Oeste: Caucaia, São Gonçalo do Amarante, Paracuru, Trairi, Amontada, Acaraú, Jijoca de Jericoacoara, Granja, Camocim, Chaval, Itapipoca

RMF: Fortaleza, Eusébio, Maracanaú, Aquiraz
Sertão: Quixadá, Quixeramobim, Morada Nova, Limoeiro do Norte, Jaguaribara, Jaguaribe, Pereiro, Orós, Icó, Missão Velha, Brejo Santo, Barbalha, Crato, Juazeiro do Norte, Nova Olinda, Santana do Cariri, Assaré, Parambu, Tauá, Crateús, Ubajara, Viçosa do Ceará, Sobral, Itapajé,

SERRAS: Canindé, Redenção, Baturité, Pacoti, Guaramiranga, Horizonte e Maranguape.



REBECA ANDRADE ACENDE A CHAMA DO FUTURO DA GINÁSTICA DO BRASIL

Aos 25, maior medalhista olímpica da história do País já inspira meninas e meninos


ANDRÉ BLOC
andre.bloc@opovodigital.com

"Cláudia Magalhães inspirava Luísa Parente que inspirava Daniele Hypólito que inspirava Daiane dos Santos que inspirava Rebeca Andrade que inspirava a próxima geração. Cláudia foi para Moscou-1980, Luísa para Seul-1988 e Barcelona-1992, Daniele sobreviveu a um desastre e foi a primeira medalhista mundial da ginástica brasileira, Daiane trouxe o primeiro ouro para o Brasil, Rebeca tem seis pódios olímpicos e derrotou a imbatível Simone Biles, que não tinha entrado na história".

Vendo pela TV, as crianças do Flamengo tentavam imitar a rotina artística de Rebeca Andrade, colega de clube. Uma menina de 25 anos, pouco mais velha que as mais experientes entre as jovens futuras ginastas. Um minuto e meio, uma eternidade para a juventude sempre vidrada em telas. Mas um ídolo, uma inspiração, brilha mais que a necessidade de dissipar energia acumulada.

Anos antes era Rebeca quem não conseguia desgrudar os olhos da ídolo. Daiane dos Santos, a primeira ginasta brasileira a conquistar um ouro em Mundiais — e a primeira negra a conquistar tal feito no mundo inteiro —, visitava o centro de treinamento onde a pequena futura campeão ensaiava o que viria a ser Yurchenkos, Chengs e Amanares.

O encadeamento de inspirações ilustra o caminho da ginástica artística no Brasil. Uma


GABRIEL BOUYS / AFP

jornada que serve de referência para os sempre negligenciados esportes olímpicos. Das pioneiras veio o interesse, do interesse veio o investimento, do investimento vieram os primeiros resultados, e junto deles a vontade de vencer mais. Esporte de alto rendimento serve para isto. Inspirar quem vem depois.

É também uma menina preta, míope, de voz fina, sorriso fácil e uma blindagem psicológica pouco comum. Ela não vê competição — tanto pela vista limitada quanto pelo preparo mental para distraí-la das pressões do esporte de alto rendimento.

A resiliência e a leveza escondem a força de alguém capaz de superar três cirurgias de ligamento no joelho. Recuperações excruciantes seguidas de novas lesões, num ciclo cruel que lembra que esporte nem sempre significa saúde física.

Em 2016, no Rio de Janeiro, ela era uma menina de 17 anos no país da Olimpíada. Viu Simone Biles fazer história com quatro ouros numa única edição dos Jogos. Quatro anos depois, conquistou duas medalhas em provas que a futura rival abdicara de competir ante a pressão galopante na Tóquio em tempos de Covid-19.

Paris foi a passarela para o desfile de duas das maiores da história. Biles era favorita para vencer as quatro provas que já vencera no Rio de Janeiro. E assim foi, até que não foi mais.

Num gingado que apenas brasileiras são capazes de reproduzir, ela iniciou o solo. Veio um mortal esticado, seguido de uma pirueta, culminando num mortal duplo com giro. Vem então um Tsukahara esticado — mortal duplo e pirueta com as pernas relaxadas. Pode soltar o fôlego, ela acertou de novo.

Quando a música deixa de ser Beyoncé e passa para Anitta, Rebeca corre para uma rondada flic que se transforma em um duplo mortal esticado. Nem um passo a mais do que o necessário.

Sorriso no rosto, falta só a acrobacia final. O perfeito duplo mortal carpado.

Tóquio

Em 2021, Rebeca Andrade fez história com as duas primeiras medalhas olímpicas do Brasil na ginástica feminina: ouro no salto e prata no individual geral

Paris

Finalista em cinco das seis provas possíveis, Rebeca levou mais quatro medalhas: ouro no solo, prata no salto e no individual e bronze por equipes, como protagonista do Time Brasil

Antes de Daiane e de Daniele, era uma palavra que soava estrangeira. Mesmo hoje, seis medalhas olímpicas da ginástica artística feminina depois, o sentido ainda escapa à maioria. Ao contrário do impacto da beleza estética da acrobacia. Essa inspira.

Não é o primeiro, nem será o último talento único em um esporte eclipsado pelo futebol no Brasil. Houve Ayrton Senna, Nelson Piquet e Emerson Fittipaldi na Fórmula 1. Gustavo Kuerten no tênis. Torben Grael, Robert Scheidt, na vela. As gerações de prata e de ouro dos vôleis masculinos e femininos. Os judocas olímpicos, de Chiaki Ishii a Beatriz Souza. Os campeões mundiais do basquete — Wlamir, Amaury, Hortência, Paula. A tempestade brasileira do surfe, que trovejou depois de talentos do skate como Bob Burnquist e Mineirinho.

Porque um país continental há de ter talentos que se sobressaem à revelia do quanto foi investido neles. Rebeca não é um raio que caiu aleatoriamente no território nacional. Foi alguém que surgiu porque se criaram as oportunidades para isso.

Hoje, o esporte olímpico brasileiro condiz mais com a imagem média da população nacional. Até segunda-feira, os maiores medalhistas do País eram dois velejadores de sobrenome estrangeiro. Talentos enormes advindos de um contexto de privilégio. Rebeca Andrade nasce e cresce da iniciativa pública, dos fomentos ao esporte, do desejo coletivo de transformar o país numa potência.

Rebeca Andrade não é um fim. Ou pelo menos o Brasil não pode deixar que ela seja. É um talento lapidado, capaz de carregar a chama para uma nova geração de campeãs.





Assinantes têm acesso exclusivo a matérias e análises sobre as Olimpíadas de Paris

EDITORIAL

O POVO CELEBRA A CARAVANA UFC 70 ANOS

Este domingo, 11, representa um marco para a história da Universidade Federal do Ceará. Neste ano de 2024, a primeira instituição universitária do Estado, que chega a sete décadas, lança uma iniciativa que movimentará o Ceará todo. A Caravana UFC 70 Anos parte em duas trupes para uma experiência em mais de 60 cidades, percorrendo cerca de três mil quilômetros e passando pelo litoral, pelas serras e pelo sertão. É uma ação grandiosa que tem a parceria do Grupo **O POVO** e da Fundação Demócrito Rocha (FDR).

Os dois ônibus que levarão as equipes partirão da Reitoria da UFC. As viagens, que seguirão até o fim do mês de setembro, contemplarão uma série de atividades e eventos abertos à população, com produção de conteúdo de jornalismo multimídia. Mesmo nas cidades que não têm campus da Universidade, a ideia é deixar um legado concreto para educação, a saúde, as engenharias, as ciências e tecnologias, as artes e a filosofia, como enfatiza o professor Custódio Almeida, reitor da UFC.

Chamadas de Trupe Atlântica e Trupe Sertão, as rotas terão um roteiro pensado especialmente para as comunidades. Mostrar a presença da Universidade nos municípios, percorrer as regiões de onde partiram muitos de seus egressos e celebrar a expansão da educação universitária são alguns dos muitos motivos para celebrar a Caravana UFC 70 Anos.

O POVO e a Fundação Demócrito Rocha apoiam a iniciativa porque leem na ação a força da trajetória de uma Universidade que mostra sua potência como agente indispensável do desenvolvimento cearense. Além dos campi, dos mais de 100 cursos e de uma comunidade formada por milhares de professores, servidores e estudantes, os números se multiplicam na forma de um saber com sotaque próprio que se pulveriza para todos os segmentos do nosso cotidiano.

É originária de seus bancos e de suas salas de aula grande parte da inteligência que anima o Ceará e que nos faz andar para frente, apesar das dificuldades e privações. Há exemplos espalhados mundo afora de gente que a UFC lapidou e que hoje brilha na área que abraçou, em todos os campos de conhecimento.

É uma escola de vida que permitiu futuro a tantos que por lá passaram, graças à dedicação de professores e servidores, aos quais devem ser rendidas todas as homenagens. É preciso reconhecer cada professor e cada servidor das várias áreas da UFC como peças fundamentais da engrenagem que faz funcionar uma instituição que comemora os 70 anos com todo o vigor e ainda com muito a oferecer ao Ceará e aos cearenses.

Os números que falam a favor da UFC e quantificam sua história de sucesso também atestam o momento de pleno frescor do Grupo de Comunicação O POVO. Nossa marca noticiosa, que é chancela de informação confiável há 96 anos, nunca se fez tão forte e tão presente. O que escrevemos, interpretamos e analisamos destina-se a um público final que só se expande e que hoje é contado em milhões de pessoas.

É por isso que **O POVO**, a FDR e a UFC estão juntos em mais uma brilhante e exitosa iniciativa, em prol sempre dos interesses do Estado. ■

O POVO

FUNDADO EM 7 DE JANEIRO DE 1928 POR DEMÓCRITO ROCHA

PRESIDENTE INSTITUCIONAL & PUBLISHER
Luciana Dummar

PRESIDENTE-EXECUTIVO
João Dummar Neto

DIRETORES-EXECUTIVOS DE JORNALISMO
Ana Naddaf
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO DAS RÁDIOS
Jocélio Leal

DIRETOR DE NEGÓCIOS E MARKETING
Alexandre Medina Néri

DIRETORA DE GENTE E GESTÃO
Cecília Eurides

DIRETOR CORPORATIVO
Cliff Villar

DIRETOR DE OPINIÃO
Guálter George

EDITORIALISTA-CHEFE E
EDITOR DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO
Plínio Bortolotti

CONSELHO EDITORIAL
Adísia Sá; Diatahy Bezerra de Menezes; Fausto Nilo; Francisco José de Lima Matos; Lino Vilaventura; Manfredo Oliveira; Plínio Bortolotti; Raimundo Padilha; Roberto Macedo; Valdemar Menezes; Wânia Cysne Dummar

DIRETORIA DE JORNALISMO
DIRETORES-EXECUTIVOS
Ana Naddaf
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO DAS RÁDIOS
Jocélio Leal

EDITORES-CHEFES
André Bloc, Beatriz Cavalcante, Chico Marinho, Cristiane Frota, Érico Firmo, Fátima Sudário, Fernando Graziani, Gil Dicelli, Regina Ribeiro, Renato Abê, Tânia Alves e Thadeu Braga

EDITORES-ADJUNTOS
Amanda Araújo, Carol Kossling, Demitri Túlio, Irna Cavalcante, Ítalo Coriolano, João Marcelo Sena, Júlio Caesar, Lucas Mota, Marcela Tosi
Marcos Sampaio e Rubens Rodrigues

EDITORA DE MÍDIAS SOCIAIS
Glenna Cherice

REDATORA DE CAPA E FAROL
Domitila Andrade

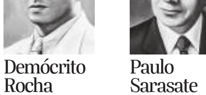
ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO
Daniela Nogueira

OMBUDSMAN
Joelma Leal

EMPRESA JORNALÍSTICA O POVO S.A.
Av. Aguanambi, 282 - Joaquim Távora
CEP 60055-402 - Fortaleza - CE – PABX: 3254 1010
CNPJ: 07.222.565/0001-62
www.opovo.com.br

GALERIA DE PRESIDENTES


Demócrito Rocha
1928 - 1943


Paulo Sarasate
1943 - 1968


Creuza Rocha
1968 - 1974



Albanisa Sarasate
1974 - 1985


Demócrito Dummar
1985 - 2008

ATENDIMENTO
AO LEITOR E ASSINANTE
3254 1010
mercadoassinante@opovo.com.br

AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS: Agência Estado e Agência France Press

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO EM BRASÍLIA:
MÍDIA DISTRIBUIDORA DE JORNAIS LTDA – Aeroporto Internacional de Brasília Pres. Juscelino Kubitschek; Setor de locadoras, lote nº 14, salas 03 e 04;
CEP: 71608-900 – Brasília/DF;
Telefone: (0XX61) 364 9900, Fax: (0XX61) 364 9901
E-mail: idiadistribuidora@grupomidia.com.br

PREÇO DO EXEMPLAR NO CEARÁ:
segunda a sábado: R$ 3,00; domingo: R$ 4,00
OUTROS ESTADOS DO NORDESTE:
segunda a sábado: R$ 4,50; domingo: R$ 8,00
OUTROS ESTADOS:
segunda a sábado: R$ 5,50; domingo: R$ 10,00
ASSINATURA ANUAL: R$ 1.132,00









ARTIGOS

Nova economia



Manfredo Araújo de Oliveira
manfredo.oliveira2012@gmail.com
Professor de Filosofia da UFC

A ética da integração universal, o desafio normativo de uma humanidade ameaçada de extinção, se opõe a uma destruição da natureza em função da realização de aspirações absurdas, radicadas em interesses não universalizáveis. Daí porque perde legitimidade nosso sistema econômico, focado exclusivamente na produtividade, que utiliza enormes quantidades de energia e matéria-prima gerando mais poluentes do que a terra absorve. Seus objetivos são o lucro e o crescimento ilimitado, tornando-se, por isso, gerador de desigualdades estruturais e destruidor da natureza. Com isto se estabelece a urgência de pôr a economia a serviço das necessidades das pessoas, da construção de relações integralmente humanas no respeito à natureza de que fazemos parte.

O ser humano não é, simplesmente, mas busca conquistar-se e precisamente sua primeira conquista se dá em sua esfera básica de vida: ele é um ser vivo e, enquanto tal, precisa reproduzir-se. Sendo a história a instância em que o ser humano luta por conquistar sua humanidade, ela se revela, em primeiro lugar, como o campo da luta pela reprodução da vida o que ocorre através da obtenção das condições materiais que efetivam uma vida digna do ser humano enquanto ser livre.

A consequência é que o objetivo básico da atividade econômica não pode reduzir-se à busca da produção, mas tem que se propor, por meio da produção, alcançar a qualidade da vida humana, o que significa dizer que a economia em si mesma não se deve estabelecer como fim último, mas como apenas um instrumento básico para garantir a reprodução material de todos. Trata-se de criar uma civilização de sustentação da vida na união de todos os povos e com a natureza, um modelo de desenvolvimento direcionado pelas necessidades humanas, que garanta a renovação da natureza, entrave o esbanjamento e não esgote os bens necessários para a vida.

A seleção de prioridades não deve orientar-se, antes de tudo, pela lógica econômico-sistêmica. Este horizonte novo implicaria, por exemplo, tomar o pleno emprego como prioridade básica das políticas econômicas e sociais já que um projeto civilizacional alternativo exige, em primeiro lugar, o enfrentamento dos problemas da pobreza e da desigualdade. Com efeito, os pobres são as primeiras vítimas da lógica econômica vigente e dos desequilíbrios ambientais.

Com a tomada de consciência dos estragos no planeta surge entre os economistas um debate a respeito da correlação entre crescimento econômico e aumento do bem-estar. A tese discutida é a respeito de indícios de que, a partir de um determinado nível de renda, capaz de assegurar as necessidades básicas, a melhoria da qualidade de vida não dependeria mais necessariamente do aumento de renda. Nesta situação, a melhor distribuição de renda constitui o fator determinante para a melhora da qualidade de vida. ■

Valorização e conquistas da advocacia



Erinaldo Dantas
presidencia@oabce.org.br
Presidente da OAB-CE

No dia 11 de agosto, comemoramos o Dia da Advocacia, uma data que nos convida a refletir sobre as conquistas e desafios da nossa profissão. Na Ordem dos Advogados do Brasil - Seccional Ceará (OAB-CE), temos trabalhado incansavelmente para fortalecer a classe, refletindo em cada ação o nosso compromisso com a valorização dos profissionais do Direito.

A gestão 2022-2024 tem sido pautada em quatro pilares fundamentais: união, defesa do estado democrático de direito, prerrogativas e honorários. Esses pilares norteiam nossas iniciativas e garantem que a OAB-CE esteja sempre de portas abertas para advogados e advogadas de todo o estado.

A união tem sido a base de nossas conquistas. Trabalhamos em estreita colaboração com a diretoria, conselheiros, comissões e presidentes de subsecções, formando uma grande parceria em prol da advocacia. A defesa do estado democrático de direito é outro pilar essencial, reforçando nosso papel na promoção da Justiça e na proteção das liberdades fundamentais.

As prerrogativas profissionais são a garantia de que os advogados possam exercer suas funções com autonomia e respeito. Temos avançado significativamente na defesa dessas prerrogativas, garantindo que nenhum advogado seja impedido de realizar seu trabalho de forma plena e digna. Além disso, os honorários advocatícios, que representam a justa remuneração pelo trabalho desempenhado, têm sido uma prioridade em nossas ações.

Nossas conquistas são visíveis em diversas frentes. Do norte ao sul do Ceará, a entidade está presente, atuando como um verdadeiro alicerce para os profissionais do Direito. Realizamos cursos, seminários e eventos que promovem a capacitação contínua da classe, além de investir em infraestrutura e serviços que facilitam o exercício da advocacia.

Continuaremos atuando por um caminho de sucesso, reforçando o papel essencial da OAB na sociedade e na promoção da Justiça. Nosso propósito é seguir sendo uma OAB de portas verdadeiramente abertas, sempre à disposição para apoiar e valorizar os advogados e advogadas cearenses.

Neste Dia da Advocacia, celebramos não apenas um mês, mas a nossa profissão, que merece todo o respeito e reconhecimento. Viva a advocacia cearense! ■

PARA FALAR COM A GENTE

OMBUDSMAN	WHATSAPP	E-MAIL	TELEFONES
ombudsman@opovodigital.com	(85) 98893 9807	opiniao@opovo.com.br	(85) 3255 6104 ou 3255 6129



OMBUDSMAN \ Joelma Leal
OMBUDSMAN@OPOVODIGITAL.COM

TRAGÉDIA EM SEGUNDO PLANO

Na abertura do programa Debates do Povo, da O POVO CBN, como parte do roteiro, o âncora pergunta aos debatedores convidados qual seria a manchete do dia na sua opinião. Já no **O POVO** News, no YouTube, do **O POVO**, o apresentador exibe as capas dos principais portais do País.

E para você, leitor, qual seria a manchete principal da edição impressa de sábado, 10, na sua opinião? Vale lembrar que no dia anterior, na sexta-feira, dia 9, um avião caiu vitimando fatalmente 62 pessoas.

De forma direta, a capa da edição impressa pode ser dividida entre primeira e segunda dobra e/ou dobra de cima e dobra de baixo. Repito: para você, leitor, qual seria o assunto a ocupar a primeira dobra desse sábado, 10? Aliás, qual seria o assunto a ocupar a página inteira?

Eu diria que nada é mais relevante que um acidente que deixou 62 famílias sem seus entes queridos. Pois bem, a capa da edição de ontem, 10, do **O POVO** ficou dividida entre notícias bem distintas.

A escolha foi destacar as conquistas de medalhas olímpicas no vôlei de praia, na canoagem e no atletismo. Sem dúvida, fatos a serem celebrados, mas, diante do episódio chocante como a queda da aeronave ATR 72, da Voepass Linhas Aéreas, em São Paulo, nada mais teria importância maior.

O acidente foi assunto da dobra inferior com os dizeres: "Tragédia em São Paulo: Quatro cearenses estão entre as vítimas da queda de avião". O abre (texto abaixo da manchete) complementa: "A aeronave da empresa Voepass seguia de Cascavel (PR) para Guarulhos, em São Paulo, com 61 pessoas a bordo e caiu em Vinhedo, interior paulista. Não há sobreviventes". O número de mortes só viria a ser atualizado na manhã de sábado, 10.

Wlisses Oliveira e Regicláudio Freitas, sócios de uma empresa de construção em Limoeiro do Norte; e Raphael Bohne e Thiago Almeida Paula são os cearenses mortos na catástrofe.

A cobertura sobre o desastre foi publicada na página 14 de Cidades, trazendo informações sobre os quatro cearenses que estavam no voo, depoimento de amigos de uma das vítimas e registro de uma entrevista veiculada na O POVO CBN com um especialista graduado em Engenharia Aeronáutica.

O estranhamento também foi compartilhado pela integrante do Conselho de Leitores 2024, a professora Marilene Pinheiro: "Achei bem estranha a opção de colocar as fotos com pessoas bem alegres (com razão), mostrando suas conquistas e a manchete logo abaixo sem fotos remetendo à tragédia".

De fato, uma tamanha contradição e falta de sensibilidade. A dualidade faz parte do Jornalismo: alegrias x tristezas, notícias boas x notícias ruins, conquistas x derrotas. Entretanto, cabe avaliar o que é predominante e o que seria de mais significativo para os leitores.

A COBERTURA DA OLIMPÍADA

Após quase 20 dias intensos de competições, a Olimpíada de Paris 2024 chega ao fim neste domingo, 11 de agosto.

Para além das disputas nos tatames, quadras, campos, pistas e outros cenários franceses, o evento rende notícias não somente nas páginas de Esportes, mas nas demais editorias: Economia, Política, Divirta-se, Ciência & Saúde, Vida & Arte e Comportamento.

Vide a variedade de assuntos pautados e trabalhados antes mesmo da cerimônia de abertura dos Jogos. Poluição do Rio Sena, a relevância da saúde mental dos atletas, a qualidade dos uniformes, a isenção de imposto sobre prêmios pagos a atletas olímpicos, a expulsão de atleta, o programa Bolsa Atleta, a polêmica em performance artística na cerimônia de abertura e os testes de gênero foram alguns dos temas presentes na cobertura.

No impresso, foi exceção o dia em que **O POVO** não trouxe chamada na capa para as competições. Charges, artigos, colunas, reportagem de página dupla de Economia, notícias nas páginas da Farol, OP+ e, obviamente, Esportes foram publicados tendo como mote as provas.

Parte dos conteúdos foi oriunda de agências de notícias. No entanto, **O POVO** contou com um correspondente em Paris. O jornalista Victor Pereira produziu material para as plataformas do Grupo, incluindo portal, rádio O POVO CBN, YouTube e impresso. O pernambucano havia atuado como correspondente **O POVO** também na Copa do Mundo de 2022.

O portal **O POVO** manteve um espaço na home dedicado à Olimpíada e os perfis **O POVO** e Esportes **O POVO** no Instagram trouxeram atualizações constantes.

A conselheira Marilene Pinheiro elogiou: "O perfil do Esportes **O POVO** está de parabéns pela agilidade que vem publicando as notícias dos jogos olímpicos no Instagram. Parece em tempo real, muito bom mesmo".

Destaque para o conteúdo veiculado nas mídias sociais, apresentando os atletas, produzidos ao longo das semanas (na versão digital da coluna, há os links para as respectivas publicações):

- Conheça Babi Domingos, classificada para a final inédita do Brasil na ginástica rítmica

- Conheça Hugo Calderano, um dos melhores mesatenistas do mundo

- Conheça Beatriz Souza, a judoca que ganhou o primeiro ouro do Brasil em Paris 2024

- Conheça Lorrane Oliveira, medalhista de bronze da ginástica rítmica

- Conheça Caio Bonfim, medalhista olímpico que superou meningite

- Ana Marcela Cunha: conheça a nadadora medalhista

- William Lima, Júlia Soares e Larissa Pimenta: conheça a trajetória desses atletas

A cerimônia de encerramento dos Jogos Olímpicos está prevista para ocorrer hoje, 11, às 16 horas, horário de Brasília.

Que venham os Jogos Paralímpicos Paris 2024, de 28 de agosto a 8 de setembro de 2024, que reunirá 4.400 atletas paralímpicos do mundo.



Aponte a câmera do celular e acesse mais colunas exclusivas de Joelma Leal.



ATENDIMENTO AO LEITOR

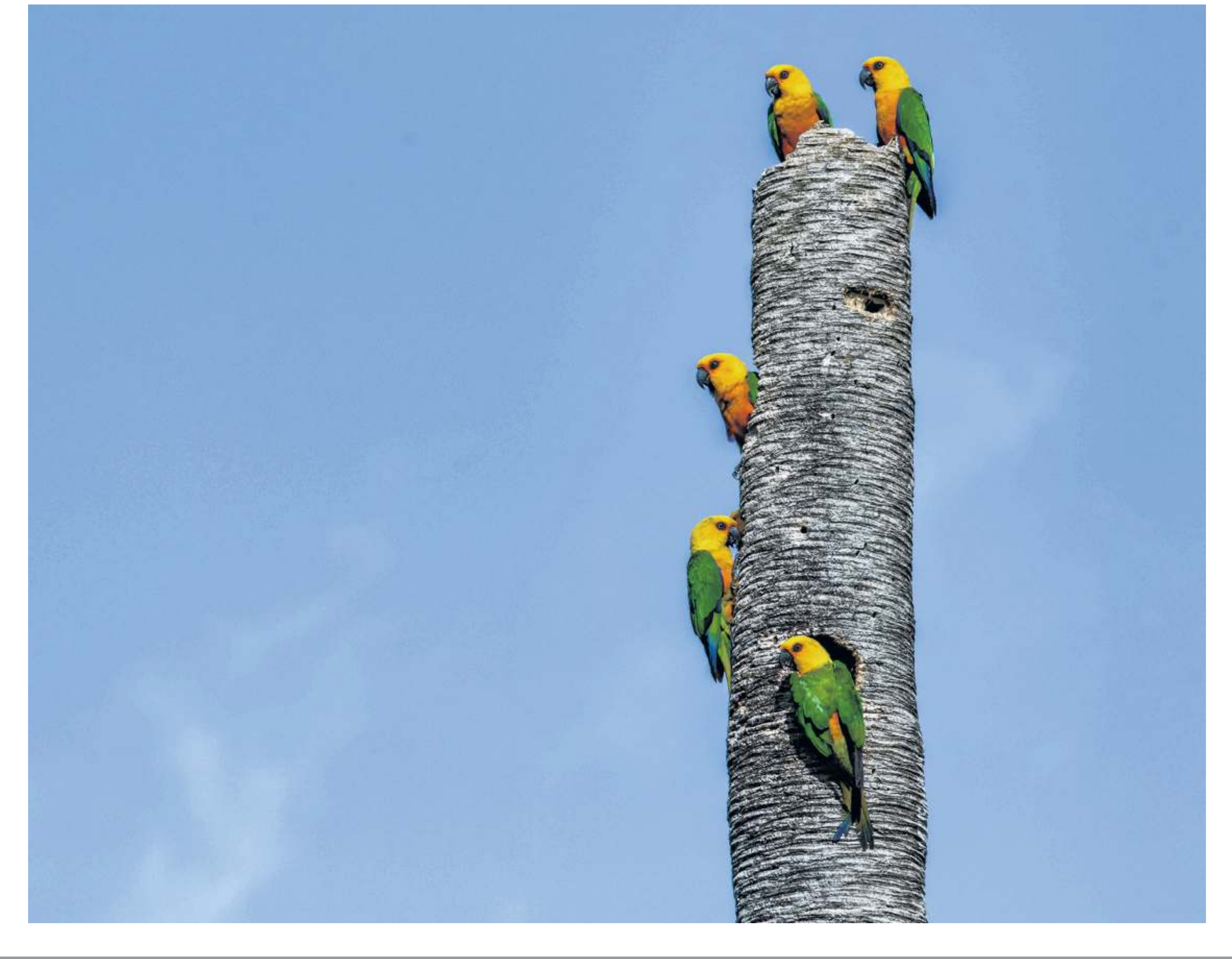
DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DAS 8H ÀS 14 HORAS
"A Ombudsman tem mandato de 1 ano, podendo ser renovado por acordo entre as partes. Tem status de editora, busca a mediação entre as diversas partes. Entre suas atribuições, faz a crítica das mídias do O POVO, sob a perspectiva da audiência, recebendo, verificando e encaminhando reclamações, sugestões ou elogios. Ela tem estabilidade contratual para o exercício da função. Além da crítica semanal publicada, faz avaliação interna para os profissionais do **O POVO**".

CONTATOS

EMAIL: OMBUDSMAN@OPOVODIGITAL.COM

WHATSAPP: (85) 98893 9807

OPINIÃO EM IMAGEM





Samuel Setubal
samuel.setubal@opovo.com.br

A ESPERANÇA DAS JANDAIAS

Fazer esse tipo de pauta sempre é muito gratificante, conhecer um pouco e registrar uma espécie em extinção é uma emoção que traz esperança. Ela é vista não só no voo das aves mas nos olhos dos biólogos e pesquisadores.

INÊS 249



LÚCIO BRASILEIRO

O FIO DA MEADA

O Jornal O Estado, onde colaborei por algum tempo, no início do Governo Parsifal, teve a primazia de abrir os comemores de mais um jubileu de coluna, o jornalista diário mais antigo do mundo.

A iniciativa foi de Iratuã Freitas, cujo texto, publicado ao raiar de agosto, agora transcrevo, com muito prazer e justificada gratidão:

A "Quinta da Memória" traz hoje um resgate histórico e especial, homenageando o colunista Lúcio Brasileiro, fazendo 69 anos de profissão neste mês.

No sábado 13 de agosto de 1955, Lúcio Brasileiro, até então Francisco Newton Quezado Cavalcante, teve sua primeira coluna (enviada na quinta 11, escrita à mão e datilografada por Adísia Sá) publicada na Gazeta de Notícias, propriedade de três, Olavo Araújo, José Afonso Sancho e Antônio Brasileiro - o mais rico de todos.

Então um menino, Newton bateu à porta da Gazeta, na Senador Pompeu, à procura de Luís Campos, tentando obter uma coluna social, porém, o funcionário Dias, que o recebeu, disse que o redator-chefe só chegava à redação às 19h30.

ACERVO PESSOAL



LB e o amigo José Macêdo, leitor número um

Um mês depois, retornou ao jornal e conseguiu conversar com Luís, homem de grande visão, que se interessou pela ideia, principalmente por saber que o garoto mantinha no Colégio Marista fortes laços de amizades com nomes tipo Roberto Maia, filho do vice-presidente do Ideal, Jorge Coelho, filho do fundador do Náutico, Pedro Coelho, e Célio Moraes, filho de famoso comerciante dono da Loja Eiffel no Edifício Excelsior na Praça do Ferreira. A vida social acontecia justamente nesses espaços, e Newton sabia que precisava frequentar os clubes para ter acesso às informações desse universo.

A priori, Campos concordou, vendo ali a oportunidade de o jornal se aproximar do Ideal e, com isso, dos muitos empresários e políticos frequentadores, o que podia ser interessante comercialmente para a Gazeta. Porém, faltava a aprovação dos donos do jornal. A reunião com a proposta de estrear uma coluna social foi extremamente conturbada, os três proprietários contra, principalmente Antônio Brasileiro. Todavia, explicando as possibilidades do crescimento do jornal, Campos convenceu Olavo e Sancho, saindo do encontro vitorioso, embora, rouco, tamanha a argumentação usada na defesa de que o jornal tinha que ter uma coluna mundana.

Depois, se "vingando" ou apenas ironizando Antônio, que não arredou pé de sua decisão, Luís resolveu batizar o novo cronista com o pseudônimo Brasileiro e, contando a história ao publicitário Heitor Costa Lima, este sugeriu acrescentar Lúcio. E assim nasceu Lúcio Brasileiro, que tem construído um legado memorial da sociedade, tirando o tabu da coluna social fútil e frívola, demonstrando sua importância no registro e resgate da historiografia cearense. Parabéns pelas Bodas de Vinho, e que venha 2025 com 70 de coluna!

Saudações ao mestre!

ELIO GASPARI
FALE COM COLUNISTA: POLITICA@OPOVO.COM.BR

LULA 3.0 BLOQUEIA DADOS DE PESQUISAS

O repórter Mateus Vargas revelou que o governo decidiu impor pelo menos dois anos de sigilo para os resultados de 33 pesquisas que custaram à Viúva R$ 13 milhões. Alguns desses levantamentos foram realizados no governo de Bolsonaro.

Segundo a Secretaria de Comunicação do Planalto, o conhecimento dos resultados dessas pesquisas pode "trazer maiores prejuízos à sociedade do que os benefícios de sua divulgação". Diante de um recurso da "Folha de S. Paulo", a Controladoria-Geral da União, entrou na questão e defendeu o sigilo:

"A sua disponibilização possui o potencial de trazer à tona informações distorcidas referentes a uma política pública a ser implantada, frustrar expectativas e gerar a propagação de informações equivocadas."

Sabe-se que algumas dessas pesquisas referiam-se às falas de Lula sobre a guerra de Gaza e sobre as ações do governo contra o crime organizado.

O governo que atacava os sigilos impostos por Bolsonaro, bloqueia o conhecimento de simples pesquisas de opinião. Nada a ver com o segredo sobre ações sigilosas.

Tudo coisa de burocrata onipotente, pois o embargo incluiu até o preço do serviço, disponível em outra base de dados.

Essa espécie de funcionário que se investe de poderes para decidir o que a população deve saber é imortal. Em 1974, durante a ditadura, ele tentava bloquear notícias sobre a epidemia de meningite que assolava São Paulo. Meses depois, o governo tomou uma surra eleitoral, e o embargo foi um dos fatores da derrota.

Além de imortal, ele é universal. Em 1945, o governo americano bloqueava qualquer notícia relacionada ao seu projeto de fabricação de uma bomba atômica.

Estava certo, mas na manhã do dia 6 de agosto, um general impediu que um repórter divulgasse a explosão da bomba sobre a cidade japonesa de Hiroshima, ocorrida horas antes.

Vá lá, o general queria esperar para que o presidente Harry Truman anunciasse o feito. Na outra ponta, o governo japonês minimizava o estrago.

No Japão, fotografias de Hiroshima só foram publicadas em 1952.

O povo americano sempre soube o que aconteceu em Hiroshima, mas um quadro completo só veio à luz quando o repórter John Hersey publicou sua reportagem na revista New Yorker, um ano depois.

O general que havia bloqueado a notícia da explosão de 1945 foi ouvido informalmente pela revista e liberou o texto de Hersey.

O sigilo imposto pela Secom e pela AGU às 33 pesquisas será levantado daqui a dois anos, quando tiver terminado o governo de Lula. Pura censura de conveniência.





CARLUS CAMPOS

A LIÇÃO DE ZAPPA

De uma hora para outra o governo brasileiro viu-se metido em duas saias-justas na América Latina. Um com o governo bolivariano da Venezuela. Outra, que tem cheiro de operação casada, com a ditadura sandinista da Nicarágua, que expulsou o embaixador Breno de Souza da Costa.

A tendência de governos esquerdistas para arrumar brigas com eventuais aliados é histórica. Nos primeiros anos da revolução cubana, Fidel Castro encrencava com o democrata Rômulo Betancourt, da Venezuela.

O piti do ditador Daniel Ortega, pode ser ignorado, pois as relações com a Nicarágua são desprezíveis. Já com a Venezuela há interesses em jogo e entendimentos passados.

Nicolás Maduro joga com o fator tempo e até agora prevaleceu. O pior que pode acontecer ao Brasil é entrar num jogo de perde-ganha, no qual sua diplomacia sairá derrotada se o ditador venezuelano continuar na cadeira.

Vale a pena lembrar uma lição do embaixador Ítalo Zappa (1926-1997). Ele era chefe de gabinete do chanceler e, diante de uma controvérsia diplomática, perguntaram-lhe: "Quem ganhou?"

Zappa respondeu: "Ganhar ou perder é coisa do prédio ao lado. (Naquele tempo, o Itamaraty funcionava ao lado do Ministério do Exército.) Diplomata é um funcionário encarregado de defender os interesses do Estado. Quando ele faz isso, nada lhe custa dizer que perdeu. Não se incomoda se a outra parte, tendo cedido, diz-se vitoriosa. Nossa profissão é trazer para casa o interesse nacional. Ganhar ou perder, nas relações internacionais, não é coisa de diplomatas."

Em 1903, quando o Barão do Rio Branco negociou com a Bolívia a anexação do Acre, Rui Barbosa o acusou de ter cedido demais.

Rio Branco ficou calado.

FRANCIS E ORTEGA

A cada passo do nicaraguense Daniel Ortega transformando-se num ditador de caricatura, cresce a admiração pela implicância intuitiva do jornalista Paulo Francis (1930-1997).

Ele começou a aporrinhar Ortega quando o chefe sandinista foi a Nova York, entrou numa loja chique e comprou um par de óculos de grife.

À época, Ortega era um queridinho dos viúvos do Che Guevara.

RODRIGO AVILA CANTOU A PEDRA

A polícia do Maranhão encontrou R$ 1,1 milhão no carro de um ex-servidor da prefeitura de São Luís. Tanto o dono do carro quanto o cidadão que o dirigia (outro ex-servidor) negam que o dinheiro lhes pertença.

Nada de novo sob o céu de anil. Em 1969, um comando da Vanguarda Popular Revolucionária roubou um cofre guardado na casa da namorada do ex-governador paulista Adhemar ("Rouba mas faz") de Barros. A senhora disse que o cofre estava vazio. Arrombado, dele saíram US$ 2,5 milhões (mais de 20 milhões em dinheiro de hoje).

A canção "Desde a época de Cabral", de Rodrigo Avila, poderia servir de fundo musical para o trabalho dos investigadores:

"Desde a época de Cabral corrupção era normal/ Mas eu sei, que o tempo já passou/Também sei, que nada mudou."

A PF SE METEU NA BRIGA DOS PRESENTES

O diretor da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, perdeu uma excelente oportunidade de ficar calado. Ele emitiu uma nota dizendo que o caso das joias sauditas de Bolsonaro continuará a ser investigado, a despeito da decisão do Tribunal de Contas liberando o relógio Cartier de Lula.

Misturar os dois casos é comparar girafa com alface, mas não compete à Polícia Federal brandir ameaçadoramente com o prosseguimento de inquéritos. A PF investiga e encaminha suas conclusões à Justiça, se possível, em silêncio.

Polícia Federal amiga do Planalto era coisa de Bolsonaro, que defenestrou o ministro Sergio Moro para influir na sua superintendência do Rio de Janeiro.

TRUMP X KAMALA

Dia 10 de setembro haverá de ter uma noite de emoções olímpicas com o debate entre Kamala Harris e Donald Trump.

O ex-presidente saiu-se razoavelmente debatendo com Joe Biden em 2020 e preveleceu em 2016 debatendo com Hillary Clinton.

Biden é um sujeito de bons modos e Hillary é um produto da elite americana. Foi de Yale para o grupo de assessores da promotoria no Caso Watergate, que resultou na renúncia do presidente Richard Nixon. Tornou-se mulher do governador do Arkansas e presidente dos Estados Unidos por oito anos. Voltando ao governo, foi secretária de Estado.

Era uma flot do andar de cima. Já Trump, é um espertalhão educado nas mutretas do mercado imobiliário de Nova York. Um milionário vira-lata.

Kamala Harris é uma ex-promotora, habituada a lidar com delinquentes. Com a caneta na mão, foi um mastim. A ver.



GUÁLTER GEORGE
FALE COM COLUNISTA: GUALTER.GEORGE@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6105

CAMILO, CID E AS URNAS EM 2024

Há uma disputa projetada nas eleições cearenses de 2024, espalhada pelos municípios, que o senso comum talvez não seja capaz de captar de maneira clara. Só que ela existe e envolve gente grande da política contemporânea, dois aliados que montaram estratégias compartilhadas onde parecia possível e necessário, mas que, de outra parte, estão posicionados em palanques separados em vários municípios. A história diz respeito ao senador Cid Gomes, que comanda um grupo político atualmente abrigado no PSB, e ao ministro (e senador licenciado) Camilo Santana, que dá as cartas no PT.

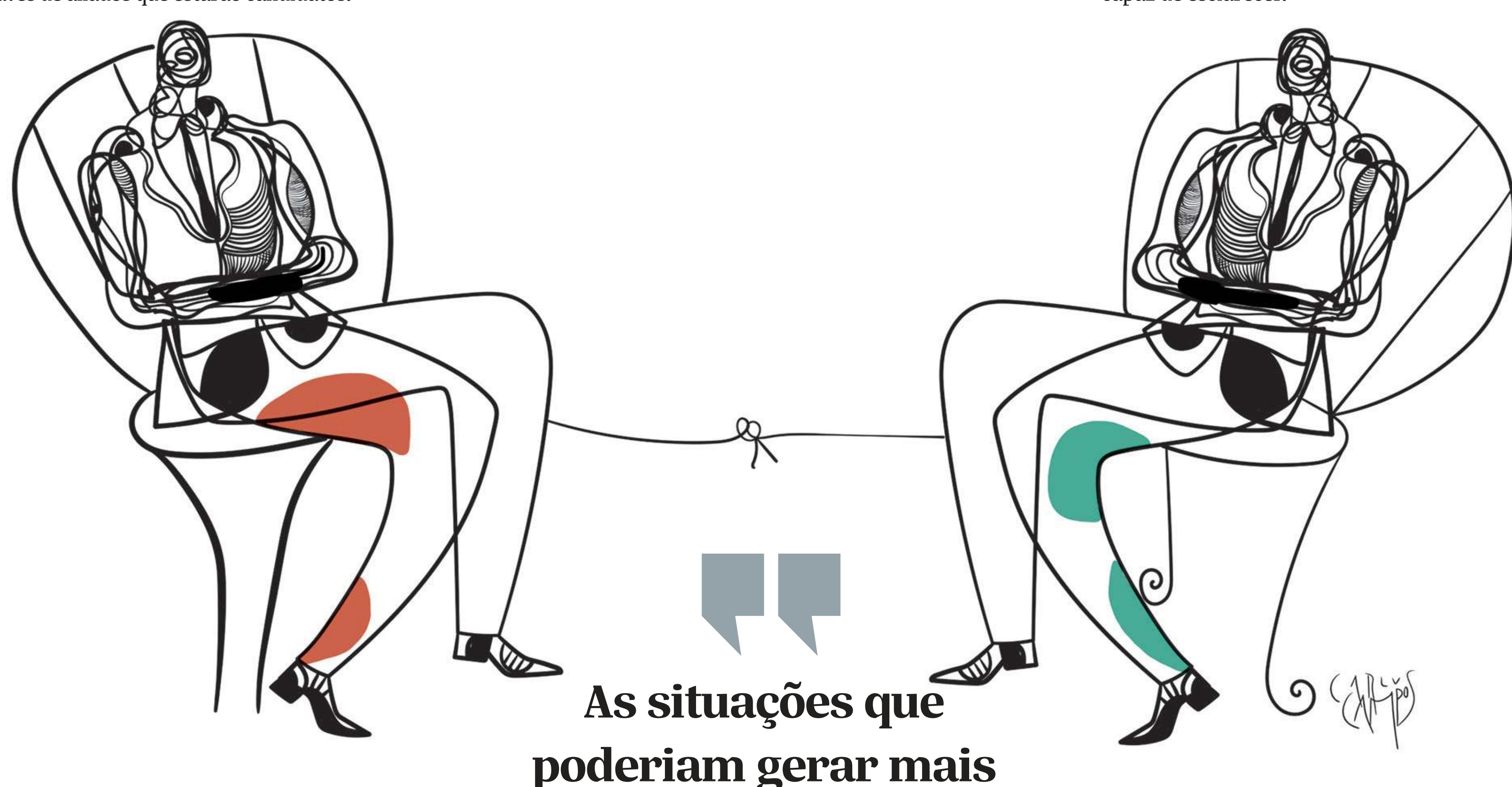
O mapa das alianças e das chapas majoritárias, visto sem cuidado maior, até parece indicar Cid e Camilo como aliados inquestionáveis. É verdade que as situações que poderiam gerar mais fofoca política - Fortaleza, Juazeiro do Norte e Sobral, por variadas razões - foram blindadas e acertou-se logo uma união em torno de candidaturas de um e de outro partido. Seria exagero falar que há uma briga anunciada entre eles, mas, sim, deve-se esperar uma disputa silenciosa pelo título simbólico, ao final do processo, de maior vencedor das eleições através de aliados que estarão candidatos.

Mesmo assim, a tal blindagem cirúrgica enfrentou algumas dificuldades que exigiram que fosse aplicado um sistema de compensação que revelou-se suficiente para conter os problemas potenciais percebidos. Deu-se um cruzamento objetivo de interesses, onde, por exemplo, o apoio do PSB a Evandro Leitão em Fortaleza seria correspondido pela forte atuação de Camilo e da cúpula petista (governador Elmano de Freitas incluído) para neutralizar movimento em Sobral que indicava o caminho de uma candidatura própria à prefeitura, enfrentando o grupo de Cid. Resultado: o partido terá o professor Pedro Flor como vice de Izolda Cela, o que significa que tudo segue como dantes. Mudaram apenas os personagens.

Como o quadro é confuso e envolve algumas operações cruzadas que ainda precisam ser codificadas, a coluna ainda não conseguiu finalizar sua análise sobre o cenário que está desenhado. Trarei aqui para dividir minhas conclusões com o leitor, quando as tiver, mas, por enquanto, vale discutir o que estaria por trás dos movimentos aparentemente contraditórios de dois políticos influentes que, nas aparições públicas, seguem demonstrando total afinidade.

Camilo Santana passou a ser um nome considerado a sério no petismo nacional. O próprio Lula costuma citá-lo quando provocado a falar do futuro do partido, até mesmo entre as possibilidades de candidatura presidencial para mais adiante. Um status que passou a exigir dele uma performance que chame atenção agora, aquele fundamento de que o político precisa mostrar força em sua própria casa, de início, para depois buscar o direito de sentar na mesa dos grandes com a perspectiva real de ser ouvido por eles. É isso que move seus passos como um dos principais articuladores nas eleições cearenses deste ano.

O caso de Cid é mais complexo e envolve dúvidas maiores. Um tempo atrás ele andou falando em deixar a vida pública, indicou que o atual mandato de senador poderia ser o último na política etc. Palavras reforçadas por um desinteresse evidente em relação às atividades no Congresso durante bom tempo, combinado a uma ausência quase absoluta dos movimentos políticos locais. Aqueles que se consegue perceber, pelo menos. O que mudou no 2024 eleitoral que experimentamos pode ter a ver com o 2026 eleitoral que se aproxima, indicando que a ideia de aposentadoria está a caminho de ser aposentada. Falta entender se falamos de alguém disposto à reeleição ou de olho, por exemplo, num retorno à cadeira de governador. Dúvida que apenas o tempo será capaz de esclarecer.



> "As situações que poderiam gerar mais fofoca política foram blindadas e acertou-se logo uma união em torno de candidaturas de um e de outro partido"

COMO PROPAGANDA, PÉSSIMO

Precisamos falar de Pablo Marçal. Sua entrada na política, agora como candidato à prefeitura de São Paulo, pelo PRTB, tem potencial para piorar o que já é desafiador hoje na democracia brasileira. No esforço básico de mantê-la de pé. A verdade é que não tínhamos um personagem com o potencial destrutivo da institucionalidade que ele apresenta diante de sua falta de modos e da indisposição flagrante de lidar com o contrário, numa postura que consegue constranger até o extremismo bolsonarista, já difícil de encarar. Será um erro entendê-lo como uma figura folclórica e as instâncias responsáveis, no Ministério Público e na Justiça, em especial, devem estar atentas para agir com o rigor que a lei prevê em relação aos abusos que ele comete e ressalta. Outra coisa: para um coach que ganhou fama e dinheiro preparando quem o contrata para lidar com pressão e risco sem perder a calma, o comportamento desequilibrado do político tem sido uma má propaganda para o que vende o profissional, considerando-se os dois como a mesma pessoa. Nem precisa pagar pelo aconselhamento, basta considerá-lo.

BRIGAS, INCLUSIVE FÍSICAS

Aliás, a abertura da temporada de debates televisivos nas eleições de 2024, que aconteceu quinta-feira passada com eventos do tipo promovidos em várias capitais pela Rede Band, mostra que a previsão pessimista que a coluna fez sobre o nível de campanha que deveremos ter não vale apenas para Fortaleza. Em Teresina registrou-se até agressão física, do prefeito Doutor Pessoa (PRD), candidato à reeleição, contra o adversário do Psol, Francinaldo Leão. Igualmente lamentável foi o caso de São Paulo, especialmente pela participação do tal Pablo Marçal, objeto de nota acima, que protagonizou algumas molecagens para provocar adversários. Infelizmente, o cenário é realmente preocupante.

A ESCOLHA E SEU PREÇO

Roberto Pessoa, prefeito de Maracanaú, sabia de antemão que lhe geraria problemas a saída que encontrou para ter um vice do PT na sua chapa, filiando ao partido o antigo e leal assessor Gerson Ceccini. A reação forte do deputado Firmo Camurça à escolha, ausentando-se da convenção e divulgando nota na qual tornava pública sua insatisfação com o fato de ter sido preterido, ganhou destaque apenas pela originalidade. No entanto, há mais gente dentro da aliança queixando-se da história e o veterano político precisará usar muito de sua reconhecida habilidade para evitar que insatisfações por enquanto contidas virem uma crise dentro da aliança.

UM PALANQUE A MAIS

Há gente querendo criar um falso paralelo entre as decisões das mesas diretoras da Câmara de Fortaleza e da Assembleia Legislativa quanto aos respectivos calendários de sessões durante a campanha eleitoral. A ideia é dizer que os vereadores demonstraram mais compromisso com os mandatos do que os deputados ao decidiram manter a mesma rotina de sessões, enquanto os parlamentares devem abrir o plenário apenas uma vez por semana até o final de outubro. Forma bem simplista e meio inocente de ver as coisas, porque, na verdade, a intenção dos representantes municipais por trás da iniciativa é garantir um palanque eletrônico poderoso para suas campanhas, a partir da divulgação das atividades pelos órgãos de comunicação da Casa. Nada a ver com respeito ao mandato ou ao trabalho legislativo, mas estão no direito deles.

AO LADO E DISTANTES

Frustrou um pouco expectativas no PT o resultado da primeira oportunidade em que se conseguiu colocar Evandro Leitão e Luizianne Lins no mesmo ambiente. Foi durante a convenção que homologou a candidatura de Waldemir Catanho em Caucaia, quando os dois subiram ao palco e ficaram próximos um do outro. Ou, uma do outro. Cumprimento frio, distante e protocolar, nenhuma interação e, admitiu uma fonte, fortaleceu-se a percepção de que o esforço de trazer a deputada federal à campanha de Fortaleza, explorando sua influência sob parcela do eleitorado pela condição de ex-prefeita, exigirá mais do que se imaginava inicialmente. E olha que a missão nunca foi vista como fácil.

ATAQUE E CONTRA-ATAQUE

Há um clima de relativa surpresa na coordenação da campanha do Capitão Wagner pela postura inicial do candidato do PL em Fortaleza, André Fernandes, que se considera agressiva além do ponto. Já era esperada a tentativa de cravar nele a ideia de "traidor" ou coisa que valha, considerando que o bolsonarismo trabalha sempre com a escala plena, é tudo ou nada o tempo todo, caminho que o representante do União Brasil nunca adotou. Mesmo quando frequentava o palanque do ex-presidente. A situação exige uma administração cuidadosa, porque nas campanhas anteriores ele sempre teve o voto e apoio do grupo, obrigando-se agora a responder aos ataques num tom que mantenha a porta aberta para uma recomposição da aliança mais adiante. Ou seja, vai ter que segurar a vontade de devolver a granada com a mesma forma.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Guálter George.

JOCÉLIO LEAL
FALE COM COLUNISTA: LEAL@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

O QUE CAMILO FAZIA ALI

O que fazia um ministro da Educação no anúncio de uma fábrica de automóveis? Aconteceu no Ceará, na sexta-feira passada, e o ministro em questão é o petista cearense Camilo Santana, ali encarnando dois outros papéis: chefe político de um grupo, do qual faz parte o governador Elmano de Freitas, e governador quando foram iniciados os entendimentos que agora ganham corpo e assinaturas. Um exemplo foi o anúncio da montadora a se instalar em Horizonte. Mas há outros.

A empresa é a Comexport Trading LTDA, brasileira especializada em importação e exportação. Vai montar carros no regime CKD, pelo qual traz peças de fora do Brasil. O desenho do memorando de 2021 era esse anunciado com a participação do vice-presidente da República e ministro da Indústria, Geraldo Alckmin. O movimento desloca o polo de importações do Espírito Santo para o Porto do Pecém.

Com mais de 50 anos de experiência e uma gigante brasileira em Comércio Exterior, a Comexport atua em diversos segmentos, operando nos principais portos do litoral brasileiro. A empresa também possui filiais nos Estados Unidos, Suíça, Polônia, Rússia e China. No Memorando de Entendimentos (MoU) de 2021, a Comexport iria atuar não apenas com importações automotivas, mas também com aeronaves executivas e equipamentos para indústria e parques solares e eólicos. A projeção era de que o volume de operações adicionasse 1% ao Produto Interno Bruto do Ceará.

Anúncios são herança

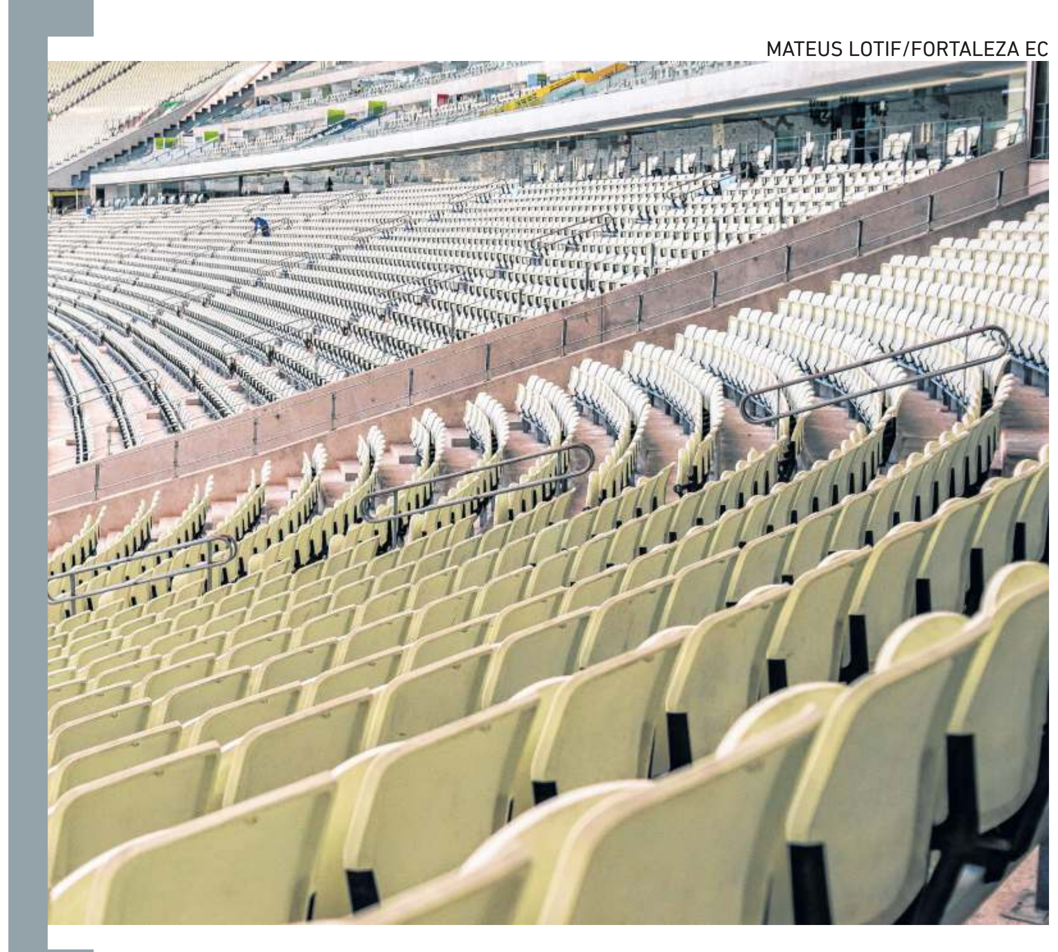
A rigor, a agenda de anúncios do atual Governo ainda é extensão do que foi costurado na Era Camilo no Abolição, com Maia Jr no segundo Governo à frente da Secretaria do Desenvolvimento Econômico (SDE). Natural que assim seja porque as decisões em se tratando de investimentos não são da noite para o dia.

O mesmo se deu quanto ao investimento anunciado pela dinamarquesa Vestas e outro negócio de base, o terminal de amônia do Pecém. No caso das Vestas, a produção de peças para a indústria eólica, com investimentos de R$ 130 milhões e mais parceria com o Santander e com o Governo estadual para criar uma cadeia de fornecedores. Neste caso, o investimento estava dependendo de um acordo com a Sefaz. Elmano deu o sinal verde e a coisa avançou.

No Pecém também

Tem ainda o caso do terminal de amônia, confirmado no mês passado. o consórcio Stolthaven Terminals/Global Energy Storage (GES) como a "potencial operadora" para planejar, projetar, construir e operar o terminal, estrutura compartilhada a ser utilizada pelos produtores de amônia verde que deverão se instalar no Complexo do Pecém a partir de 2026. Já o consórcio Transhydrogen Alliance reúne as empresas holandesas Trammo, Proton Ventures GES e VARO. Juntas assinaram um MoU com o Governo do Ceará em outubro de 2021 para cooperação de produção e exportação de hidrogênio e principalmente amônia verde para a Europa via Roterdã. Todos no governo Camilo Santana.

MATEUS LOTIF/FORTALEZA EC



CADEIRAS da Arena Castelão: remoção para evitar vandalismo por torcidas organizadas

ESTÁDIOS

Eles venceram e não haverá cadeira para nós

No passado, os ônibus urbanos de Fortaleza possuíam assentos acolchoados, bem lembra o jornalista Nazareno Albuquerque. Ofereciam mais conforto aos usuários. Deixou de ser assim ante o vandalismo. Cortavam os assentos. E eis que há um ano ficou decidido que cadeiras da Arena Castelão, das áreas onde ficam torcidas organizadas, seriam retiradas para evitar o...vandalismo. A retirada está até atrasada, mas haverá até o fim do ano. O último episódio ocorreu na terça-feira, 6, em partida na qual a torcida era praticamente única, do Ceará. Houve cadeiras arrancadas e arremessadas. A retirada implica que eles venceram. O promotor Edvando França, coordenador do Núcleo do Desporto e Defesa do Torcedor (Nudtor), pondera. "A gente precisa ter leis mais práticas e menos protocolares. Não pode dar murro em ponta de faca e lutando contra uma cultura do mal. Precisa se amoldar a esta situação". Ele afirma ser uma tendência mundial e cita as arenas do Grêmio e do Corinthians. Em tempo: a Copa do Mundo feminina de 2027 terá Fortaleza como sede. O padrão Fifa não prevê clientes em pé. E os assentos certamente serão repostos para um jogo se preciso.

ESTA SEMANA

Senado vota transição da desoneração

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, adiou para esta semana a votação do projeto de lei que cria um regime de transição para o fim da desoneração da folha de pagamento de 17 setores da economia. O PL 1.847/2024, do senador licenciado Efraim Filho (União-PB), contempla acordo firmado entre o Governo e o Congresso sobre a Lei 14.784, de 2023. Essa lei prorrogou a desoneração por quatro anos.

BALANÇO

M. Dias Branco lucra R$ 344,8 mi no tri

Líder nacional em massas, biscoitos, farinhas e farelos, a cearense M. Dias Branco encerrou o primeiro semestre de 2024 com volume de vendas de 904,1 mil toneladas, com crescimento de 5,5% na comparação com o mesmo período do ano passado. A empresa registrou lucro líquido de R$ 344,8 milhões, ante R$ 287,8 milhões no 1S23, com aumento de 19,8% na mesma comparação. O Ebitda (Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) fechou o semestre em R$ 614,1 milhões, com aumento de 11,6%.

DIVULGAÇÃO



CARROS ELÉTRICOS mercado de seguros tem produtos específicos

TOMADA

Seguros para elétricos inclui bateria zerada

O mercado de veículos eletrificados no Brasil teve no ano passado 93.927 emplacamentos, um aumento de 91% em comparação com os 49.245 emplacamentos de 2022. Dados da Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE). E o seguro? O diretor do Sindicato das Seguradoras Norte e Nordeste, Leandro Vasco, diz que as seguradoras estão sem distinção. Mas tem produtos específicos, como a cobertura para cabos de carregamento, assistência em caso de falta de bateria ou carga, e oficinas credenciadas especializadas.

REPRODUÇÃO/FREEPIK



MARKETING Patrocínio de eventos aumenta consumo, mostra Kantar

CONSUMO

Cerveja bebe dos grandes eventos

A ligação da cerveja e grandes eventos esportivos segue firme. No mês da última Copa do Mundo, dezembro de 2022, por exemplo, a cerveja teve alta de 5,8% em volume de vendas na América Latina. E a categoria continuou crescendo, atingindo um patamar 3% maior que no período anterior ao evento. É o que aponta um levantamento da Kantar. A Budweiser foi a patrocinadora oficial da Copa e viu o desempenho crescer 32% nos 12 meses pós evento. Já a Amstel subiu 2,2 pontos percentuais no Brasil e põe na conta do patrocínio à Libertadores, desde 2017.

HORIZONTAIS

BIM - O IV BIM Forum Roadshow Brasil, na terça-feira, das 8h às 18h, na Fiec, terá o painel "Desafios e Oportunidades para Implantação BIM", ministrado pelo arquiteto Gustavo Amorim, sócio-fundador da EXP Brasil. A empresa cearense usa o BIM (um modelo de gerenciamento de obra) para soluções integradas em projetos. As inscrições são gratuitas em www.bimforum.org.br.

Tok & Stok - A Mobly anunciou acordo pelo qual se tornará a controladora da Tok & Stok, triplicando faturamento e na expectativa de sinergias entre R$ 80 milhões a R$ 135 milhões por ano até 2029.

Em circulum - A Amil está vendendo um hospital em Curitiba. Tenta reduzir o endividamento desde a aquisição por José Seripieri Junior, no final do ano passado. Em Fortaleza, as conversas para a venda do Monte Klinikum seguem em círculo.

PM - O novo prédio do Comando da PM, no Centro Integrado de Segurança Pública (Cisp), custou R$ 27.818.984,29. Dinheiro do Tesouro do Estado.

Ford - Dia 14, a Crasa, a única concessionária Ford em Fortaleza, faz evento para apresentar a estrutura Ford Pro Brasil (focada na linha comercial) e novos modelos da linha.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Jocélio Leal.



DEMITRI TÚLIO

FALE COM O COLUNISTA: DEMITRI@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

PRESENTE MAIS QUE IMPERFEITO

Nalgum perfil de Instagram, desses com mensagens de sentimentalidades ou histórias de botar medo sobre o presente e o futuro, li uma frase que me levou pelo vento. "A paternidade torna mais feliz a infância". Algo assim.

Há umas verdades e alguns absolutos de araque no firmamento da assertiva sobre o paternal.

O vento me levou para debaixo da goiabeira que viveu lá em casa até 1978, quando a casa de minha bisavó Mariana foi equivocadamente vendida, no Porangabuçu, e não tínhamos como levá-la do quintal para a morada nova, na José Bastos.

Foi uma pena e tinha muita saudade da goiabeira que não tinha nome humano. Na verdade, eram três. Duas que davam goiabas vermelhas gigantes e gostosíssimas e uma de frutos com o miolo branco. Uma rareza.

Árvores guardam memórias da infância, de qualquer tempo. Para os que tiveram a felícia de conviver em quintais. Uma ventura de seiva e fruta que se aprende a gostar de ver rebentar e o encanto de colher o que as plantas dão de graça.

As goiabeiras lá de casa brincaram com a gente e, também, com meu pai e nós na folia. Bem antes do tempo de ele sumir de casa e querer não ser encontrado pelos seis filhos e minha mãe.

Embora o sumiço, meu pai nos ensinou a assar castanha de caju no flande furado. A jogar areia quando as amêndoas começavam a papocar na brasa e disse como despelicá-las. Foram aulas divertidas de descobertas das coisas bestas importantes.

Isso foi uma fartura pra vida que não sei medir ainda hoje. Foi na infância também que aprendi a pescar, saindo de madrugada, em 301 açudes no Maranguape e na Ladeira Grande.

Por causa do gosto de meu pai pelo mato e açudes, fui apresentado a um bocado de peixes, de caracóis, de minhocas, de passarinhos e de pessoas que haviam sido abduzidas.

Tive aulas, com meu pai, de aprender a fazer suco de coco, chibé e saber que nas dunas dava murici e a frutinha era ótima com farinha d'água. Ele tinha aprendido com o pai dele, meu avô Afonso.

É memória também meu pai apagar as luzes da casa durante as sessões de filmes de assombração para dar susto, quando a película se extremava no pavor. Era um medo, mas engraçado e, anos depois, repeti com meus três filhos – Saulo, Sarah e Pedro – a mesma arrumação.

Doutor Haroldo era divertido e, no dia a dia, como advogado era brilhante, contraditório e um maço de explosivo ambulante. Vi-o ser delicado com mamãe, mas também muito machista a ponto de rasgar-lhe um vestido por causa de um decote nos seios.

Quando resolveu desaparecer da vida dos quatro adolescentes, de um pré-adolescente e uma garotinha, houve um vazio e um alívio. Não havia mais brigas com mamãe, mas quando se vai crescendo há um ideal de paternidade que se desmancha.

Aos 81 anos, meu pai não virou santo. Permanece num redemoinho com ele mesmo. Não tenho mais mágoa, tenho compaixão da existência dele que ainda poderia ser prazerosa. Era para estar apascentado, mas permanece numa desavença com a paz que merecia.

Sinto muito, de coração! E queria-o entre os netos e bisnetos nas festas e aleatórios, mas não é comigo.

Sou pai três vezes e aprendi, entre dores e gostosuras (muito mais delícias), a amar o Saulo, a Sarah e o Pedro. A mãe deles - Virgínia - me deu lições. Uma ex-companheira que muito amei e fizemos muitos laboratórios juntos.

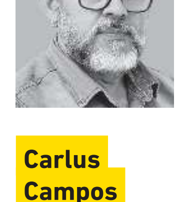
Um dia, já adultos, o Pedro disse que tinha medo de mim. O Saulo desenhou que eu era "mais amigo" do que pai. E a Sarah frescou, rindo, ao dizer que preferiria ter levado uma pisa minha (nunca bati em nenhum dos três) do que as broncas acontecidas.

No impacto, quis soltar o escorpião. Reafirmar minha macheza e missão heroica e piegas de pai. Depois fiquei pensando sobre o tempo quando eram pequenos e vivíamos para cima e para baixo. Todo dia uma novidade, silêncios, abismos, gatos, arengas, longes e descobertas florestais...

Até hoje, quando menos me dou conta, ainda há um labirinto-de-pai para desaprender. O mito besta da paternidade e ri entre nós dos equívocos e acertos.

Adoro ter vindo pai dos três, repetiria sempre. E, provavelmente, Saulo, Sarah e Pedro serão pais e mãe melhores. Ou não! Sem caçuás nem cangalhas.

Findo com José Régio e seu Cântico Negro. Vale pra mim. Se vim ao mundo, foi só para desflorar florestas virgens e desenhar meus próprios pés na areia inexplorada! O mais que faço não vale nada.



Carlus Campos
ARTE



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Demitri Túlio.



Foram aulas divertidas de descobertas das coisas bestas importantes"

POP.

POPULARES_ CLASSIFICADOS

WWW.OPOVO.COM.BR
DOMINGO
FORTALEZA - CEARÁ - 11 DE AGOSTO DE 2024

PUBLICAÇÕES OBRIGATÓRIAS »

†
ORAÇÃO DA FAMÍLIA

Jesus querido, agradeço-lhe pela família que eu tenho. As pessoas que o Senhor colocou em minha vida são verdadeiros presentes. Nem sempre as coisas são perfeitas; muitas vezes brigamos, mas nos amamos, e por isso fica fácil perdoar. Jesus, assim como você tinha uma família e vivia feliz com ela, me ensine a valorizar a minha. Abençoe cada um deles! Que ninguém fique triste por minha causa. Peço, Jesus, que minha família seja unida, que nada, nem ninguém, possa apagar o amor que sentimos uns pelos outros.

Amém!

Novena de Santa Luzia



Ó Santa Luzia que preferistes deixar que os vossos olhos fossem vazados e arrancados antes de negar a fé.
Ó Santa Luzia cuja dor dos olhos vazados não foi maior que a de negar a Jesus Cristo. E Deus, com milagre extraordinário, devolveu outros olhos sãos e perfeitos para recompensar vossa virtude de fé.
Santa Luzia, protetora, eu recorro a Vós
Santa Luzia, proteja a minha vista, os meus olhos...
Santa Luzia, interceda a Deus para curar os meus olhos e preservá-los de todo mal.Ó
Santa Luzia conservai a luz dos meus olhos, para que eu possa ver as belezas da criação, o brilho do sol, o colorido das flores, o sorriso das crianças.
Mas, acima de tudo, Santa Luzia, seguindo teu exemplo, conservai os olhos da minha alma, na fé pelos quais, pela fé, com a alma iluminada eu posso ver a Deus e seus ensinamentos para que eu possa aprender contigo e sempre recorrer a vós.
Santa Luzia, iluminai a minha alma com os olhos da fé, pois nosso Senhor Jesus Cristo disse: "os olhos são a janela da alma" (cf. Lc 11,34)
Santa Luzia, que eu possa aprender contigo a firmeza da fé e sempre recorrer a Vós.
Santa Luzia, protegei os meus olhos e conservai a minha fé.
Santa Luzia, protegei os meus olhos e conservai a minha fé.
Santa Luzia, protegei os meus olhos e conservai a minha fé.
Santa Luzia, dai-me luz e discernimento.
Santa Luzia, rogai por nós.

Amém.

ORAÇÃO DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz.
Onde houver ódio, que eu leve o amor, Onde houver ofensa , que eu leve o perdão,
Onde houver discórdia, que eu leve a união,
Onde houver dúvida, que eu leve a fé,
Onde houver erro, que eu leve a verdade,
Onde houver desespero, que eu leve a esperança,
Onde houver tristeza, que eu leve a alegria,
Onde houver trevas, que eu leve a luz.
Ó Mestre, fazei que eu procure mais, consolar que ser consolado;
compreender que ser compreendido,amar, que ser amado.
Pois é dando que se recebe
é perdoando que se é perdoado
e é morrendo que se nasce para a vida eterna...





ALEXANDRE LOUREIRO/COB

MARTA CELEBRA SUA TERCEIRA PRATA OLÍMPICA

FUTEBOL

PRATA DOURADA

SELEÇÃO FEMININA ESBARRA OUTRA VEZ NOS EUA E PERDE POR 1 A 0, MAS CELEBRA A RAINHA MARTA, QUE SE DESPEDE DE OLIMPÍADAS

VICTOR PEREIRA
CORRESPONDENTE O POVO EM PARIS
esportes@opovo.com.br

Muito se comenta nos corredores das arenas e estádios sobre os valores morais das medalhas, para além das suas cores. Para isso, leva-se em consideração a expectativa daquela modalidade antes dos jogos, a performance durante a competição e o resultado final.

Pode-se dizer, com muita convicção, portanto, que a prata que a seleção brasileira de futebol feminino conquistou ontem, ao ser derrotada para os Estados Unidos por 1 a 0, no Parque dos Príncipes, em Paris, tem gosto de ouro.

Primeiro, o Brasil não era esperado nem nas quatro melhores seleções do torneio. Não se esperava medalhas, mas, ao mesmo tempo, não se esperava apresentações tão ruins como os três jogos da primeira fase. Até mesmo a vitória por 1 a 0 contra a Nigéria, na estreia, a única da fase de grupos, foi um desempenho muito abaixo do que o grupo poderia apresentar, e as próprias jogadoras e o treinador Arthur Elias admitiram isto.

Em seguida, as derrotas doloridas para o Japão, com uma virada no final do jogo, e Espanha, com o drama da expulsão de Marta, eram consideradas prenúncio para um fiasco aqui em Paris.

No entanto, a partir do momento que as brasileiras eliminam as donas da casa, a França, vencendo por 1 a 0, foi uma virada de chave crucial. A partir dali, com as mudanças de peças e estratégias táticas, era um outro time, um outro espírito, um novo clima, que já acendiam um "quem sabe um bronze?".

Quando o Brasil dá um show na vitória por 4 a 2 sobre a "favoritaça" e atual campeã do mundo, Espanha, nas semifinais, garantindo a medalha, a esperança pelo inédito ouro olímpico cresceu muito.

Um primeiro tempo quase impecável do Brasil contra as americanas, no Parque dos Príncipes, fez a torcida já se preparar para a história.

O gol de Mallory Swanson, aos 12 minutos do segundo tempo, veio como um balde de água fria e ficou clara a queda de concentração do grupo durante o resto do jogo, sem conseguir reverter a vantagem americana.

A prata caiu muito bem neste grupo e pode, sim, ter um valor dourado. Esses motivos já seriam suficientes, mas ainda tem o fator maior de todos: Marta. A Rainha se despede dos Jogos Olímpicos sem uma medalha de ouro, mas com três prateadas. No entanto, o nome de Marta está, para sempre, marcado na história do futebol feminino mundial em letras douradas.

> *É O RESGATE QUE A GENTE FEZ, DO ORGULHO, DAS PESSOAS FALAREM DO FUTEBOL FEMININO*
>
> **MARTA,** RAINHA DO FUTEBOL

VÔLEI

PRESENÇA NO PÓDIO GARANTIDA

BRASIL DOMINA JOGO, VENCE TURQUIA POR 3 SETS A 1 E CONQUISTA MEDALHA DE BRONZE NAS OLIMPÍADAS

MIRIAM JESKE/COB


Brasileiras celebram vitória na disputa do terceiro lugar

Segundo país mais pódios olímpicos no vôlei feminino, o Brasil adicionou um bronze à sua coleção de medalhas.

Conquistado com vitória por 3 sets a 1, com parciais de 25/21, 27/25, 22/25 e 25/15, sobre a Turquia, ontem, o terceiro lugar não era o que queria, inicialmente, a seleção brasileira em Paris-2024, mas tem bastante valor e impede que a equipe de José Roberto Guimarães deixe a capital francesa com o sentimento de profunda frustração, como ele mesmo havia dito antes da partida.

Enquanto a seleção masculina vive crise técnica, não subiu ao pódio nos últimos dois Jogos Olímpicos e fez em Paris sua pior campanha olímpica desde 1972, a equipe feminina volta para casa com medalha pela segunda vez seguida em Olimpíadas. São seis medalhas para as mulheres do vôlei: ouros em Londres-2012 e Rio-2016, prata em Tóquio e bronzes em Atlanta-1996, Sydney-2000 e agora em Paris.

Não veio o ouro, mas o bronze tem importância e reforça que o voleibol brasileiro continua entre os melhores do mundo, como enfatizou Zé Roberto, técnico tricampeão olímpico que ainda não definiu seu futuro depois de estar em sua nona edição de Olimpíada. Depois de Tóquio, ele chegou a dizer que se aposentaria, mas voltou atrás.

Um pequeno apagão no início da partida parecia que seria mau presságio ao Brasil. Mas não foi. Ao contrário do que aconteceu na semifinal, a equipe se recuperou rápido, tirou vantagem de três pontos que as turcas haviam aberto e tomaram a ponta. Houve algumas trocas de liderança no placar, mas, na reta final do primeiro set, a seleção brasileira foi mais consistente e eficiente e fechou em 25 a 21.

Mais experiente do grupo, a central Thaísa mostrou ser inabalável mentalmente para lidar a seleção. Chamou a responsabilidade para si quando Gabi Guimarães e outras estavam mal, e se destacou nos bloqueios, incluindo um em cima da oposta Melissa Vargas, cubana naturalizada turca que é a maior estrela da rival, com seus ataques potentes.

Foi muito mais desafiador o segundo set para as brasileiras, que sofreram com os ataques turcos e passaram a maior parte em desvantagem, tendo de correr atrás. A Turquia conseguiu abrir 19 a 15. No entanto, na reta final da parcial, quando a jovem Ana Cristina estava mal e era parada pelo bloqueio turco, Rosamaria e Gabi tomaram a frente e foram decisivas. Foi da ponteira e capitã do time o ponto que definiu o estendido set em 27 a 25.

O Brasil perdeu a oportunidade de definir a vitória no terceiro set. O embalo foi freado com ótimo desempenho da Turquia, liderada por Vargas e Cebecioglu, que viraram grande maioria das bolas. Os erros do time brasileiros também fizeram a diferença a favor da equipe rival.

O brilho, a eficiência e até a sorte retornaram no quarto set para o Brasil. Os saques e os ataques entraram e a defesa voltou a ser mais segura, conseguindo parar Vargas e Cebecioglu em alguns momentos.

Thaísa novamente teve jornada de brilho, desta vez não só no bloqueio. Virou bolas importantes no meio de rede e nos saques. Sua vibração e energia foram passadas às companheiras, especialmente a Gabi, que mostrou sua habitual agressividade no ataque e no bloqueio, foi outra personagem importante. No fim, vitória por 3 a 1 e mais uma medalha para o Brasil. **(Agência Estado)**




6 VEZES
o vôlei feminino ganhou medalhas olímpicas: dois ouros, uma prata e três bronzes

DAMIEN MEYER / AFP



Curry foi destaque na vitória dos Estados Unidos

BASQUETE

Curry brilha e garante ouro do Dream Team dos EUA contra a França

A seleção norte-americana masculina de basquete confirmou favoritismo, derrotou a França por 98 a 87, ontem, e conquistou a medalha de ouro nos Jogos Olímpicos de Paris-2024.

Mas não foi fácil. O Dream Team não teve o desempenho esperado e precisou se esforçar diante de uma equipe francesa, que teve como destaque Wembanyama e Yabusele. Curry, com quatro bolas de três no final do jogo, foi o maior destaque da partida.

LeBron fez a primeira cesta com uma forte enterrada, enquanto Durant tentou arrumar encrenca desde o início. O problema é que a seleção francesa limitou-se a jogar basquete e equilibrou as ações com o grandalhão Wembanyama.

A disputa nervosa causou muitos erros dos dois lados. O técnico norte-americano Steve Kerr não escondeu a insatisfação com o desempenho do Dream Team. O primeiro quarto terminou com vantagem americana por 20 a 15.

A França veio mais concentrada para o segundo quarto e passou a liderar o placar com 25 a 24, graças a uma bela enterrada de Coulibaly.

Sofrendo com a forte marcação francesa, os EUA passam a apostar nas bolas de três pontos e retomam a vantagem. As equipes foram para o intervalo com os EUA na frente com 49 a 41.

No terceiro quarto, os EUA forçaram mais o jogo no garrafão com Embiid e nas bolas de três de Curry. Chegou a ter 58 a 43, mas o time voltou a ficar instável, com erros no ataque.

Fournier acertou duas bolas de três, Wembanyama dominou os rebotes e, com isso, a França venceu o quarto por 25 a 23 e o placar ficou em 72 a 66.

O último quarto começou equilibrado, com a França concentrando as bolas em Lessort, que travou boa briga com Durant. Os franceses não deixaram os americanos escaparem no placar, mas cometeram muitos erros no ataque. A três minutos do final o Dream Team tinha 82 79. Mas Curry e Durant empurraram o placar para 87 a 79.

A luta francesa foi perdida nos últimos três minutos, com quatro cestas de três de Curry, garantindo a vitória dos Estados Unidos por 98 a 87. **(AE)**

JUSTIN TALLIS / AFP



JOGADORES DO CITY COMEMORAM VITÓRIA

CLÁSSICO LOCAL

Rotina de taças mantida

CITY BATE UNITED NOS PÊNALTIS E É CAMPEÃO DA SUPERCOPA DA INGLATERRA

Depois de empate em 1 a 1 no tempo regulamentar, o Manchester City conquistou a Supercopa da Inglaterra ao vencer o Manchester United nos pênaltis, por 7 a 6, ontem, em Wembley, vingando a derrota sofrida na última final da Copa da Inglaterra.

O jogo ganhou emoção nos dez minutos finais: o United abriu o placar com o argentino Alejandro Garnacho, aos 37 minutos do segundo tempo, e o City empatou com o português Bernardo Silva, aos 44, levando a decisão do título para os pênaltis.

Jadon Sancho e Evans perderam suas cobranças pelos Red Devils, com apenas Bernardo Silva errando pelos Citizens. O suíço Manuel Akanji marcou o gol decisivo.

"É um ótimo começo de temporada. Eu ainda não tinha vencido a Supercopa, então estou muito feliz por ter conquistado esse troféu. Estamos ansiosos para, quem sabe, ganhar o próximo em breve", disse Akanji, que ainda exaltou o goleiro brasileiro Ederson, um dos autores dos gols nas penalidades.

7 TÍTULOS
o Manchester City já conquistou da Supercopa da Inglaterra

"Ele (Ederson) talvez seja o melhor batedor de pênalti do nosso time, obviamente junto com o Erling," elogiou o suíço. "Eu nunca o vi errar um pênalti por nós. Sei que quando ele vai bater, é gol. Ele nos salvou hoje com uma boa defesa, então estou muito feliz por ele", completou.

Este é o sétimo título do Manchester City na Supercopa da Inglaterra, que abre a temporada inglesa colocando frente a frente o campeão da Premier League e o campeão da Copa da Inglaterra. Os Citizens tinham perdido as últimas três edições, contra Leicester, Liverpool e Arsenal.

Ontem, o time do técnico Pep Guardiola não contou com Walker, Stones, Foden e o espanhol Rodri, que ainda não retornaram depois de terem disputado a final da Eurocopa, em meados de julho. O belga De Bruyne foi reserva e só entrou no final da partida.

A Premier League recomeça nesta semana. O Manchester United receberá o Fulham na próxima sexta-feira, 16, enquanto o Manchester City viajará a Londres para enfrentar o Chelsea no domingo, 18. **(AFP)**

NO CASTELÃO

Mais perto do TOPO

FORTALEZA VENCE CRICIÚMA E VIRA VICE-LÍDER DO BRASILEIRO

DAVI ROCHA/ESPECIAL PARA O POVO



Moisés (21) anotou o gol do triunfo do Leão

MATEUS MOURA
mateus.moura@opovo.com.br

Apoiado por mais de 40 mil torcedores, o Fortaleza derrotou o Criciúma por 1 a 0 ontem, no Castelão, e embalou o oitavo jogo consecutivo de invencibilidade na Série A — recorte em que conquistou sete vitórias e um empate.

Com o resultado, o Leão chegou aos 42 pontos e assumiu a vice-liderança da tabela, mas pode perder a posição a depender do resultado do Flamengo contra o Palmeiras, hoje, no Maracanã. Um empate do Rubro-Negro é o suficiente para o clube cearense seguir na segunda posição.

As melhores chances da etapa inicial foram protagonizadas pelo Tigre. Logo aos oito minutos, os visitantes obrigaram João Ricardo a fazer duas defesas espetaculares, ambas em cabeçadas do atacante Bolasie na pequena área. O arqueiro, mais uma vez, mostrou por que é um dos maiores destaques do elenco na temporada.

No geral, o confronto teve dinâmica interessante, com os dois times buscando transições em velocidade pelos lados do campo e alternando avanços. Em números, o Tricolor do Pici assumiu postura de maior protagonismo, mantendo para si a posse de bola (58% contra 41% do Tigre) e impondo seu ritmo de jogo. Faltou capricho no último terço.

Capricho este que Moisés mostrou no retorno do Fortaleza para o segundo tempo. Com dois minutos da batida do centro, o atacante se infiltrou na área entre os defensores do Criciúma e aproveitou o passe de Pikachu para abrir o placar. Com o tento, o camisa 21 encerrou um jejum de mais de dois meses sem balançar as redes.

O gol inflamou a torcida na arquibancada, sentimento que contagiou os jogadores em campo. Mesmo com a vantagem no placar, os comandados de Vojvoda não diminuíram o ritmo. Pelo contrário: o Leão se tornou mais agressivo e objetivo com a bola. Pelas oportunidades que criou, poderia ter ampliado antes dos 30 minutos.

No fim, mesmo com algumas tentativas falhas do Criciúma, a vitória ficou com o clube cearense. Resultado construído no script do que vem sendo o Fortaleza no Brasileirão, uma equipe convicta de suas ambições e que, dentro de campo, é extremamente consistente na defesa e eficiente no ataque. O Leão segue sendo o time a ser batido no campeonato.

FICHA TÉCNICA

BRASILEIRO SÉRIE A

 1X0 

Fortaleza
4-3-3: João Ricardo; Brítez, Kuscevic, Titi e Felipe Jonathan (Bruno Pacheco); Lucas Sasha (Pedro Augusto), Matheus Rossetto e Kervin Andrade (Pochettino); Pikachu, Renato Kayzer (Marinho) e Moisés (Breno Lopes). Téc: Vojvoda

Criciúma
4-4-2: Gustavo; Claudinho, Rodrigo, Wilker Ángel e Trauco (João Carlos); Higor Meritão, Newton (Arthur Caíke), Marquinhos Gabriel (Eliédson) e Marcelo Hermes; Bolasie e Allano (Jonathan). Téc: Cláudio Tencat

Local: Arena Castelão, em Fortaleza/CE
Data: 10/8/2024
Árbitro: Kléber Ariel Gonçalves da Silva/PR
Assistentes: Bruno Boschilia/PR e Victor Hugo Imazu dos Santos/PR

Gol: 2min/2ºT - Moisés
Cartões amarelos: Titi e Lucas Sasha (FOR); Trauco, Marquinhos Gabriel, Arthur Caíke e Marcelo Hermes (CRI)
Público total: 40.311 presentes/R$ 620.473,00

AURÉLIO ALVES



MANCINI DEIXOU O VOVÔ NO FIM DE JUNHO

(MANCINI) É MEU AMIGO, MEU IRMÃO. DEVO MUITO A ELE NO FUTEBOL

ANDERSON BATATAIS, AUXILIAR DO CEARÁ

VELHO CONHECIDO

Reencontro na Serrinha

CEARÁ ENFRENTA MANCINI CERCA DE 50 DIAS DEPOIS DA DEMISSÃO E DESAFIA HISTÓRICO

LUCAS SILVA
lucas.marques@opovo.com.br

O duelo diante do Goiás, amanhã, às 21 horas, no Estádio da Serrinha, em Goiânia (GO), marcará o reencontro do técnico Vagner Mancini com o Ceará. Demitido do Alvinegro no dia 26 de junho, o treinador assumiu o Esmeraldino para a sequência da Série B.

O confronto será o 17° de Mancini contra o Ceará como treinador. O histórico iniciou em 2005, pela Segundona, à época como técnico do Paulista. O Vovô venceu por 4 a 1. Esta, inclusive, foi a única derrota do técnico registrada na Série B nacional.

Desde então, aconteceram 16 partidas entre Vagner Mancini e Ceará, com nove vitórias para o treinador, dois empates e cinco triunfos do Alvinegro.

Mancini foi campeão estadual pelo Vovô este ano, mas deixou o clube após resultados ruins na Série B. Pelo Esmeraldino, porém, não encontrará o sucessor, uma vez que Léo Condé não viajou por recomendação médica, após cirurgia no intestino.

O Alvinegro, então, será comandado por um velho conhecido de Vagner Mancini: Anderson Batatais, que foi auxiliar do treinador em vários clubes e se tornou assistente fixo do Ceará.

"É meu amigo, meu irmão. Devo muito a ele no futebol, na época de atleta e depois quando vim trabalhar em comissão técnica. Se tem uma palavra que posso colocar para o Mancini é gratidão. Sou grato a ele por tudo que fez por mim. É uma nova jornada para ele, vai defender o lado dele, e nós, o nosso, da melhor maneira possível. Espero que possamos sair vitorioso de lá. Espero que ele erre todas as escalações, que ponha todo mundo que não tem que pôr e seja expulso do banco de reserva e que ganhemos o jogo", disse Batatais, em tom de brincadeira.

No elenco, os atletas destacam o trunfo de Mancini por conhecer quase todos os atletas, mas ponderam que a comissão técnica de Léo Condé implementou mudanças em cerca de um mês.

"O Mancini é um treinador que conhece o elenco muito bem, ele participou da formação do grupo. Mas é um novo trabalho, é um novo técnico, uma nova formação. Acredito que ele terá trabalho para colocar a equipe dele para marcar a nossa ou fazer a equipe dele jogar. Será complicado para os dois lados, ele conhecendo a gente e nós com uma nova formação de jogo. Será um jogo interessante e, se Deus quiser, que possamos sair com os três pontos e jogando bem", disse o volante Lourenço.

LENILSON SANTOS/FAC



MARCELINHO ANOTOU O ÚNICO GOL DO TUBARÃO

SÉRIE C

Tubarão em cenário delicado

FERROVIÁRIO LEVA VIRADA DO CAXIAS POR 2 A 1 E SEGUE NA PENÚLTIMA POSIÇÃO

VICTOR BARROS
victor.barros@opovo.com.br

A situação do Ferroviário ficou bastante delicada na Série C do Brasileiro. No Estádio Centenário, em Caxias do Sul (RS), ontem à noite, o Tubarão perdeu de virada para o Caxias, pela 17ª rodada da competição. Marcelinho abriu o placar para os corais, enquanto Felipe Tontini, duas vezes, marcou os gols do Grená.

O próximo desafio do Ferrão, vice-lanterna, na luta contra o rebaixamento será no próximo sábado, 17, contra o Náutico, às 17 horas, nos Aflitos, no Recife (PE), pela penúltima rodada da primeira fase da Terceirona. O último compromisso será diante do Tombense, no dia 24, às 17 horas, em Fortaleza.

O dia era de estreia no comando do Ferrão. O técnico Ranielle Ribeiro, apresentado na última quarta-feira, 7, já foi à beira do campo. Mesmo com pouco tempo, já foi possível observar uma postura diferente do Tubarão.

8 JOGOS
dura o jejum de vitórias do Tubarão na Série C: 4 derrotas e 4 empates

Na marcação, deixava menos espaços para o Caxias, que teve poucas chances de finalização na etapa inicial. Na posse de bola, o domínio do Ferroviário no primeiro tempo também foi evidente: 52% a 48%.

Após boa jogada pelo lado direito, Nicholas mandou no canto para defesa do goleiro Thiago Coelho. No rebote, o atacante Marcelinho estava atento para mandar contra o gol gaúcho e tirar o zero do marcador em Caxias do Sul.

Na volta para o segundo tempo, o duelo parecia favorável ao clube cearense. Do outro lado, o time grená, que entrava na zona de rebaixamento, lançou-se de forma desgovernada ao ataque, mas esbarrou na forte marcação imposta pelo escrete visitante.

Porém, a atenção da zaga coral durou pouco e o torcedor viu um roteiro se repetir. O Caxias trabalhou bem a bola, que sobrou para Felipe Tontini, ex-Ceará, mandar forte, sem chances para Douglas Dias.

A agremiação gaúcha tomou as ações do jogo e, nesse cenário, a virada não demoraria. Felipe Tontini, mais uma vez, castigou o Ferroviário e deixou o placar em 2 a 1.



FÁBIO LIMA

EDIÇÃO: RENATO ABÊ | renatoabe@opovodigital.com | WWW.OPOVO.COM.BR DOM. FORTALEZA - CEARÁ - 11 DE AGOSTO DE 2024



CRÔNICAS

ISABEL COSTA
PROFESSORA

Coluna publicada quinzenalmente. Na próxima semana, Izabel Gurgel

MATA, QUIRI!

Vamos começar com uma história:

Existiu um curumim chamado Quiri. Isso faz muito, muito tempo – mais precisamente quando o colonizador não havia chegado para dizimar as matas e adoecer as gentes. Quiri era curioso, gentil e, sobretudo, valente. Morava em uma linda região – onde havia um monte alto e um rio caudaloso. Certa manhã, foi acordado pelo pai e pelo irmão – pois havia uma missão para o pequeno: trazer alimentos.

Acontece que o povo de Quiri retirava da natureza apenas o necessário. Os bichos e as plantas não deveriam sofrer para usufruto – mas, sim, somente se necessário para a sobrevivência. O curumim ficou empolgado, pois iria entrar na mata na companhia do irmão mais velho e, enfim, aprender a manusear o arco, a flexa e a lança.

Partiram – mata adentro - para a primeira caçada de Quiri. Cruzaram as águas até o ponto mais extremo. Nessa altura, estavam ofegantes. Ao chegar no monte, começaram a subir. A caminhada valeu o esforço, pois o curumim apanhou um peba (tipo de tatu) e um jacu (ave saborosa). Ele manuseava os instrumentos de caça com maestria. Vendo o resultado, Quiri ficou contente – pois sabia que o alimento serviria para as famílias. Mas, ao buscar a aprovação do irmão, encontrou lágrimas. O curumim ficou confuso. Até vislumbrar por cima do ombro e entender o pânico. Havia uma onça espreitando – com face sorrateira e emaranhada nos arbustos. O mais velho percebeu que o pequeno tinha o arco nas mãos, e gritou: - Mata, Quiri! Mata, Quiri!

O instinto de Quiri era afável. Imediatamente, lembrou dos ensinamentos da avó. Ele disparou uma flecha certeira na árvore mais próxima. Com o estardalhaço, a onça fugiu em disparada – deixando os meninos sozinhos. À noite, ao redor da fogueira, o pai explicou que onças atacam quando estão ameaçadas e falou sobre a preservação.



JANSEN LUCAS

Porque estou contando essa historinha? Bom, moro em Cascavel, distante 60 quilômetros de Fortaleza – vocês já sabem. A cidade é famosa pela lenda de uma cobra gigante que, dizem, está enterrada sob a estátua de uma santa. Quando destruírem a imagem, a cobra sobe e devora tudo. Todo mundo sabe e repete entre risadas. Mas poucos conhecem a história do Quiri. Ironicamente, o monte continua lá, firme, de pé, e é chamado pelos cascavelenses de Serra da Mataquiri.

Mataquiri também é o nome do bairro que abriga o monte – afastado do Centro e flagelado por vulnerabilidades sociais. Semana passada, através de uma crônica, descobri que minha amiga Ayla morou lá, em 2015. Nós não nos conhecíamos nessa época e jamais imaginaria essa passagem em sua vida. Ela é uma das pessoas mais sábias e bonitas que os meus olhos já viram. Fiquei pensando se conheceu a lenda do Quiri. No texto dela, fica claro que não gostou de morar no bairro...

Também não gosto de transitar na Mataquiri. É um território que me causa pensamentos intrusivos. Apesar disso, fiz uma tatuagem para homenagear a coragem do curumim. Ninguém entende a tatoo da mesma forma que ninguém conhece a bravura e a gentileza do Quiri. Esses são as mesmas características que encontro na Ayla – por isso, talvez, a considere uma mulher tão bonita. Ah, também comprei uma casa – garantindo uma dívida de 25 anos – só porque o horizonte da calçada é uma visão da Serra da Mataquiri. Mas essa é outra história...

Felizmente, a lenda do Quiri está disponível em "A Serra da Mataquiri, o Rio Malcozinhado e Outras Histórias", obra dos autores Airton Dias de Sousa, Evânio Reis Bessa e Milson Almeida. O livro é adotado nas escolas da rede pública municipal de Cascavel.

E para quem quiser ler o texto da Ayla: lnq.com/Me3es

VUMBÒ

O **MELHOR** DA AGENDA CULTURAL

PARA CELEBRAR

DIA DOS PAIS

Neste domingo, 11, diversos shoppings de Fortaleza organizam programações especiais para o Dia dos Pais. No North Shopping Fortaleza, haverá uma performance do cover de Michael Jackson a partir das 18 horas. Já no Quintal do Nortão, localizado na entrada do North Shopping Jóquei, terá apresentação dos artistas Marcelo Di Holanda e Mateus Farias a partir das 18 horas.

QUANDO: domingo, 11, às 18 horas
ONDE: North Shopping Fortaleza (Av. Bezerra de Menezes, 2450 - Pres. Kennedy) - Quintal do Nortão (Av. Bezerra de Menezes, 2450 - Pres. Kennedy,)
Gratuito

ESPECIAL DIA DOS PAIS

VILA AZUL DO MAR

A Vila Azul do Mar, no Beach Park, comemora o Dia dos Pais com shows gratuitos de Éflem e da banda Four de Reis.

QUANDO: domingo, 11, a partir das 17 horas
ONDE: Vila Azul do Mar (Beach Park - Rua, 2734 - Porto das Dunas, Aquiraz)
Gratuito

FESTIVAL TORRESMOFEST

PRESIDENTE KENNEDY

O Festival Torresmofest promove evento gratuito no RioMar Kennedy. O momento terá música ao vivo e ampla variedade de preparos de torresmo.

QUANDO: domingo 11, das 12 às 22 horas
ONDE: RioMar Kennedy (av. Sgt. Hermínio Sampaio, 3100 - Pres. Kennedy)

* INFORMAÇÕES SOBRE ATRAÇÕES, DATAS E HORÁRIOS SÃO DE RESPONSABILIDADE DOS ORGANIZADORES DOS EVENTOS



DISCOGRAFIA

MARCOS SAMPAIO
EDITOR DO VIDA&ARTE E CRÍTICO DE MÚSICA
mais.opovo.com.br/colunistas/discografia
blogs.opovo.com.br/discografia

PAIS E FILHOS

PARCEIROS DE VIDA E TRABALHO, TROCAS NATURAIS DE INFLUÊNCIAS, UMA SELEÇÃO DE DISCOS PARA CELEBRAR O DIA DOS PAIS



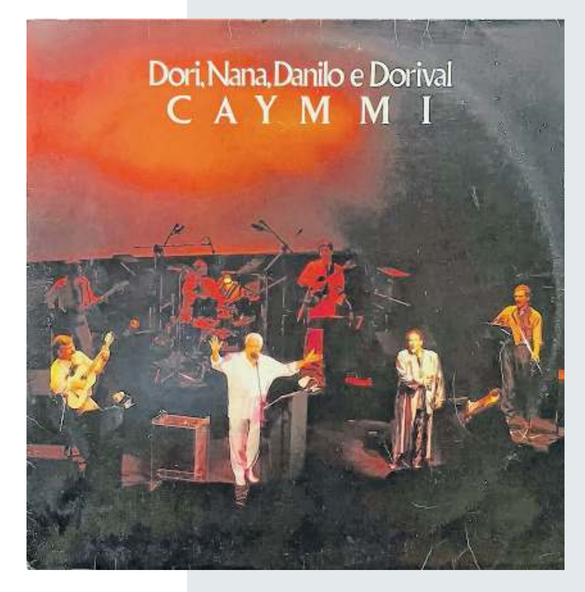
ALEGRIA TROPICAL

No fim da carreira, Wilson Simonal tornou-se um problema para quem o queria por perto. Mas os filhos foram em busca de anistia e, sem ignorar os pecados do pai, lembraram o quanto ele era um intérprete insuperável. Além de regravarem vários sucessos do velho Simonal, Max de Castro e Simoninha participaram de um dos seus últimos discos.



OFERTÓRIO

A raízes sempre estiveram presentes na música de Caetano Veloso. Em 2017, ele provou isso com uma turnê ao lado dos filhos Moreno, Zeca e Tom. Dos três, só Moreno tinha de fato uma carreira musical até antes do projeto que rendeu um CD e um DVD. O repertório traz referências a Dona Canô, a Santo Amaro, Paula Lavigne e ao universo íntimo dos Veloso.



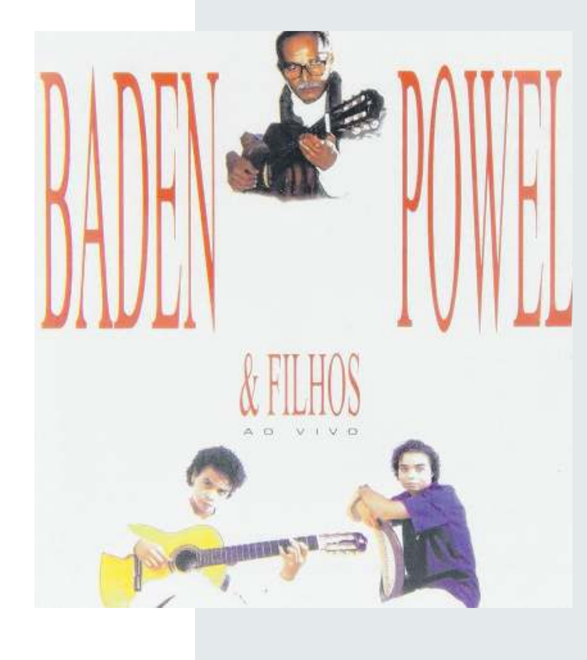
CAYMMI EM FAMÍLIA

Mais que uma família musical, os Caymmi são quase uma franquia. Filhos, netos, sobrinhos, tem Caymmi pra todo gosto musical. Além disso, são unidos e costumam dividir seu tempo entre as próprias carreiras e a sustentação da obra mítica do patriarca. Nana, Dori e Danilo são os filhos e tiveram muitas chances de gravarem com o pai.



PIANO E VOZ

Ser filho de Elis Regina já é um peso. Filho de Elis e César Camargo Mariano nem se fala. Pedro Mariano assumiu essa responsabilidade e gravou com o pai um disco minimalista, que tem seu melhor momento em "Acaso", de Ivan Lins e Abel Silva. Em clima de piano bar, eles cantam ainda Rita Lee, Lulu Santos, Jair Oliveira e outros.



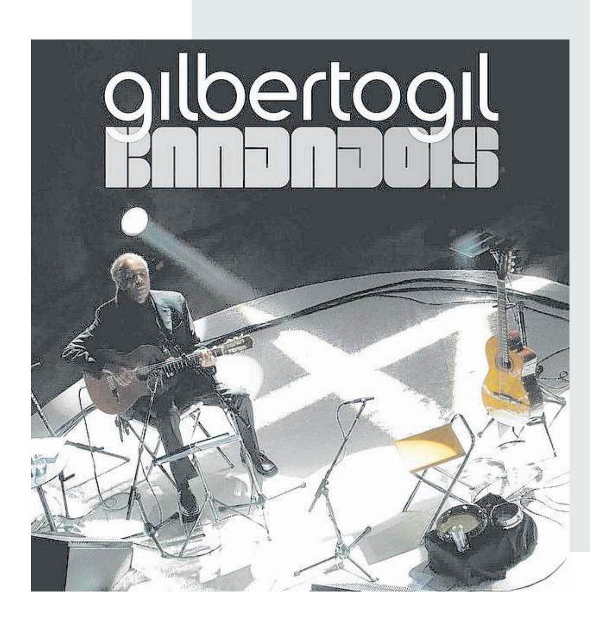
BADEN POWELL & FILHOS AO VIVO

Baden Powell, antes de morrer, passou o legado adiante apresentando a prole. Marcel é violonista como o pai, aprendeu com ele, desde o fraseado até a elegância. Philippe é pianista e já gravou com Melody Gardot. Ambos são franceses e têm como missão manter viva a obra do mestre Baden.



LAMBENDO A CRIA

O projeto nasceu como uma homenagem ao patriarca, mas virou uma reunião de família. Martinho da Vila e seus filhos Mart'nália, Analimar, Juju, Tunico e Maíra Freitas se encontram para celebrar a obra do sambista de Vila Isabel. O disco se divide entre uma roda de samba informal e momentos organizados em estúdio.



BANDADOIS

A família Gil é uma das mais prolíficas e vem crescendo a cada geração. Tanto que a banda que segue o mestre baiano é quase um almoço de domingo ao redor da mesa da cozinha. Em termos de gravação, o disco "Bandadois" é um projeto de violões que conta com o filho Bem, o mesmo que incentivou e produziu o pai em "Ok ok ok".



SINTETIZAMOR

Cria da bossa nova, João Donato tinha a mente aberta para parcerias que foram de João Gilberto a Marcelo D2. No meio desse leque, ele juntou seu piano aos sintetizadores do filho Donatinho e gravou um repertório de músicas dançantes. A capa futurista já sugere a viagem feita de loops, beats e programações. E piano, claro.

RESGATE DA EXPRESSÃO

VISAGISMO E A COLORIMETRIA DESPONTAM COMO MÉTODOS QUE AUXILIAM A CONQUISTA DE AUTOESTIMA E CONFIANÇA NA PRÓPRIA IMAGEM PESSOAL

RAQUEL AQUINO
TEXTO
raquel.aquino@opovo.com.br

JESSICA BEZERRA
DESIGN
jessicafreitas@opovo.com.br

“Pintei o meu cabelo, me valorizei”: é o que diz o verso da música “Novo Namorado”, popularizado no Ceará pelos grupos Aviões do Forró e Calcinha Preta, mas gravado originalmente no brega-pop pernambucano pela banda Mistura do Calypso.

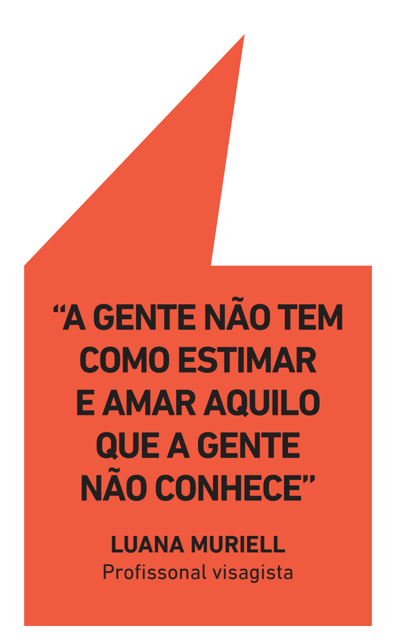
Parece simples e até boba a ideia de mudar o visual para representar uma mudança na vida pessoal, mas esse é um dos recursos do visagismo, a arte que ajuda a imprimir na imagem pessoal a expressão da personalidade.

“O visagismo é o estudo das proporções do nosso rosto. Partindo do princípio de que a gente se reconhece pelo nosso rosto, é ele que detém um conjunto imagético que representa algo para as outras pessoas. Isso é codificado no nosso cérebro inconsciente, está nas primeiras impressões, quando, por exemplo, a gente olha para uma pessoa e acha que ela tem cara de brava, simpática, séria e você não sabe explicar por quê. Isso tem a ver com as linhas que a pessoa tem no próprio rosto dela. Então, a gente entende que podemos trabalhar para mostrar para o mundo aquilo que a pessoa é e sente que deveria mostrar”, define Luana Muriell, cabeleireira, visagista e fundadora do salão de beleza Flozô.

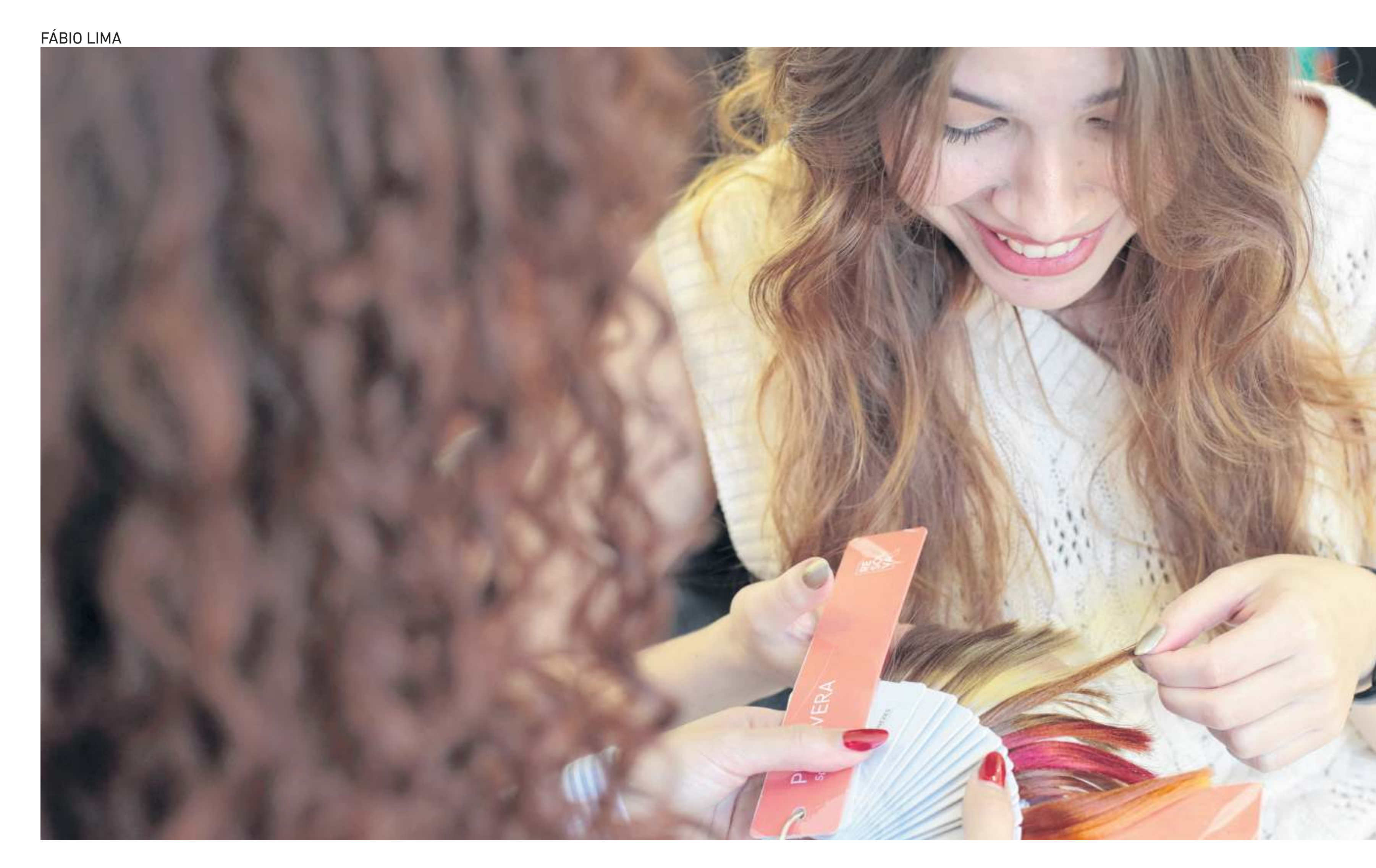
Ela explica que são analisados e explorados no visagismo o cabelo, as sobrancelhas, maquiagem e roupas. “Muitos atendimentos que faço são para pessoas que estão na busca pela autoestima, mas, principalmente, que estão querendo autoconhecimento. Porque a gente não tem como estimar e amar aquilo que a gente não conhece. A maioria dos que buscam pelo visagismo realmente querem entender quais escolhas elas estão fazendo com relação a elas mesmas e, às vezes, isso reflete em outras áreas. Tem muitas mulheres e homens que vêm aqui no momento em que estão numa nova fase da carreira, por exemplo”, detalha.

A estudante de Publicidade e Propaganda Ana Beatriz Mota, de 25 anos, fez uma consulta de coloração pessoal em dezembro de 2021, após sua mãe ter feito e a presenteado com uma sessão. A jovem conta que mudou todo o seu guarda-roupa e até sua aparência após a experiência: “Depois que fiz coloração pessoal, descobri que eu ficava melhor de cores mais claras e suaves. A partir disso, minhas compras foram ficando cada vez mais assertivas. Hoje eu uso todo o meu guarda-roupa, economizo bastante e me sinto bem com o que tenho. Antes, eu comprava e não usava. Eu já tinha tido um cabelo ruivo ‘acaju’, de várias outras cores e não entendia o que tinha de errado. Depois da coloração pessoal, eu decidi pintar meu cabelo de ruivo num tom que descobri que me favorecia e não enjoo mais”.

“Eu diminuí minhas compras e consegui repassar as roupas que ficavam muito tempo paradas. Eu consegui entender que não faz mais sentido eu ficar com um monte de roupa parada no meu guarda-roupa tem, tendo muita gente que precisa e que vai fazer um uso muito melhor do que eu. Consegui fazer compras mais assertivas, parei de ficar comprando um monte de camiseta, hoje só uso as que me favorecem. Consigo fazer essa moda mais circular, botar a roupa para girar e não ficar parado no guarda-roupa”, destaca Beatriz sobre a sustentabilidade, uma das características que mais percebeu após a consulta de coloração pessoal.



FÁBIO LIMA





Luana Muriell, fundadora do Flozô, aplica utiliza visagismo nas clientes





COLORISMO AFROCENTRADO

ESTILO DE PRETA

A consultora de imagem afro-referenciada Lorena Moraes, pioneira em coloração pessoal de pele preta no Brasil, define que a colorimetria é "um instrumento dentro do processo de consultoria de imagem, que proporciona o autoconhecimento". Ela afirma: "O atendimento de coloração pessoal faz com que o cliente atendido esteja um passo à frente de outras pessoas porque ele aprende a usar as melhores cores em relação à harmonia, essência, intenção, roupa, maquiagem e acessórios".

"A coloração pessoal é um trunfo de autoconhecimento, uma ferramenta que potencializa uma pessoa em relação à sua imagem perfeita e o visagismo tem a ver com isso. O próprio Philip Hallawell, a pessoa que idealizou os conceitos de visagismo, faz um estudo de temperamentos para entender o que você de fato comunica, para trazer elementos que suavizam ou enfatizam determinada característica, a fim de não haver ruído de comunicação da sua imagem conforme as suas características", define Lorena.

Conhecida pelo seu trabalho com o atendimento "Estilo da Preta", Lorena conta que passou a estudar sobre o assunto quando buscou entender sobre sua colorimetria pessoal, mas não se viu representada pelos padrões europeus de análise, que estudam as cartelas de cores em peles brancas. Com cursos de formação, estudos e sua própria vivência enquanto mulher preta, ela se tornou referência em atendimento para pessoas de pele escura.

Ela destaca o empoderamento que seus clientes ganham após a consultoria de imagem, momento em que eles identificam as expressões subjetivas de identidade e identificam o que querem mudar em sua aparência. Para muitas pessoas pretas, a conquista da confiança e autoestima com aparência é um processo novo e há bastante satisfação de Lorena em ajudá-los a encontrar esse potencial.



"O conhecimento da imagem pessoal vai além da estética, porque ela fala muito com a estima das pessoas. Embora eu não seja profissional de saúde mental, entendo que não é terapia, mas é terapêutico. Muitas vezes eu recebo relatos bem fortes de pessoas que me impactam também, é um momento de abrir o coração. Então, a construção de imagem, tem um impacto muito além do que a gente pode mencionar com palavras. Também tem a questão subjetiva e emocional envolvida", diz.

LORENA MORAES/ARQUIVO PESSOAL



Lorena Moaes é especialista em colorimetria pessoal em peles pretas

VANESSA CORDEIRO/DIVULGAÇÃO



QUANDO A GENTE ENTENDE MAIS SOBRE A NOSSA PRÓPRIA BELEZA, FICA MUITO MAIS FÁCIL NÃO SENTIR ESSA NECESSIDADE QUASE OBRIGATÓRIA DE ESTAR SEGUINDO UM PADRÃO

RAFAELLA NUNES
Consultora de estilo pessoal

ONDE FAZER

GABRIELLA DRIESSEN
INSTAGRAM: @gabidriessen
WHATSAPP: (85) 9956-7364
Atendimento presencial em Fortaleza

LUANA MURIELL
INSTAGRAM: @lu.muriell/@flozo
WHATSAPP: (85) 99606-8093
Atendimento presencial em Fortaleza

KATARINY MENDES
INSTAGRAM: @katarinymendes
WHATSAPP: (85) 99657-3224
Atendimento presencial em Fortaleza

RAFAELLA NUNES
INSTAGRAM: @rafaellanunes
SITE: www.rafaellanunes.com
Atendimento remoto ou presencial no município de São Paulo

LORENA MORAES
INSTAGRAM: @estilodapretaconsultoria
SITE: estilodapretaconsultoria.com.br/
WHATSAPP: (61) 98169-8439
Atendimento remoto ou presencial em Brasília





LINGUAGENS

VISAGISMO E ARQUÉTIPOS

Para além da conquista de autoestima e confiança, o visagismo é uma técnica de manipulação usada em diversas linguagens artísticas, como no cinema e no teatro. A caracterização dos personagens leva em consideração estereótipos físicos que as pessoas foram acostumadas a consumir ao longo do tempo.

A consultora de estilo Rafaella Nunes trabalhou com a indústria cinematográfica no Ceará e destaca que existem qualidades rapidamente associadas a "vilões" e "mocinhos" no cinema: "Se pensarmos em uma vilã da Disney, mesmo isso esteja mudando um pouco, o que a gente tem? O vilão tem um contraste super alto, são aquelas pessoas muito brancas, com cabelos escuros, olhos escuros, as roupas estão escuras, os batons são fortes... Para caracterizar um vilão, a gente trabalha os tons roxo, vinho, preto, azuis-escuros. Eu lembro só da Malévola, com aquele verde meio esquisito".

"Quando a gente está pensando em princesa, são cores claras, delicadas, com leveza nos tecidos. Então, sim, existe esse estereótipo, que pode ser trabalhado de várias maneiras. Se a gente está querendo cair bem no clichê, a gente vai pegar cores claras e delicadas para a para mocinha e cores escuras, cores fortes e impactantes para os vilões. Em termos de visagismo, trabalhar linhas mais fluidas, mais arredondadas que trazem essa sensação de aconchego também para as heroínas e as coisas duras, angulosas, muito retas para os vilões", qualifica Rafaella.

A especialista dá ainda exemplos práticos e do cotidiano, como, quando em casos criminais, o réu veste roupas claras e usa cabelo natural para demonstrar fragilidade e se encaixar no papel de vítima. "O que é comum, quando você quer se retratar, é usar cores claras, apaziguadoras, cores que passam tranquilidade. O cabelo vai estar, nem necessariamente liso, mas vai ser mais natural, menos trabalhado. É uma figura que quer passar 'Meu Deus, eu estou aqui despida de tudo para vir falar com vocês', sabe?"

"No tribunal, quando você está sendo julgado por algo, a última coisa que você vai se vestir é itens que retratam um jeito duro, esnobe, frio e inacessível. Tem que estar sempre mostrando ser aquela pessoa muito aberta, muito receptiva, arrependida. Então, é pouca maquiagem. Tem que ser 'Meu Deus, eu sou tão humilde'", detalha Rafaella.

Outro destaque na fala da consultora de imagem é em relação aos artistas que trabalham comercialmente com seu visual, que, para ela, são pessoas que têm que usar recursos para que sua figura se adapte a cada novo projeto, como discos e clipes.

"O artista trabalha sua imagem de uma forma que, talvez, tenha um disco mais introspectivo. Ele visualmente também que trazer essa introspecção com roupas com menos elementos, e às vezes, com cores que podem estar ligadas à coloração pessoal daquela pessoa. Em outros casos, a proposta do trabalho é o oposto, é a alegria. Então, se você não quer que exista dissonância na sua imagem pessoal, é preciso trabalhar uma imagem que esteja conforme as suas mensagens pessoais e com as mensagens que você quer passar", explica.

Ela opina: "Não tem nada pior do que um artista que quer passar as mensagens positivas para o público dele, mas, no visual, o que ele está comunicando é o oposto, aquilo não vai bater. A gente tem aquela sensação de: 'Será que fulano é isso mesmo?'".

Por fim, Rafaella discute acerca de tendências de moda e padrões de beleza que costumam influenciar em massa consumos estéticos: "Eu só lembro do caso do batom 'snob' (numa coloração mais roxa), que era um batom da moda, mas, quando você colocava, você fica horrorosa com aquilo. A gente é ensinado a pensar: 'O que tem de errado comigo que esse batom não fica bom em mim?', mas não tem nada a ver com a gente. É um tipo de cor que fica bom em um número muito restrito de pessoas. Quando a gente entende mais sobre a nossa própria beleza, sobre nossas mensagens pessoais, fica muito mais fácil não sentir essa necessidade quase obrigatória de estar seguindo um padrão estético. Se tal cor está na moda, se tal cabelo é na moda, mas você sabe da sua coloração pessoal, é muito mais fácil você dizer: 'Isso não funciona pra mim'".

DISNEY/DIVULGAÇÃO



Personagem Malévola utiliza traços típicos de vilões, como linhas anguladas

BRINCAR

QUADRÃO

POR **DANIEL BRANDÃO**













CRUZADINHA

- Mamífero desdentado que come formigas
- Bolsa Família, Bolsa Atleta e Fies (BR)
- Princípio ético importante no Direito
- Abono salarial dado a trabalhadores
- (?) solidário, prática em certas faculdades
- Natal, Páscoa e Corpus Christi
- Objeto pequeno; coisa
- Inflamação ligada à perda de equilíbrio corporal
- Metal de pilhas e baterias de carros
- Richard Strauss, compositor alemão
- Indício de umidade (pl.)
- O ângulo entre 90° e 180° (Geom.)
- Cometa, em inglês
- Área de atuação do web designer
- Erva-mate entre os indígenas
- Em vão; inutilmente
- Um das perguntas ao ascensorista
- Estado de Vanessa da Mata (sigla)
- Firmes em seus propósitos (p. ext.)
- Oscar Schmidt, "lenda" do basquete
- Acaso; acidente
- Chefe, em inglês
- Objeto de fornecimento pela Sabesp
- Estâncias (?): Poços de Caldas e Mossoró
- Auditou a eleição boliviana em 2019
- Pronome oblíquo de 2ª pessoa (Gram.)
- Planta benéfica ao cabelo
- Não é?
- Julga as contas da presidência (sigla)
- Célebre vilão de Shakespeare
- Crença em torno de Antônio Conselheiro
- Secreção que refrigera o corpo no calor
- Coautor de "Saveiros"
- Agência espacial
- Nota (?), compromisso de quitação
- "Deus (?) livre!", frase de repulsa
- Autran Dourado, romancista mineiro
- Adolphe Sax, inventor belga
- Aparar (?): resolver pontos de conflito
- Steven Spielberg, cineasta de "Lincoln"

BANCO 3/caá. 4/boss — dori. 5/comet — treco. 6/cádmio. 7/debalde.

47

Solução

	T			P	P					F
L	A	B	I	R	I	N	T	I	T	E
	M	O	F	O	S		R		R	S
	A	A		G		C	O	M	E	T
I	N	F	O	R	M	A	T	I	C	A
	D	E	B	A	L	D	E		O	S
	U		T	M		M		C		R
C	A	S	U	A	L	I	D	A	D	E
	B	O	S	S		O	E	A		L
B	A	B	O	S	A		C		T	I
	N	E		O	G	A	I		E	G
	D		T	C	U		D	O	R	I
M	E	S	S	I	A	N	I	S	M	O
	I	U		A		A	D		A	S
P	R	O	M	I	S	S	O	R	I	A
	A	R	E	S	T	A	S		S	S

SUDOKU

4		3	6			7		
7	5		3		8	9	6	
				7		5	3	
			4			6	8	
	8	7			6			
	7	1		4				
	2	8	7		3		4	5
		4			5	8		7

Solução

4	9	3	6	5	2	7	1	8
7	5	2	3	1	8	9	6	4
8	1	6	9	7	4	5	3	2
2	3	5	4	9	7	6	8	1
6	4	9	5	8	1	2	7	3
1	8	7	2	3	6	4	5	9
5	7	1	8	4	9	3	2	6
9	2	8	7	6	3	1	4	5
3	6	4	1	2	5	8	9	7

O que é e como jogar

1. O jogo é constituído de 81 quadrados numa grade de 9 x 9 quadrados, subdividida em nove grades menores de 3 x 3 quadrados.
2. Cada fileira (vertical e horizontal) deverá conter números de 1 a 9.
3. Cada grade menor, de 3 x 3 quadrados, deverá conter números de 1 a 9.
4. Nas fileiras horizontais e verticais da grade maior, cada número deverá aparecer uma só vez.

HORÓSCOPO PERSONARE

www.personare.com.br | a.martins@personare.com.br

ÁRIES

Procure seguir disciplinada, buscando superar as dificuldades testando sua capacidade gestora e sua inteligência emocional. Lua e Saturno harmonizados no circuito de crise tendem a sugerir um momento de superação. Convém evitar que o apurado senso crítico lhe endureça socialmente.

TOURO

Tente evitar ditar comportamentos e se mostrar conciliadora. A relação harmoniosa entre Lua e Saturno pode despertar uma postura comprometida nas relações e a aumentar sua consciência sobre o que aperfeiçoar nas parcerias para solidificá-las.

GÊMEOS

É preciso moderar sua postura no compartilhamento de afazeres com seus pares, visto que a tensão Sol-Lua pode sugerir conflitos territoriais. Seu senso empreendedor tende a ajudar a trazer eficiência no trabalho e na vida cotidiana, com a harmonia Lua-Saturno.

CÂNCER

Convém seguir disciplinada nos gastos com lazer e na gestão compartilhada de recursos, mas é preciso evitar se deixar levar pela avareza. A tensão Sol-Lua pode impactar sua postura seletiva na interação com grupos, elevando a qualidade das experiências.

LEÃO

Busque evitar ditar regras aos seus conviventes e seguir concentrada na gestão da vida doméstica. A harmonia Lua-Saturno tende a favorecer uma postura emocionalmente discreta e fortalecer seu interior. Critério e disciplina pode se mostrar aliados importantes.

VIRGEM

Tente não se deixar sobrecarregar, visto que a tensão Sol-Lua pode alertar quanto ao risco de estafa. Seu senso de responsabilidade tende a guiar a articulação de acordos com as pessoas do entorno, levando à objetividade e diplomacia no pensamento e discurso.

LIBRA

Cuidado com o excesso de controle, que pode prejudicar a harmonia nas relações. Disciplina e um forte senso de economia tendem a marcar sua postura na gestão da vida, o que ajuda a ter um cotidiano melhor estruturado, como a tensão Sol-Lua alerta.

ESCORPIÃO

É importante evitar dar opiniões excessivamente críticas quando o momento pedir sensibilidade. Lua e Saturno harmonizados podem lhe deixar seletiva na interação social, elevando a qualidade das experiências e beneficiando sua imagem com firmeza de caráter.

SAGITÁRIO

Busque apoiar as pessoas queridas sem sobrecarregá-los. A harmonia Lua-Saturno tende a contribuir para o fortalecimento interior e a estabilidade na vida cotidiana, com o apoio da família se revelando fundamental frente às dificuldades.

CAPRICÓRNIO

Convém se manter discreta quanto à vida íntima e empregar a oratória na defesa dos interesses coletivos. Lua e Saturno tendem a destacar a comunicação como fator de união nas relações, permitindo contar com o apoio de pessoas maduras e experientes.

AQUÁRIO

Evitar uma postura centralizadora é fundamental, já que suas parcerias podem se ressentir disso. O momento tende a ser oportuno para organizar a vida material e as responsabilidades do dia a dia, aprimorando conhecimento sobre gestão para potencializar recursos.

PEIXES

É preciso cuidar para que o foco no plano intelectual não afaste você das tarefas necessárias ao funcionamento do dia a dia. Lua e Saturno tendem a destacar um momento oportuno aos estudos de maior complexidade e experiências que proporcionem aprendizado e amadurecimento.



Confira mais eventos, personalidades, comportamento e estilo no perfil das colunas sociais do **O POVO** no Instagram: @pauseopovo

CLÓVIS HOLANDA

clovisholanda@opovo.com.br

PATROL 51: TARDE ENTRE AMIGOS

Presidente do Sinduscon e empresário, Patriolino Dias de Sousa reuniu lista do coração, no endereço da família na avenida Beira Mar, em animado e leve fim de tarde, celebrando os 51 anos do anfitrião. Nomes de expressão, de vários segmentos, compareceram ao momento, com destaque aos amigos da construção civil, além do prefeito José Sarto e do vice, Élcio Batista. Registros...

ROGÉRIO LIMA/ ARQUIVO FAMILIAR



Patriolino com Renata e as filhas do casal, Lara Sara e Lina Dias



Gentil Linhares e Lia com Veruska e Daniel Arruda



Ane e Léo Alcântara, Ana Vladia Barreira e Cássio Sales, Patriolino Dias de Sousa, Germano Pessoa e Rafaela, Guedes Neto do Ceará



Élcio Batista, Graça Dias, Patriolino Dias, José Sarto e Renato Lima



Daniele Eloy e Victor Frota



Mariana Tomaz, Renata Dias e Lara De Paula



Joyce e Cid Marconi



Aniversariante com Miguel Dias Filho



Severino Ramalho Neto e Mikaele Ribeiro com Luciana e Iuri Colares



Fernando Gurgel e Cristiane Canamary



Ricardo Rolim e Denise



Aristarco Sobreira e Denise



Aniversariante entre Mariana da Fonte e Pompeu Vasconcelos



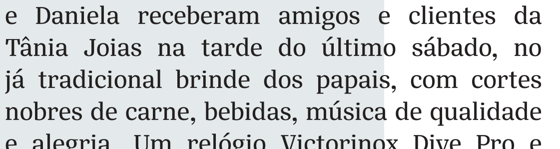
Jeritza Gurgel e Rodolfo Licurgo

GIL: A DESPEDIDA

Ícone da Música Popular Brasileira, Gilberto Gil anunciou na última terça-feira a sua turnê de despedida. O show "Tempo Rei" passará por nove cidades do País, incluindo Fortaleza, com apresentação em 15 de novembro de 2025. Músico também dará seu "adeus" ao público nos EUA e na Europa. Ponto de charme: marca Rolex será o relógio oficial da série de shows, planejando ativações - deluxe - com o público. Cantor e compositor; tropicalista preso pela ditadura militar e exilado em Londres; ex-ministro da Cultura; imortal da Academia Brasileira de Letras; Doutor Honoris Causa pela Berklee College of Music, em Boston (EUA); "doutor honoris causa" da UERJ, dentre tantos outros momentos e títulos, Gil é uma expressão viva da própria história do Brasil. Viva ele!

GEOVANE PEIXOTO/ DIVULGAÇÃO

VIVA OS PAPAIS!



Tânia Leitão e os filhos Alexandre, Ailton Jr. e Daniela receberam amigos e clientes da Tânia Joias na tarde do último sábado, no já tradicional brinde dos papais, com cortes nobres de carne, bebidas, música de qualidade e alegria. Um relógio Victorinox Dive Pro e outros presentes foram sorteados entre os convidados, que aproveitaram a ocasião para conferir as novidades na tradicional joalheria. Deslize para presenças...

JOÃO FILHO TAVARES



Alexandre, Tânia, Daniela e Ailton Leitão Filho



Odmar, Iza e Odmar Feitosa Neto



Barbara Quaranta, Beatriz, Valentina e Bruno Felisberto



Barbara Albuquerque, Raisa Teles, Paula e Ronaldo Santos



Alexandre Guilhon e Natali



Vitor Leitão e João Paulo Castro



Anibal Jorge e Lucas Melo

Cláudio Martins e Giordana



Henrique, Gustavo e Pedro Rego



Germano Albuquerque, Bruno Queiroz, Paulo Teixeira e João Paulo de Castro

PAULO LINHARES

ICARAIZINHO DE AMONTADA

O NOVO PARAÍSO DO ECO-TURISMO INTERNACIONAL

DO CONTRATO SOCIAL AO CONTRATO NATURAL

Chegamos sexta à noite. Descemos na praça da Igreja Matriz de Nossa Senhora dos Navegantes e depois caminhamos até a praia. Era uma noite feérica. Carros na praia, pessoas andando à beira mar e ao fundo um sol morrendo por trás de uma linha de gigantescos ventiladores eólicos.

Bares cheios, restaurantes sem capacidade de receber clientes que não fizeram reserva, ruas lotadas de transeuntes. Não era agosto de baixa estação. Era a altíssima estação de férias dos europeus.

Comecei a processar aquela matriz. Chamemos de phisioTrix. Matrix era a ideia de usar a inteligência humana para controlar o mundo. PhysioTrix é a ideia de controlar o mito da natureza (physio) para turbinar o ecocapitalismo.

Icaraí de Amontada é o cenário futurista da economia do turismo eco-esportivo internacional e a nova economia das energias verdes (eólica no caso do Icaraizinho, pela força dos seus ventos). É o Ceará litorâneo de amanhã, acontecendo agora mesmo, hoje.

A maior parte desta população que consome na cidade é francesa, argentina, holandesa e italiana. Os dois principais restaurantes da cidade hoje são um argentino (Umami, um neo-asiático de chefe e equipe argentina) e o italiano (Pasta D' Amare, um italiano de chefe e atendimento napolitano).

É bem fácil ver o que as pessoas acham que estão fazendo: tendo um retorno à vida comunitária através da rotina no mar e da noite numa cidadezinha perdida nos trópicos. Mas vale a pena examinar o repertório usual de estratagemas, falsas identidades, evasões que se passaram de fato na cabeça daquelas pessoas. Uma Europa lotada com a população saturada da lógica de recepção. Barcelona está proibindo alojamentos tipo Airbnb, Lisboa segue no mesmo rumo, etc etc etc.

Não é preciso ir muito longe para entender que se trata de um gigantesco ato falho e o que aquelas pessoas estão tentando entender é como ficaram os seres que eles colonizaram, expropriaram e nem mesmo acreditavam (a maior parte, continua acreditando) que fossem humanos. E o que é mesmo que aquela gente está fazendo hoje? Essa, na verdade, era a questão que mais me intrigava.

Não foi difícil descobrir que, naquele cenário, estavam contracenando (um teatro mesmo) quatro tipos ideais weberianos.

O evangélico. Fiquei em Moitas, uma amiga que conhece bem o distrito disse que Moitas hoje tem três ou quatro católicos. A população é majoritariamente evangélica e vende suas terras e investe em atividades ligadas a hospedagem e turismo. A lógica da ética protestante Weberiana aqui encontra um solo fértil para gerar bons dízimos.

O faccionado. É a cena clássica. Placas, postes, muros pichados com inscrições que mostram a disputa por território, CV2 manda em Moitas e os comando tropa Glock e tropa DR. Quando chegamos ao Rio Aracatiaçu, o rio que deu origem à palavra Icaraí (Icaraí quer dizer rio abençoado), vemos permanentemente os olhares vigilantes, a radiografia clássica dos territórios faccionados.

PAULO LINHARES



FCO FONTENELE

Vista aérea da Praia do Icaraizinho de Amontada

Matrix é fichinha para Physiotrix em termos de vigilância permanente. Eles são muito bons pras esses gringos. Melhor que a polícia. Nada de ruim acontece com eles. Podem cheirar, podem beber, podem fumar. Já um nativo pobre, tá ferrado. Eles enquadram. Me contam, alertando que não podem falar muito sobre esse assunto. É como a famosa etnografia de Gilberto Velho, Anjos e Nobres, quase 50 anos depois.

O turista eco esportista europeu. Despreocupado, eles se concentram em esportes como kite surf, andar de triciclo, de barcos e têm a força do dinheiro para garantir sua liberdade. É o retorno à terra sem males para suportar o mal-estar civilizatório.

O investidor do Eco-capitalismo. Vão de médios a grandes negociantes do turismo até os invisíveis todo poderosos negociantes do vento.

Icaraizinho é, portanto, este pequeno mundo experimental do tecnocapitalismo que se alimenta infraestruturalmente dos dois grandes mitos: o da energia verde e o do turismo/consumo limpo - de cidades, serviços, produtos que prometem um retorno à natureza.

Um negociante de ecoturismo me explicou:

- É assim que se viaja hoje em dia. Nós fazemos alguma coisa para eles se manterem à distância do que vivem. Uma desorientação.

- E você monta passeios, caminhadas, evasões que propiciam essa sensação?

- Eles acham que sim. Eles têm uma versão modificada das aventuras dos seus antigos. Eles não querem que mude nada. Eles têm que se manter nas suas vidas no resto do mundo e passar as férias num outro mundo.

Acredito que essa é uma boa síntese. Icaraizinho pode perder o I inicial. É uma metáfora bem humorada, mas precisa.

Um retrato do nosso futuro, já domesticado. Se o jovem Max Weber baixasse aqui hoje diria assim: um paraíso produzido pela ética narcoprotestante e pelo espírito do eco-capitalismo.

Não, não me entendam mal. É mesmo uma maravilha. Eles invadiram nossa praia. Temos mais é que ir lá e usufruir também conscientes de que fomos da gaia ao antropoceno. Explicando Bruno Latour, o filósofo francês por excelência deste assunto: Gaia é um sistema integrado mas instável de geosfera, biosfera, antroposfera e tecnosfera.

Já o conceito de Antropoceno, leva em conta as evidências sobre o impacto do ser humano no planeta. Todas as eme que nós fizemos, comprovadamente.

Mesmo assim, Icaraizinho vale a pena mesmo. Não tem nada de distopia. Nisso os gringos têm razão. E as críticas não são mero moralismo ascético. É só um arsenal compreensivo para entendermos em que espécie de mundo o Ceará está necessariamente submerso. Afinal, não se sai do contrato social para o contrato natural, como imaginou o filósofo Michel Serres, como quem toma banho de lagoa (por sinal, lá tem uma ótima para o banho, na ilha das cobras) e limpa todas as impurezas da terra.

ONDE COMER

COMIDA DE ARGENTINO

Umami. O chefe é argentino. Como a Argentina não tem gastronomia própria, só carne, batata e empanada, eles inventam coisas assim. A cozinha segue essa onda neo asiática. Acho um saco pelo preço astronômico. Mas o local é lindo, uma pousada chic e bem iluminada e o atendimento é muito bom.

COMIDA DE ITALIANO

Pasta D'Amare. Um italiano de sonhos. Boa massa e molhos tecnicamente muito bem feitos a preços honestos. O chefe Feliciano se garante. Diria que é o melhor italiano que comi ultimamente.

COMIDA DE BRAZUCA

Fica em frente do Pasta. É uma petiscaria, o conceito, mas o nome, não lembro. Já cacei aqui e não achei. Tem uma piabinha frita ma-ra-vi-lhosa. Um feijão verde caprichado e serve também uns drinks muito bons. Como diz um amigo meu, comida boa, bem temperada que faz eme. Na cabeça dele, só comida com gosto faz eme. Cada cabeça uma sentença.

MELHOR COMIDA DE MOITAS

Barraca do Josivane. Fica à beira da praia. Atenção, da praia e não do rio. É uma lagosta frita no alho espetacular e custa R$ 12. Deliciosa. E olha que sou de Peroba, terra da lagosta. Vale a viagem.